O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sexta-feira 17 de JUNHO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 46994
estadão.com.br

E&N Gasolina e diesel devem subir __B1

Petrobras tem sinal verde do conselho para elevar preços

Reunião foi convocada a pedido do governo; reajuste pode ocorrer hoje

Apesar das pressões do Planalto para que os preços dos combustíveis fiquem congelados, o conselho de administração da Petrobras se reuniu ontem, a pedido do governo, e definiu que a decisão sobre reajustes é de responsabilidade da diretoria executiva da empresa. Um aumento de preços pode ser anunciado hoje. O porcentual não foi informado. Nesta semana, o Congresso aprovou teto de 17% para cobrança de ICMS sobre combustíveis, com o objetivo de baixar os preços. A gasolina está há quase cem dias com valor congelado nas refinarias. O diesel teve o preço elevado pela última vez há 36 dias. A defasagem chegaria a 18% no diesel e a 14% na gasolina ante as cotações internacionais.

Bolsonaro diz não esperar 'maldade'

Nas redes sociais, o presidente afirmou que eventual reajuste teria "interesse político". __B1

Crimes na Amazônia __A7

Pescador diz que decisão de matar Dom e Bruno foi dele

Para investigadores, "Pelado", assassino confesso de Bruno Pereira e Dom Phillips, teria cumprido ordem de atravessador para quem trabalha.

"Agora que espíritos dele estão na floresta e na gente, a força é maior"
Beatriz Matos,
mulher do indigenista

EDUARDO CHAMON

C2

Teatro. 'Intimidade Indecente' __C1

Uma aposta no valor do afeto

Peça traz Eliane Giardini e Marcos Caruso como um casal que tem cumplicidade

MICHELE MINERBO

Sextou! __C4
Restaurantes, docerias e bares reinventam quitutes juninos

Ex-deputado constituinte __A10
Morre, aos 76 anos, o vereador Arnaldo Faria de Sá

A Guerra de Putin __A12
Líderes prometem incluir Ucrânia na União Europeia

Notas e Informações __A3
Remédio amargo contra a inflação

Coluna do Estadão __A2
Campanha de Tarcísio 'esconde' bolsonaristas

Elena Landau __B3
O governo podia ganhar mais com a Eletrobras

Direto da Fonte __C2
Lives da quarentena inspiram diretor da Osesp

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Após a reclusão, um tapete de cores e alegria

Em várias cidades, como Santana de Parnaíba (*foto*), na Grande São Paulo, fiéis retomaram a tradição dos tapetes coloridos nas ruas no dia de Corpus Christi após dois anos de pandemia. __A15

Eleições na Colômbia __A11

Tráfico e garimpo na Amazônia colombiana viram tema eleitoral

Como no Brasil, região registra desmatamento e assassinatos de ambientalistas e indígenas, relata Fernanda Simas.

E&N Disputa eleitoral __B2

Bolsonaro adia aprovação de plano de socorro ao RS para atender Onyx

Acordo tem aval da Economia, mas ex-ministro, candidato a governador do Estado, age para evitar a homologação.

Investigação __A10

Justiça decreta sequestro de bens de contador ligado a Lula

Bloqueio atinge R$ 40 milhões de integrantes do PCC e de João Muniz Leite, suspeitos de lavagem de dinheiro.

A Fundo __A18 e A19

Inteligência artificial avança para o nível de consciência

Após décadas de progresso lento, as redes artificiais neurais iniciam nova era, escreve engenheiro do Google.

Tempo em SP
12° Mín. 27° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Tarcísio esconde bolsonaristas na campanha e incomoda aliados em SP

Bolsonaristas radicais não estão conseguindo visibilidade na campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos) na eleição ao governo de São Paulo, e isso tem incomodado aliados fiéis do presidente. Nos bastidores, a queixa é de que o ex-ministro está tomando distância do bolsonarismo e tem optado por dar espaço a nomes do PSD de Gilberto Kassab em detrimento de quadros do PL. Um dos coordenadores da campanha de Tarcísio, Cezinha de Madureira (PSD-SP) minimiza as críticas. Diz que o distanciamento neste momento se deve à atenção dada pelo candidato à costura de alianças para sua chapa. "Foi Bolsonaro quem escolheu Tarcísio, por ser pragmático, centrado e sabido. Todos eles sabem disso", diz.

● **INVISÍVEL.** As redes sociais de Carla Zambelli e Ricardo Salles fazem pouca ou nenhuma menção ao candidato de Bolsonaro em SP. Ambos deverão tentar uma vaga de deputado pelo PL e são considerados puxadores de voto. Nas redes de Tarcísio, eles também não aparecem.

● **NEM ASSIM.** Nem mesmo a ida do ex-ministro à conferência de conservadores em Campinas agradou. Um crítico disse que ele fez "discurso de um técnico, arrogante". No evento, Tarcísio fez uma oração de joelhos com Magno Malta.

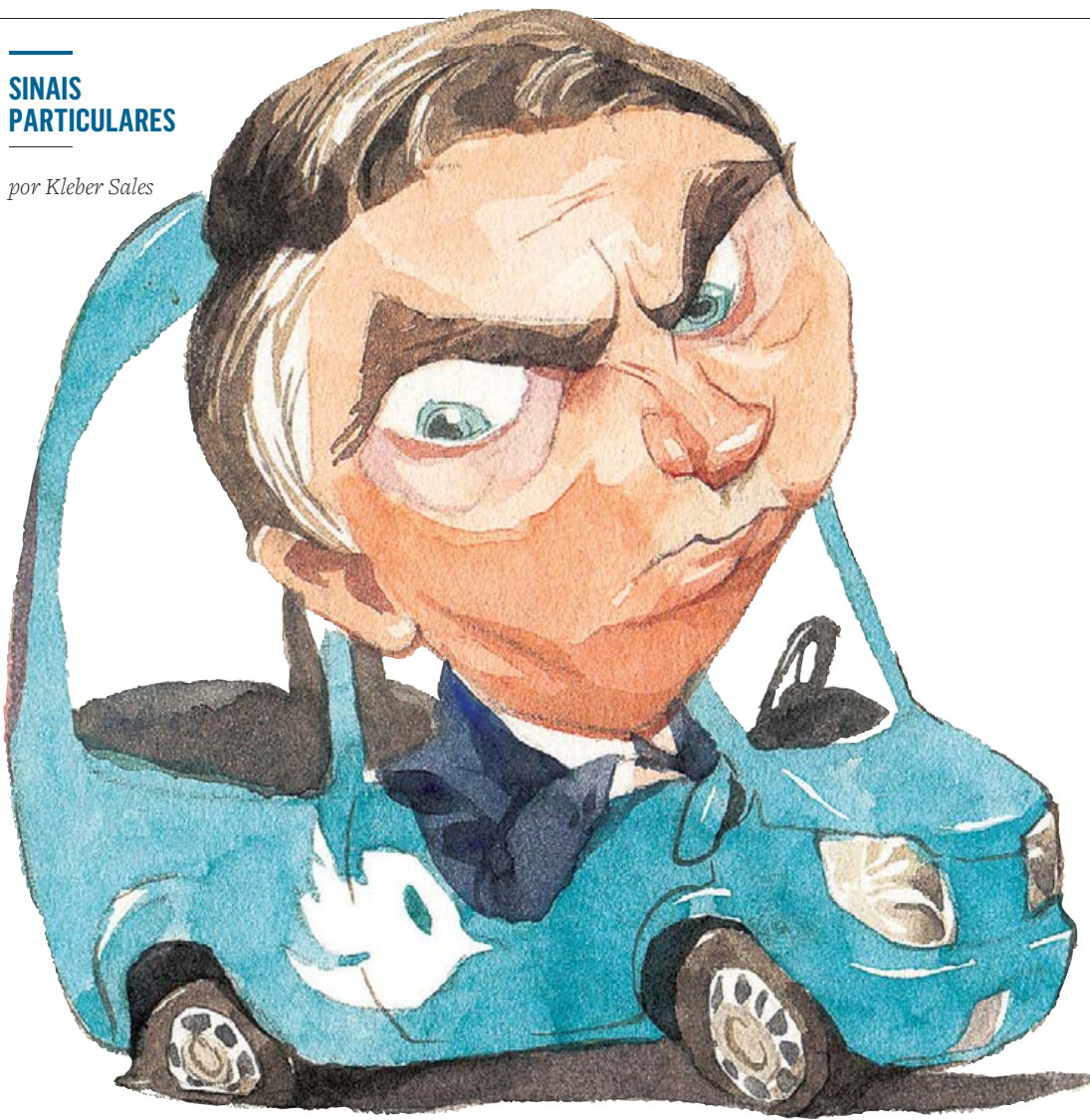
● **MUDA.** Aliados menos radicais também têm se queixado do candidato. Alegam que ele não convida o pré-candidato ao Senado José Luiz Datena (PSC) para eventos. E que Tarcísio deve orientar sua campanha para setores mais populares. "Ele tem que comer pastel no Mercadão da Lapa", resume um bolsonarista.

● **ORELHA.** No público "nem-nem" das redes sociais, distante dos dois polos de Lula e **Bolsonaro**, o petista conquistou mais simpatia do que o presidente em junho. Lula foi citado em 12,07% dos comentários políticos desse grupo, já Bolsonaro foi mais lembrado: 15,82%. Mas quando se observa o que falaram, Lula teve mais menções positivas: 82,41% falavam bem dele. Já nas que trataram de Bolsonaro, só 14,48% o aprovavam.

● **QUEM.** O levantamento é da .Map, agência que faz uma avaliação qualitativa de 1,4 milhão de posts no Twitter e Facebook a cada medição. Esta foi feita entre 1.º e 13 de junho.

● **DIVERSO.** A política de um modo geral perdeu atenção dos internautas neste mês. Em maio, o tema respondeu por 62% das manifestações. Em junho, caiu para 44%. Subiram assuntos ligados ao bem-estar e a costumes, como o orgulho LGBT+.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jair Bolsonaro, presidente da República

● **CRIME.** A comissão do Senado focada nas investigações da morte de Dom Phillips e Bruno Pereira vai mirar esforços na violência no Vale do Javari. Na segunda, Randolfe Rodrigues (Rede-AP) quer reunir senadores do grupo, incompleto devido à falta de interesse de parlamentares.

● **SOBRA.** O União Brasil tem tanto dinheiro que não sabe onde gastar. Por ter a irmã tesoureira, o presidente Antonio Rueda tem tido cautela, e a expectativa é de que a sigla devolva parte do R$ 1 bi do fundo eleitoral.

COM JULIA LINDNER E GUSTAVO CÔRTES

PRONTO, FALEI!

Daniel José
Deputado estadual (Podemos)

"Somos um país que busca resolver problemas estruturais no puxadinho. Não funciona, apenas o governo terá receita menor", sobre o projeto que reduz o ICMS.

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidenciável do PT

Junto com o vice, Geraldo Alckmin, se reuniu com governadores e representantes de sete Estados do Nordeste nesta quinta, 16, em Natal (RN).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

Remédio amargo contra a inflação

Brasil e EUA elevam juros para deter a alta do custo de vida; se o tratamento funcionar, a retomada do crescimento se dará em condições muito mais seguras

Crédito apertado e caro, terapia contra um forte surto inflacionário, vai dificultar os negócios e a criação de empregos nas duas maiores economias das Américas, neste ano e talvez no próximo. Se o tratamento funcionar, Brasil e Estados Unidos poderão retomar o crescimento, em seguida, em condições muito mais seguras e com maior vigor. No mesmo dia, quarta-feira, os bancos centrais dos dois países determinaram novo aumento dos juros básicos, o tratamento mais comum contra a alta dos preços ao consumidor. A taxa brasileira foi elevada de 12,75% para 13,25% ao ano e atingiu o mais alto patamar em cinco anos e meio. A americana subiu 0,75 ponto e alcançou o intervalo de 1,5% a 1,75%. Foi a maior variação desde 1994.

No Brasil, os preços no dia a dia do consumo aumentaram 0,47% em maio e 11,73% em 12 meses. Nos Estados Unidos, a alta mensal foi de 1% e a variação acumulada em 12 meses bateu em 8,6%, a maior taxa em quatro décadas. As duas economias foram afetadas pelo aumento de custos de matérias-primas, especialmente do petróleo, e por desarranjos nas cadeias internacionais de suprimentos. Desajustes iniciados na fase da pandemia foram agravados por efeitos da invasão da Ucrânia pela Rússia. Os danos causados pela onda inflacionária são muito diferentes, no entanto, nos dois países.

No Brasil, a forte alta de preços é socialmente mais desastrosa, porque a pobreza é maior, e mais pessoas são duramente afetadas pelos custos de bens e serviços essenciais como alimentos, gás de cozinha e energia elétrica. Além disso, as condições do mercado de trabalho são muito piores no Brasil. O desemprego tem ficado abaixo de 4% nos Estados Unidos e acima de 10% no Brasil. As condições dos desempregados são muito mais graves neste país, onde pesquisa recente apontou a existência de 33 milhões de pessoas com fome e de 125 milhões em insegurança alimentar.

Novos aumentos de juros deverão ocorrer. Os dirigentes do Federal Reserve, o banco central americano, reiteraram a disposição de avançar em sua política até levar a inflação à meta, isto é, ao ritmo anual de 2% sustentável no longo prazo. No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom), órgão formulador da estratégia do Banco Central (BC), reafirmou o propósito de conduzir a inflação até um patamar próximo da meta, fixada em 3,25% para 2023, com limite de tolerância de 4,75%.

No ano passado o aumento dos preços ao consumidor chegou a 10,06%, superando de longe o centro da meta (3,75%) e o teto (5,25%). No cenário de referência do BC, os preços devem subir 8,8% neste ano, ultrapassando amplamente, de novo, o centro do alvo (3,5%) e o limite de tolerância (5%). No mesmo cenário, a inflação em 2023 poderá chegar a 4%. Mas o compromisso é alcançar um resultado bem próximo do objetivo, de 3,25%.

Novo aumento de juros está previsto para a próxima reunião do Copom, nos dias 2 e 3 de agosto. Segundo a nota emitida na quarta-feira à noite, o ajuste poderá ser inferior ou igual ao decidido na última reunião. A taxa básica poderá, portanto, chegar a 13,5% ou 13,75%. Em qualquer caso, o arrocho continuará e os juros permanecerão muito altos até o fim do ano, mesmo na hipótese de alguma redução nos últimos meses de 2022.

Qualquer trégua na política só fará sentido se houver claros sinais de recuo da inflação. É cedo para apostar nessa mudança. Por enquanto, as pressões inflacionárias são muito fortes e os consumidores continuam pressionados pelos significativos aumentos acumulados em 12 meses. Além disso, a instabilidade cambial permanece, principalmente por causa das incertezas quanto às contas públicas e à condução da política econômica. Novas altas do dólar podem pressionar os preços internos e realimentar a inflação. Também a elevação de juros nos Estados Unidos mexe com os fluxos financeiros e torna desaconselhável uma redução da taxa básica no Brasil. Sem um afrouxamento sensível da política monetária no País, qualquer melhora das condições de negócios até o fim do ano será provavelmente modesta, embora muito bem-vinda.●

Um exemplo brilhante

Butantan, USP e Hemocentro de Ribeirão Preto se unem em projeto que traz esperança contra o câncer e deve servir de modelo para políticas públicas no País

Um tratamento inovador contra o câncer, com resultados experimentais promissores no Estado de São Paulo, acaba de ganhar dois laboratórios de ponta, um na capital e outro em Ribeirão Preto. Como noticiou o **Estadão**, a iniciativa faz parte de um programa estadual conduzido pelo Instituto Butantan, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e o Hemocentro de Ribeirão Preto. As duas unidades permitirão ampliar os testes dessa nova terapia, capaz de "reprogramar" células de defesa do organismo dos próprios pacientes para combater alguns tipos de câncer de sangue, como linfoma e leucemia linfoide aguda.

A notícia merece ser celebrada. Primeiro, porque indica que há um caminho para mais avanços no tratamento de doenças que desafiam a medicina no mundo inteiro. Segundo, porque ajudará a reduzir custos dessa terapia celular personalizada, que atua sobre o sistema imunológico e tem no alto preço um de seus maiores obstáculos. O tratamento de um único paciente custa até US$ 500 mil – ou R$ 2,5 milhões.

Com os dois novos laboratórios, mais pessoas terão acesso à chamada terapia celular CAR-T, o que viabilizará a realização de testes clínicos, previstos para começar em outubro, nos Hospitais das Clínicas de Campinas, Ribeirão Preto e São Paulo. A fase de testes é indispensável para que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) futuramente dê aval à nova terapia. No Brasil, hoje, o tratamento só pode ser aplicado a quem tem câncer em estágio avançado, nos casos em que não existem mais procedimentos disponíveis. Nos últimos dois anos, sete pacientes se submeteram à terapia e em todos eles houve remissão. A iniciativa é pioneira na América Latina.

O êxito do programa até aqui já seria motivo suficiente para aplausos. Vale destacar, porém, o arranjo institucional por trás de uma iniciativa que envolve a cooperação entre pesquisadores, profissionais da saúde e gestores públicos de diversas áreas vinculadas ao governo estadual de São Paulo. Eis o modelo de política pública de que o Brasil tanto necessita: quando se articulam esforços para que gente qualificada trabalhe em parceria, resultados positivos costumam aparecer.

O investimento nos dois novos laboratórios, conforme informou o **Estadão**, gira em torno de R$ 250 milhões. O Núcleo de Terapia Celular e Molecular (Nucel) foi inaugurado na capital paulista, no último dia 14 de junho. Está localizado na Cidade Universitária da USP, instituição de reconhecida excelência acadêmica que acaba de subir seis posições na mais recente edição do ranking internacional QS World University Rankings – a USP voltou a ocupar o 115.º lugar entre mais de 1.400 universidades, sendo a mais bem colocada entre as instituições brasileiras.

O segundo laboratório, em Ribeirão Preto, é o Núcleo de Terapia Avançada (Nutera), com lançamento em 20 de junho. A nova terapia, de acordo com o *Jornal da USP*, foi desenvolvida justamente na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da universidade.

Com as duas novas unidades, será possível tratar até 300 pacientes por ano, o que corresponde a cerca de 15% do total de casos estimados com potencial para se beneficiar da terapia. A ideia é disponibilizar a nova opção de tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS), como destacou o reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Junior.

Coordenador do estudo, o presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas, falou sobre a fase experimental do tratamento: "Curar uma pessoa que estava em situação quase terminal é uma emoção indescritível", disse ele. E acrescentou: "Estes dois centros são fruto de anos de dedicação de uma grande equipe. Somos mais de 50 pesquisadores trabalhando há décadas em um único objetivo".

O desenvolvimento de uma nova terapia contra o câncer traz esperança de vida para muitos pacientes Brasil afora, algo que, por si só, enseja otimismo. Da parte do governo paulista e dos demais órgãos envolvidos, espera-se empenho redobrado para levar o programa adiante. Que os novos laboratórios atinjam suas metas e, melhor ainda, que sirvam de exemplo para gestores públicos no Brasil inteiro.●

ESPAÇO ABERTO

Desafios da EJA ampliados pela pandemia

Suely Menezes

No contexto brasileiro da educação básica, a pandemia de covid-19 promoveu a ampliação dos desafios, em especial para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). O período salientou as dificuldades de infraestrutura de escolas, recursos tecnológicos limitados ou até mesmo inexistentes, capacitação docente, desaparelhamento discente e despreparo para a gestão da crise pela mudança repentina das formas de oferta curricular. Além de todas essas problemáticas, a trajetória deste público da EJA era marcada por interrupções antes mesmo da pandemia. Geralmente, ocorrem por necessidades de trabalho e geração de renda, obrigações com o sustento da família ou outras condições que lhes foram impostas ao longo da vida.

Uma consequência direta disso é a evasão escolar, como mostra o mais recente Censo Escolar de Educação Básica divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), que registrou redução de 7,7% nas matrículas em 2020, representando em torno de 58 mil estudantes a menos do que em 2019. Vale ressaltar que a redução das matrículas e das escolas dedicadas à oferta de EJA vem acontecendo ao longo da última década, tendo a pandemia apenas agravado esse quadro.

As dificuldades vão muito além da vivência do calendário letivo: elucidam a urgência de revisão das políticas públicas de financiamento, de investimento na infraestrutura tecnológica, fortalecimento da formação docente e desenvolvimento de metodologias adequadas para o público da EJA, composto por jovens, adultos e idosos.

É preciso avançar para conceitos de sistemas educacionais ao longo da vida e que valorizam a educação formal e informal, ou seja, dentro e fora da escola. A formação de adultos precisa ser mais abrangente, visando à educação continuada, ao reconhecimento de saberes que o aluno já tem e à certificação de competências, superando a visão de suplência ou simples correção de fluxo escolar.

Potencial destes alunos pode retornar à sociedade na forma de profissionais qualificados e que consomem mais

Também gosto de lembrar que estamos falando de uma população economicamente produtiva e que trabalha, gera renda e desenvolvimento, paga impostos e consome serviços, produtos, mesmo com escolaridade incompleta ou de baixa qualidade. Vem daí a importância de políticas de inclusão digital e que garantam a democratização do ensino, por meio do acesso e, principalmente, da permanência deste aluno na escola. Assim, todo esse potencial será mais bem explorado e devolvido para a própria sociedade, na forma de profissionais qualificados e que consomem mais bens e serviços.

Já está bastante claro que, em meio à pandemia, a desigualdade social e de aprendizagens é ainda mais grave e vem minando as chances dos menos favorecidos de alcançar uma educação de qualidade, seja por falta de estrutura, apoio e incentivo, de tempo para os estudos, de formação adequada de professores, entre outros motivos.

Para além dos problemas estruturais e exaustivamente comentados, há, ainda, a questão do desenvolvimento de habilidades socioemocionais, que, embora pouco exploradas, são importantes para que o aluno consiga tomar melhores decisões, gerir os próprios recursos e tempo, tenha empatia, autonomia, responsabilidade e saiba conviver bem com seus pares, em meio às diferenças que, naturalmente, existem.

É um momento muito desafiador para a Educação, mas as metodologias precisam ser alinhadas às necessidades reais dos alunos, que têm diferentes graus de complexidade, já que a EJA contempla populações ribeirinhas, trabalhadores rurais e urbanos, mães solo, egressos prisionais, entre outros grupos com algum tipo de vulnerabilidade. A enorme bagagem cultural desses alunos e suas experiências sociais e profissionais, os aprendizados plurais acumulados ao longo de suas trajetórias devem ser convertidos em integração e valorização do outro.

Acredito que toda a crise gerada pela pandemia deve ser encarada também como uma oportunidade – única e que não pode ser desperdiçada – de criar políticas públicas prioritárias para a EJA, adotando estratégias que incluam verdadeiramente este público que, além de trabalhar e sustentar a família, precisa também melhorar suas competências e seus conhecimentos relativos ao mercado de trabalho.

É preciso considerar que a escola não será o que foi antes da pandemia. Por isso existe a necessidade de investir na educação híbrida como metodologia que favoreça a ampliação de tempo e dos espaços dos processos de ensino e aprendizagem, que vai desde a formação do docente até a familiarização de alunos com dispositivos eletrônicos. Assim será possível promover o fortalecimento dos canais de comunicação, que garante a compreensão de mensagens e informações a fim de estabelecer vínculos – entre alunos, professores e comunidade escolar – para reduzir os índices de evasão. ●

CONSULTORA NA MIND LAB, PEDAGOGA COM HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL PELA UFPA, MESTRA EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL PELA UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ, É PRESIDENTE DA CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO CNE

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Crimes na Amazônia

Lamento pelo Brasil

Pescador confessa que repórter e indigenista foram assassinados (**Estado**, 16/6, A6). Sinto muito o que fizeram ao indigenista Bruno Araújo Pereira e ao jornalista Dom Phillips. Sinto por eles, por seus familiares e amigos, sinto por aqueles por quem os dois lutavam, sinto pela Amazônia e pelo Brasil. Que país é este, que mata pessoas que se dedicam ao outro e glorifica e elege seus algozes?

Elisa Maria Andrade
elisa@portuguesemforma.com
São Paulo

Conflitos permanentes

Os conflitos amazônicos são permanentes, desde que o europeu chegou à região, mas levados ao ápice neste momento, em razão de uma explícita política de extermínio de povos originários e da destruição ambiental criminosa e irracional associada à permissividade para o crime organizado. Ou seja, retrato nu e cru do atual desgoverno. Dom Phillips e Bruno Pereira, infelizmente, são apenas mais duas vítimas deste processo. E lembrar que no passado o Brasil chegou a mediar conflitos de outros países na região, sendo a disputa Peru x Bolívia muito significativa e retratada por Euclydes da Cunha em livro sobre a questão.

Adilson Roberto Gonçalves
prodomoarg@gmail.com
Campinas

Nas barbas do governo

O crime organizado que desmata a Amazônia mata sem dó quem a ele se opõe, nas barbas do governo federal. Vergonha!

J. S. Decol
decoljs@gmail.com
São Paulo

Desrespeito

Bolsonaro (ou será *Boçal Nero*?) calado é um poeta! Afirmar que o jornalista Dom Phillips fazia matérias contra garimpeiros e, portanto, incomodava é um perfeito retrato deste desgoverno que, felizmente, parece estar chegando ao fim. Quer dizer que quem luta a favor do meio ambiente, ou seja, é contrário a garimpeiros, madeireiros ilegais, traficantes de animais, etc., deve ser morto, é isso? Nenhum brasileiro merece ser "representado" por este insensível, estúpido e agressivo presidente.

Renato Amaral Camargo
natuscamargo@yahoo.com.br
São Paulo

Insana política

Jair Bolsonaro tem várias moribundas lembranças que deixará para a posteridade, nacional e internacional, de sua breve passagem pelo desastroso comando do governo do Brasil. Mas a morte do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Araújo Pereira ficará como marca registrada, gravada na história de sua insana política de destruição da preservação e da fiscalização do meio ambiente, com especial dedicação à Floresta Amazônica.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

Investigação do Denarc

Crime organizado

O contador João Muniz Leite ganhou 55 vezes na loteria em 2021 e é acusado de lavar dinheiro para o PCC, além de ter sido contador do ex-presidente Lula (**Estado**, 16/6, A11). Volta e meia aparece alguém nas páginas policiais com ligações com o "mais honesto" e inocente dentre todos os brasileiros. É muita coincidência. Diga-me com quem andas, e te direi quem és.

José A. Muller
josealcidesmuller@hotmail.com
Avaré

Eleição presidencial

Tebet e a Petrobras

A senadora Simone Tebet, pré-candidata à Presidência da República, declarou enfaticamente em entrevista ao **Estadão** (12/6, A7): "Sou contra a privatização da Petrobras". Ela poderia acrescentar que é contra, sim, a espoliação da empresa por dirigentes e políticos espúrios, nefastos e corruptos, como ocorreu durante os governos do PT em passado recente. Eu reconheço que a índole é mais serena. A entrevista concedida ao **Estadão** atesta que Tebet está sobejamente credenciada a ocupar a terceira via, chegar ao segundo turno e, ao fim, ser eleita presidente, derrotando nas urnas Lula e Bolsonaro, personagens que dispensam adjetivos desqualificadores, por já serem de domínio público.

Junios Paes Leme
junios.paesleme@outlook.com
Santos

O lucro da empresa

O **Estadão** trouxe a afirmação da pré-candidata à Presidência pelo MDB dizendo que é contra a privatização da Petrobras porque ela dá lucro. O MDB, que não a apoia completamente, aplaudiu sem reservas. Afinal, eles sabem para quem a Petrobras é lucrativa, e não é o povo brasileiro.

Oscar Thompson
oscarthompson@hotmail.com
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

Avanço necessário e sem quebra de direitos

Ronaldo Nogueira

Criada para combater o desemprego e atualizar as relações de trabalho, a modernização trabalhista de 2017 trouxe mudanças significativas para a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) – instrumento legal que regulamenta as relações individuais e coletivas de trabalho. Ao completar cinco anos, em julho de 2022, o conjunto de normas tem sido contestado por grupos políticos oportunistas, com a justificativa da retomada de direitos perdidos. No momento em que nos aproximamos do debate do futuro político do Brasil, com as eleições de outubro, é fundamental analisar com seriedade e responsabilidade os avanços que a reforma trouxe para o trabalhador brasileiro.

A modernização trabalhista surgiu em resposta à crise político-econômica que sacudiu o Brasil. Em 2014, o País enfrentou escândalos de corrupção investigados pela Operação Lava Jato. A seguir, a economia sofreu um baque com a forte queda do Produto Interno Bruto (PIB), com reduções de 3,5% em 2015 e de 3,3% em 2016. A crise econômica fez o desemprego disparar. No final de 2016, a taxa média era de 12%. O auge do desemprego foi observado em 2017, com uma taxa de 13,7%, o que representava 14,2 milhões de brasileiros fora do mercado de trabalho.

Esses fatores contribuíram para a insatisfação generalizada da população brasileira. E, também, para a decisão corajosa de modernização das leis trabalhistas. A proposta foi conduzida pelo Ministério do Trabalho e Emprego e sancionada pelo ex-presidente Michel Temer. O entendimento era de que a CLT deveria ser atualizada para acompanhar as constantes mudanças sociais e tecnológicas dos setores da economia e, ainda, ser transformada numa legislação simplificada e clara, dando protagonismo à negociação coletiva para tratar de temas como salário e jornada de trabalho.

As alterações propostas trouxeram os avanços necessários para garantir os postos de trabalho existentes, gerar novos empregos, dar segurança jurídica às empresas num ambiente de novas tecnologias e garantir o desenvolvimento econômico do País.

Naquele momento, em que a pandemia de covid-19 poderia ser roteiro de filme, mas não parte da nossa realidade por dois anos, a possibilidade de *home office* já estava prevista na CLT, o que facilitou em muito as novas formas de trabalho com as quais convivemos hoje.

> ***Revogar a modernização trabalhista seria uma volta ao passado, a normas que já não servem ao mundo atual***

Os direitos dos trabalhadores foram respeitados, ao contrário do que recentemente o Partido dos Trabalhadores (PT) afirmou de forma irresponsável e demagógica.

Revogar a modernização trabalhista seria uma volta ao passado, a normas que já não servem ao mundo atual. Revisar alguns itens, como o pré-candidato petista à Presidência propõe, deixaria na mão de um partido que usa o assistencialismo como ação de governo o futuro das relações de trabalho, que devem servir de forma coletiva a trabalhadores e empregadores para que sejam sustentáveis. As duas opções trariam consequências desastrosas ao Brasil.

Nenhum direito do trabalhador foi violado. O Brasil passou a contar com uma legislação avançada, colocando-se ao lado das nações mais desenvolvidas do mundo. Direitos como o 13.º salário, o FGTS, férias de 30 dias, seguro-desemprego, repouso semanal remunerado, aposentadoria, licença-maternidade e licença-paternidade estão assegurados. Inclusive, a modernização proíbe que esses direitos sejam objeto de negociação.

O número de ações na Justiça do Trabalho foi reduzido. Nos três primeiros meses de vigência das novas normas, os processos trabalhistas diminuíram 50%, em média, de acordo com levantamento dos Tribunais Regionais do Trabalho, chegando a até 90% em algumas regiões do País, como Sudeste e Sul.

As empresas perderam o receio de empregar. Em 2019, foram geradas 644 mil vagas com carteira assinada, maior saldo anual desde 2013. As novas modalidades de contrato – como o trabalho intermitente e a jornada parcial de trabalho – permitiram que muitas pessoas saíssem da informalidade.

O saque das contas inativas do FGTS foi liberado, permitindo a retirada de R$ 41,8 bilhões das 24,8 milhões de contas sem movimentação e a ativação da economia, que já sofria as consequências da estagnação.

Agora, a poucos meses das eleições, ápice da democracia no nosso país, o trabalhador precisa decidir que projeto de Estado ele quer para o Brasil.

A modernização trabalhista de 2017 foi importante para os brasileiros, pois tornou o ambiente de trabalho mais flexível, justo e competitivo, além de formalizar modalidades de contrato que não existiam na época da criação da CLT. Reduziu o volume de processos na Justiça do Trabalho e trouxe maior segurança jurídica às relações trabalhistas. Para o futuro, é possível vislumbrar a expansão das atividades produtivas, a redução do desemprego e a diminuição da informalidade.

A modernização trabalhista foi necessária e, sim, representa um grande avanço para o Brasil. ●

EX-MINISTRO DO TRABALHO E EMPREGO, AUTOR DA MODERNIZAÇÃO TRABALHISTA DE 2017, FOI SECRETÁRIO DE ESTADO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO RIO GRANDE DO SUL E DEPUTADO FEDERAL POR DUAS LEGISLATURAS

TEMA DO DIA

ISAC NÓBREGA/PR

Tributação

Bolsonaro anuncia redução do imposto de importação de videogames e acessórios

Alíquota será reduzida de 16% para 12% e até zerada para algumas categorias dos produtos. A medida começa a valer a partir de 1.º de julho, mas o presidente não detalhou o prazo de validade e a perda de arrecadação. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Tentativa eleitoreira de cooptar jovens e seus pais. Pura idiotice."
MATHEUS CONCEIÇÃO

● "Se baixar o imposto vende mais e diminui a pirataria."
FABIANO TREVISAN ZACQUI

● "Importa o videogame, refoga com alho e cebola e mata a fome dos 33 milhões."
MARIA MONTENEGRO

● "Parece até que temos um compromisso em tributar tudo e todos. O Estado que gaste menos."
RODRIGO MONTEIRO

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/instagram

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

FREEPIK

E+

Entenda as diferenças entre tosas de cães e de gatos. ●
www.estadao.com.br/e/tosa

Blog Luciana Kotaka

O que precisamos aprender com o incômodo. ●
www.estadao.com.br/e/incomodo

Checagem de fatos

Inscreva-se no canal do Estadão Verifica no Telegram. ●
www.estadao.com.br/e/verificatele

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

● Vale do Javari ● Crime

Pescador afirma que decisão de matar Pereira e Phillips foi sua; PF desconfia

Amarildo Oliveira diz que cometeu crime porque estava contrariado com ações de indigenista no combate a pesca e caça ilegais; polícia suspeita de que há um mandante

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Policiais escoltam os líderes indígenas do Vale do Javari Beto Marubo (ao fundo, à esq.) e Eliesio Marubo (à dir.) em Atalaia do Norte (AM)

VINÍCIUS VALFRÉ
ENVIADO ESPECIAL
ATALAIA DO NORTE (AM)

No depoimento em que confessou o assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips, o pescador Amarildo Oliveira, o "Pelado", disse que cometeu o crime porque estava contrariado com as ações do indigenista em desfavor da pesca e da caça ilegais no Vale do Javari, no extremo oeste do Amazonas. Ao revelar o local em que enterrou os corpos, o pescador negou ter executado o crime a mando de alguém. A polícia, no entanto, trabalha com a suspeita de ele ter cumprido ordem de algum atravessador para quem trabalha.

O principal suspeito é conhecido como "Colômbia", que seria o responsável por comprar toda a produção de Pelado e demais infratores da região. Ele teria ligação com grupos de narcotraficantes da Tríplice Fronteira com Peru e Colômbia. O **Estadão** apurou, no entanto, que há outros nomes sob suspeita.

Pelado foi preso em 7 de junho, dois dias após Pereira e Phillips terem sido vistos pela última vez, mas só confessou o crime na madrugada do dia 15. Na véspera, viu o irmão Oseney Oliveira, o "Dos Santos", ser levado para a mesma carceragem por indícios de envolvimento com o caso. Os dois têm 41 anos, segundo a Polícia Federal.

De acordo com detalhes da investigação aos quais o **Estadão** teve acesso, Pelado agiu para isentar o irmão de acusações e optou por assumir toda a culpa pelos assassinatos. As investigações da polícia, no entanto, indicam que os dois tiveram participação "efetiva" no desfecho.

O inquérito formalmente tramita na Polícia Civil do Amazonas. Há uma apuração paralela da PF. Ainda não há uma definição sobre em qual esfera – estadual ou federal – o futuro processo correrá. Se for à federal, a Polícia Civil compartilhará as provas. Caso fique na estadual, o contrário. Entre as hipóteses que fariam o inquérito passar aos cuidados da Polícia Federal está a confirmação de elo do crime com o tráfico de drogas internacional ou a indicação de crimes contra a coletividade de povos indígenas.

AGRESSIVIDADE. A reportagem conversou com indígenas matis, marubo e kanamari que vivem no Vale do Javari. Segundo os relatos, Pelado é agressivo com os indígenas, não aceita cumprir a lei que o impede de adentrar o território demarcado e é responsável por alguns dos vários ataques a tiros contra a base da Fundação Nacional do Índio (Funai).

Testemunhas indígenas ouvidas pela polícia também atribuem ao pescador a autoria de atentados contra "parentes" na mata. As investidas dele têm gerado reações dos nativos. Há um clima de conflito permanente na selva amazônica e lideranças indígenas têm trabalhado para o apaziguamento apesar da brutalidade contra Pereira e Phillips.

O indigenista desfrutava do respeito dos povos da mata porque se dedicava a protegê-los. Andava descalço, comia e falava como os nativos. Ele coordenou as maiores operações de destruição de dragas de garimpo no Javari, nos últimos anos, e ensinou os indígenas a defenderem a própria terra. Após sofrer retaliações em seu trabalho como servidor da Funai, passou a atuar diretamente com os índios, por meio da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja).

Pelado e Dos Santos são de uma família de pescadores e alvo de diversas denúncias de exploração ilegal em áreas protegidas. Os ameaçados pirarucus, os tracajás – uma espécie de cágado da Amazônia – e as tartarugas são os produtos preferidos. Eles aparecem em denúncias que foram feitas pela equipe treinada por Pereira e que foram entregues às autoridades.

SAÍDA SOB ESCOLTA. No dia seguinte à confissão e à localização dos corpos, Atalaia do Norte, no extremo oeste do Amazonas, amanheceu diferente. O aparato militar e policial foi reduzido e a movimentação de curiosos no cais do município não se repetiu. Após vários dias, as pancadas de chuva fina que o mormaço anunciava desde a véspera finalmente apareceram.

Com o esvaziamento, lideranças indígenas ameaçadas pelo mesmo grupo que prometeu matar Pereira também deixaram a cidade. Os irmãos Beto e Eliesio Marubo, chefes da Univaja, partiram de Atalaia do Norte sob forte escolta policial. Ambos foram citados no mesmo bilhete apócrifo que surgiu com ameaças contra Bruno e Orlando Possuelo, outro indigenista.

"Bruno era um irmão do mato meu, do Eliesio e da Univaja", disse Beto. "Entendemos que é um crime político. A caça e a pesca ilegal no Vale do Javari têm, sim, envolvimento político. Infelizmente, as autoridades que fazem a investigação ainda não viram isso. O Estado gosta de ser ausente na região e teremos a continuidade dessa conduta delitiva", destacou Eliesio, o outro marubo, que é advogado.

Como tem mostrado o **Estadão,** a região do Vale do Javari é controlada por cartéis de narcotraficantes que subcontratam capatazes até chegar a lideranças ribeirinhas.

Estas dão vazão aos produtos tirados legal e ilegalmente da floresta e garantem o controle local para que traficantes operem rotas para escoamento de drogas e de armas a partir da fronteira.●

BOLSONARO SE SOLIDARIZA COM PARENTES E FUX MANIFESTA 'EXTREMA TRISTEZA'. PÁG. A8

Ponto a ponto

O que a polícia ainda tenta esclarecer

● **Perícia**
Geralmente, os exames duram de 30 a 60 dias, mas, diante da comoção em torno do caso, a conclusão está prevista em até uma semana.

● **Motivação**
Ainda não está claro se o assassinato de Phillips e Pereira tem relação com a ação de traficantes de drogas e armas, caçadores ilegais, madeireiros e garimpeiros, que atuam na região do crime.

● **Responsáveis**
Além de "Pelado", que confessou o crime, o irmão dele, Oseney Oliveira, conhecido como "Dos Santos", foi preso sob suspeita de envolvimento no caso. A PF investiga participação de outras pessoas.

● **Dinâmica**

JOAO LAET / AFP - 15/6/2022

A polícia ainda tenta reconstruir a sequência dos acontecimentos que levaram ao duplo homicídio.

● Vale do Javari ● Crime

Bolsonaro se solidariza com parentes; Luiz Fux manifesta 'extrema tristeza'

Presidente lamenta morte de indigenista e jornalista; ministro do STF afirma que CNJ vai criar grupo para acompanhar o caso

O presidente Jair Bolsonaro manifestou ontem solidariedade às famílias do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, um dia após a confissão de um suspeito de que eles foram assassinados no Vale do Javari (AM). O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux, também lamentou o caso, em uma nota oficial.

> *"Nossos sentimentos aos familiares e que Deus conforte o coração de todos!"*
> **Jair Bolsonaro**
> **Presidente da República, em mensagem no Twitter**

"Nossos sentimentos aos familiares e que Deus conforte o coração de todos!", escreveu Bolsonaro em uma rede social. A postagem foi feita em resposta à nota de pesar da Fundação Nacional do Índio (Funai), entidade à qual Pereira foi ligado estava licenciado. Desde o desaparecimento dos dois, no dia 5, o presidente havia definido a expedição como "aventura", referiu-se ao trabalho como "excursão", e disse que Phillips era "malvisto" na área.

Fux manifestou "extrema tristeza" pelas mortes. "A luta do indigenista e do jornalista para garantia dos direitos humanos e da preservação da Amazônia jamais será esquecida", afirmou.

O ministro afirmou ainda que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do qual também é presidente, vai criar um grupo de trabalho para "acompanhar os desdobramentos e a efetiva punição dos eventuais culpados, para garantia da célere prestação da justiça". Os representantes dos observatórios de Direitos Humanos e do Meio Ambiente da entidade vão fazer o acompanhamento.

O presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), já havia se manifestado anteontem. "Em respeito às vítimas, à Amazônia e à liberdade de imprensa, espero que todos os criminosos envolvidos sejam punidos com o rigor da Lei", escreveu, no Twitter.

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) afirmou, em nota, que também vai acompanhar os desdobramentos da investigação para "cobrar das autoridades a responsabilização" dos autores do crime. A Comissão de Diretos Humanos da entidade recebeu a atribuição de monitorar a sequência dos trabalhos. Em nota, o presidente da OAB, Beto Simonetti, afirma que o crime "é mais uma triste página do histórico de conflitos que assola" a Amazônia.

PRESIDENCIÁVEIS. A confissão dos assassinatos repercutiu também entre os pré-candidatos à Presidência da República. A senadora Simone Tebet (MDB-MS) chamou Phillips e Pereira de "defensores dos direitos humanos e do meio ambiente". No Twitter, ontem, Tebet também cobrou uma investigação severa do que chamou de "crime bárbaro". "Que a coragem desses dois defensores dos direitos humanos e do meio ambiente nos inspire a lutar."

O ex-ministro da Fazenda Ciro Gomes (PDT) publicou uma série de tuítes na qual afirma que a omissão do governo na Amazônia criou "uma versão cabocla do Estado Islâmico" no Brasil. Já Luciano Bivar (União Brasil) lamentou as mortes e afirmou que "a Amazônia está tomada por invasores criminosos", que "não podem ficar impunes".

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou, ainda anteontem, uma nota conjunta com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (PSB), pré-candidato a vice na chapa.

Ao prestarem solidariedade aos amigos e parentes da dupla, Lula e Alckmin afirmaram que o crime está relacionado com o "desmonte das políticas públicas de proteção aos povos indígenas" e ao "incentivo à violência por parte do governo". "O que se exige agora é uma rigorosa investigação do crime; que seus autores e mandantes sejam julgados", escreveram Lula e Alckmin. ●

SERGIO LIMA / AFP

Caixão desembarca em Brasília; resultados dos exames de perícia devem sair na próxima semana

Restos mortais chegam a Brasília; perícia de sangue é inconclusiva

O avião da Polícia Federal com os restos mortais encontrados nas buscas do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips chegou ontem à noite a Brasília. O material foi levado ao Instituto Nacional de Criminalística, onde será periciado, indicando as identidades dos remanescentes humanos e a causa das mortes. Essa etapa deve ser concluída na próxima semana.

Em nota, o comitê de crise, coordenado pela PF de Manaus, afirmou que é "inconclusiva" a possibilidade das amostras coletadas no barco de Amarildo Oliveira, o "Pelado", serem de Pereira. Ainda segundo a corporação, "não foi detectado DNA humano" nas vísceras encontradas no rio durante as buscas.

A embarcação usada por Pereira e Phillips também ainda não foi encontrada, segundo o comitê de crise. Como mostrou o Estadão, as autoridades procuram, nas águas do Alto Solimões, uma baleeira de ferro de cerca de sete metros de comprimento.

A PF afirmou ainda que as equipes de investigação "prosseguem realizando diligências visando à completa elucidação do caso". ●

Família de Dom Phillips afirma estar de 'coração partido'

NATÁLIA SANTOS

A mulher do indigenista Bruno Pereira, Beatriz Matos, se pronunciou ontem e disse que, após a confissão dos assassinatos por Amarildo Oliveira, o "Pelado", "a força é muito maior" neste momento. Parentes do jornalista britânico Dom Phillips publicaram um comunicado no qual afirmaram estar de "coração partido".

Beatriz se manifestou em uma rede social. "Agora que os espíritos do Bruno estão passeando na floresta e espalhados na gente, nossa força é muito maior", escreveu ela. Logo após o anúncio feito pela Polícia Federal, anteontem, a mulher de Phillips, Alessandra Sampaio, divulgou uma nota na qual disse que uma "jornada em busca por justiça" começou.

Já os parentes do jornalista, em nota divulgada em inglês ontem nas redes sociais, prestaram solidariedade a Beatriz e a Alessandra. "Estamos de coração partido com a confirmação de que Dom e Bruno foram assassinados e estendemos nossas mais profundas condolências a Alessandra, Beatriz e a outros membros brasileiros das famílias de ambos. Agradecemos a todos que participaram da busca, especialmente aos grupos indígenas que trabalharam incansavelmente para encontrar evidências do ataque", diz a nota.

> **Força**
> **Em homenagem, mulher de indigenista disse que 'espíritos do Bruno' agora passeiam pela floresta**

No texto, a família também pede para que profissionais da impressa não a procurem pelos próximos dias, para que seja possível "lidar de forma privada com o que aconteceu". "No devido tempo, daremos nossa perspectiva sobre a vida e o trabalho desses homens."

COMOÇÃO. O caso levou à comoção internacional. Além de reportagens na imprensa estrangeira, usuários das redes sociais recorreram às plataformas para prestar condolências e lamentar o assassinato da dupla.

De acordo com o especialista em pesquisas de opinião e redes sociais Felipe Nunes, diretor da Quaest Pesquisa e Consultoria, desde o dia 5 de junho, quando a dupla desapareceu no Vale do Javari, extremo oeste do Amazonas, foram mais de 18 milhões de menções a eles em plataformas em mais de 100 países.

"No Brasil, o assunto movimentou mais de 7 milhões de menções, nos EUA foram 1M (*um milhão*) e na Inglaterra quase 500k (*500 mil*)", escreveu em rede social. ●

A COLUNISTA ELIANE CANTANHÊDE ESTÁ DE FÉRIAS E VOLTA NO DIA 28 DE JUNHO

Eleições 2022 | Justiça Eleitoral

TSE amplia gastos com segurança pessoal de ministros da Corte

Licitação de R$ 3 mi visa à proteção de integrantes oriundos da advocacia; valor se soma aos R$ 47 mi para demais membros

WESLLEY GALZO
BRASÍLIA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) abriu uma licitação no valor de R$ 3 milhões para contratar segurança privada em tempo integral pelos próximos dois anos e meio aos ministros oriundos da advocacia. O montante se soma a outros R$ 47 milhões já previstos para a garantia da vigilância do prédio do TSE e da segurança de seus outros ministros – a Corte é composta ainda por membros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ).

O novo pregão especifica que cada juiz da advocacia deverá ter, no mínimo, quatro profissionais da área de segurança para atendimento diário, das 6h às 22h. A cúpula do TSE argumenta que a despesa tem "o objetivo de mitigar a possibilidade de ações adversas contra as autoridades". O termo de referência da licitação justifica a abertura do procedimento como forma de "elevar o nível de proteção pessoal dos ministros juristas do TSE, prevenindo possíveis ameaças à integridade física" desses magistrados.

Atualmente, o TSE tem três ministros advogados. Os juristas Sergio Banhos e Carlos Horbach atuam no plenário efetivo, enquanto a ministra Maria Claudia Bucchianeri integra o grupo dos substitutos. Resta ainda uma vaga para ser preenchida no quadro de suplentes. Caberá a Bolsonaro escolher quem será o novo magistrado da Corte, que deve assumir a partir de agosto a função de juiz da propaganda eleitoral.

SUBSTITUTO. No mês passado, o Supremo encaminhou ao Palácio do Planalto a lista com os candidatos ao posto de ministro substituto. Estão no páreo os advogados André Ramos Tavares, Fabricio Juliano Mendes Medeiros e Vera Lúcia.

Assim que o quadro de ministros advogados estiver completo, o custo do TSE com a segurança de cada um será o equivalente a R$ 750 mil. O gasto mensal em proteção pessoal será de R$ 100 mil pelos próximos dois anos e meio, o equivalente a R$ 25 mil por ministro. Diferentemente dos magistrados oriundos do STF e do STJ, os advogados não têm a escolta permanente da Polícia Judicial.

SEGURANÇA ARMADA. Como mostrou o **Estadão**, o TSE já havia destinado milhões do seu orçamento para gastos com segurança armada no mesmo período. O montante abrange despesas com proteção privada em residências de ministros, vigilantes armados nas dependências da Corte e grades de metal. O valor foi reservado para a renovação do contrato de uma empresa terceirizada que expirou no início deste ano. A vencedora da licitação deu o lance final de R$ 47 milhões. A atualização do acordo gerou uma elevação de quase R$ 200 mil mensais em relação ao ano anterior.

Para prevenir ataques, a cúpula da instituição da Justiça Eleitoral mantém contato direto com a Polícia Federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin). O tribunal ainda possui um plano de segurança institucional permanente.●

União, PT, MDB, PSD e PP concentram 47% do Fundo Eleitoral

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgou o valor que cada partido vai receber na distribuição dos R$ 4,9 bilhões do Fundo Eleitoral reservado para as eleições de 2022. O União Brasil, do pré-candidato à Presidência Luciano Bivar, receberá a maior fatia – mais de R$ 782 milhões. O PT, sigla do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, terá pouco mais de R$ 503 milhões; e o MDB da senadora Simone Tebet ficará com R$ 363 milhões. O PSD receberá quase 350 milhões e o Progressistas, R$ 344 milhões. Juntas, as cinco legendas respondem por 47,24% dos recursos do fundo distribuídos neste ano.

O PL, sigla do presidente Jair Bolsonaro, receberá R$ 288 milhões. O PDT de Ciro Gomes terá direito a mais de R$ 253 milhões. O partido Novo renunciou ao repasse e sua cota de R$ 90 milhões será revertida ao Tesouro Nacional. ● RAYSSA MOTTA

Investigação

Justiça decreta sequestro de bens do PCC e de contador ligado a Lula

Ao todo, montante chega a R$ 45 milhões em imóveis e veículos; Polícia Civil aponta suposto esquema de lavagem de dinheiro

MARCELO GODOY
LUIZ VASSALLO

WERTHER SANTANA / ESTADÃO

Delegado Fernando Santiago, durante entrevista coletiva; decisão manteve funcionamento dos ônibus

A 1ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Dinheiro da Justiça Estadual de São Paulo determinou o bloqueio de R$ 45 milhões em imóveis e ônibus de integrantes da organização criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) e do contador João Muniz Leite. O **Estadão** revelou ontem que Muniz foi responsável pelo Imposto de Renda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pré-candidato do PT à Presidência, e, até hoje, cuida da contabilidade e divide sala com empresas do filho do petista, Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha.

O pedido foi feito pelo delegado Fernando Santiago, e endossado pelo Ministério Público Estadual de São Paulo. Além de Muniz, a decisão atinge o traficante de drogas Anselmo Becheli Santa Fausta, o Cara Preta, considerado um dos principais fornecedores de drogas do PCC, e de seu sócio, Silvio Luiz Ferreira, o "Cebola", chefe da Sintonia do Progresso, o setor que cuida do tráfico doméstico mantido pela facção. Santa Fausta foi morto em dezembro de 2021, em uma emboscada na zona leste da capital paulista.

O bloqueio determinado pela Justiça atingiu 250 ônibus da UPBus, empresa comprada por Santa Fausta supostamente com o dinheiro lavado em loterias. A UPBus mantém contrato de R$ 660 milhões com a Prefeitura de São Paulo e toma conta de 13 linhas de ônibus na zona leste. Cebola, que está foragido, também faz parte da diretoria da empresa. A decisão não afetou os serviços.

OPERADOR. O contador é apontado por investigadores como o "operador de um complexo esquema de lavagem de dinheiro por meio de prêmios da Loteria Federal". Como mostrou o **Estadão**, Muniz, ao lado da mulher, ganhou prêmios em loterias federais 55 vezes somente no ano de 2021. Segundo a contagem final da Polícia Civil, o montante supostamente lavado pelo contador em prêmios em loterias chegou a R$ 40 milhões. Do total, R$ 16 milhões ficaram com o contador e o restante teria ido para Santa Fausta, segundo a investigação.

Em diversas ocasiões, os valores das apostas superavam o dos prêmios obtidos, com exceção de dois deles, de R$ 16 milhões na Mega-Sena. "Ele apostava um valor muito mais alto do que o valor do prêmio. Havia um prejuízo de 20% quando a gente compara o valor da aposta e o valor do prêmio.

> ***"Ele apostava um valor muito mais alto do que o valor do prêmio. Qual era a vantagem disso? O dinheiro passava a ter origem."***
> **Fernando Santiago**
> Delegado

Qual era a vantagem disso? O dinheiro passava a ter origem", disse Santiago. Segundo os últimos números da investigação, somente o contador teve R$ 5 milhões em bens bloqueados pela Justiça.

Muniz teria começado a trabalhar para Santa Fausta em 2016, quando ajudou o traficante a abrir uma empresa com uso de um nome falso. As transações suspeitas envolvendo bilhetes de loteria foram identificadas a partir do fim de 2020.

PARENTES. Antes disso, Muniz fez as declarações de Imposto de Renda de Lula entre os anos de 2013 e 2016. Seu escritório atual, na Rua Cunha Gago, em Pinheiros, na capital paulista, fica no mesmo endereço em que Fábio Luís, o Lulinha, mantém três empresas: a FFK Participações, a BR4 Participações e a G4 Entretenimento, conforme dados da Junta Comercial de São Paulo.

Muniz é contador da família do ex-presidente até os dias atuais – o petista não é alvo desta investigação. Nos documentos de cadastro da mais recente empresa criada por Lulinha, a LLF Tech Participações LTDA, na Junta Comercial de São Paulo, em fevereiro de 2022, consta o logotipo da JML Assessoria Contábil e Fiscal, de João Muniz Leite.

A empresa de Lulinha tem sede no apartamento onde o filho do ex-presidente reside. O imóvel está em nome do empresário Jonas Suassuna, que foi sócio de Lulinha e dono formal do sítio Santa Bárbara, em Atibaia, propriedade em razão da qual Lula foi processado na Lava Jato. O petista chegou a ser condenado no processo em fevereiro de 2019, mas a sentença foi anulada.

O advogado de Muniz, Jorge Delmanto, afirmou ao **Estadão** que vai "acessar o processo" para, então, se manifestar sobre a investigação. "Adianto apenas que a empresa de contabilidade tem mais de 30 anos de atuação, com mais de 60 funcionários e média de mil clientes ativos, sendo empresa voltada ao profissionalismo, legalidade, ilibada e com postura ética em todos os casos", disse Delmanto.

A reportagem procurou a assessoria de Lula e a sua defesa e a de seu filho. O advogado Cristiano Zanin Martins, que defende Lula, disse não saber se Muniz ainda presta serviços para o petista. Procurado, o advogado criminalista Fábio Tofic, que defende Lulinha, não se manifestou. As defesas da família Santa Fausta e dos demais integrantes do PCC investigados pelo Departamento Estadual de Investigações sobre Narcóticos (Denarc) não foram localizadas. ●

Ex-deputado federal, vereador se dedicou à causa dos idosos

OBITUÁRIO

Arnaldo Faria de Sá
1945 - 2022

JOÃO RICARDO /PTB - 13/12/2017

Ex-deputado constituinte e vereador em São Paulo, Arnaldo Faria de Sá (Progressistas) morreu na madrugada de ontem, aos 76 anos. O parlamentar estava internado com covid-19 no Hospital Nova Star, na zona sul da capital paulista, desde a semana passada.

Faria de Sá fez a maior parte da carreira política no PTB, sigla na qual atuou por 18 anos. Foi eleito deputado federal por oito mandatos, licenciando-se duas vezes para ocupar secretarias municipais em São Paulo – primeiro a de Esportes, Lazer e Recreação no governo Paulo Maluf, e depois a de Governo de Celso Pitta. Também foi professor, advogado e presidente da Portuguesa de Desportos (1990-1993). O clube lamentou a morte do ex-dirigente.

O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), decretou luto oficial de três dias pelo falecimento de Faria de Sá, a quem chamou de "notório regimentalista". "Deixa o exemplo de um homem público capaz de divergir e convergir com firmeza e flexibilidade, sempre com seu carisma e sua simpatia", escreveu Lira em uma rede social.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), compartilhou uma foto ao lado de Faria de Sá. Segundo o senador, tratava-se de um "amigo e ex-colega". "Homem dedicado à vida pública, defensor de boas causas, como a luta dos direitos dos idosos. Seu legado não será esquecido."

O presidente da Câmara de São Paulo, Milton Leite (União Brasil), destacou a luta de Faria de Sá pelo direito de idosos, aposentados e pensionistas. "Fará muita falta como vereador parceiro e combativo na luta pela aprovação dos projetos de lei importantes para São Paulo. Meus sentimentos."

Recentemente, Faria de Sá foi alvo de uma representação na Corregedoria da Câmara após se referir ao ex-prefeito Celso Pitta como um "negro de alma branca". Acusado de racismo, disse em plenário que cometeu um erro e pediu "humildemente" desculpas. Faria de Sá deixa esposa, duas filhas e três netos. ●

Temor de reforma agrária faz campo aderir a Hernández

Eleições na Colômbia

Amazônia colombiana enfrenta garimpo, narcotráfico e contrabando

Assim como no lado brasileiro, região também registra assassinatos de ambientalistas e líderes indígenas e desmatamento, problemas abordados por candidatos à presidência

FERNANDA SIMAS
ENVIADA ESPECIAL A BOGOTÁ

JAIME SALDARRIAGA/REUTERS–18/1/2018

Imagem aérea do Rio Amazonas no lado colombiano; ambientalistas são obstáculo ao narcotráfico

A 157 quilômetros do Rio Itaquaí, na Amazônia, onde foram assassinados o jornalista inglês Dom Phillips e o indigenista brasileiro Bruno Pereira, e cruzando para o lado colombiano está a cidade de Leticia, que foi dominada por grupos narcotraficantes em 1970 e hoje, apesar da grande presença militar, sofre os mesmos problemas de outros pontos da Amazônia colombiana e brasileira: narcotráfico, exploração ilegal e abandono do Estado.

Com 643 mil km², a Amazônia colombiana é formada por dez Departamentos (Estados) e representa cerca de um terço do país, um território mais ou menos do tamanho da Califórnia. Na região vivem 64 dos 115 povos indígenas da Colômbia e a preocupação com a morte de lideranças é uma realidade.

NARCOTRÁFICO. "Muitas mortes de líderes ambientais estão relacionadas ao narcotráfico. Os líderes são vistos como obstáculos para ações de narcotraficantes, donos de plantações ilegais, para a atividade nos corredores onde saem as drogas para o exterior", explica Manuel Rodríguez Becerra, ex-ministro da Saúde da Colômbia.

O país registrou 65 homicídios de líderes ambientais em 2020, segundo o Global Witness, tornando-se o mais perigoso da lista. No mundo, foram 227. Apenas em 2021, a Organização de Povos Indígenas da Amazônia Colombiana (Opiac) denunciou a morte de 46 líderes, sendo 16 indígenas.

"Essa situação é grave. Não podemos continuar sendo vítimas daqueles que querem ajudar o narcotráfico", afirmou o coordenador de direitos humanos da Opiac, Óscar Daza. Desde 2016, quando foi assinado o acordo de paz entre o governo colombiano e a antiga guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), até 2021, foram 611 líderes mortos, segundo o Instituto de Estudos para o Desenvolvimento e a Paz (Indepaz), com sede em Bogotá.

Homicídios
Na Colômbia, 611 líderes ambientais e indígenas foram assassinados entre 2016 e 2021

Analistas afirmam que a omissão do Estado na região fortalece a atividade de grupos ilegais nas fronteiras e é preciso ir além da resolução militar. "O problema do assassinato dos nossos líderes tem a complexidade do problema da Amazônia, e de outras regiões fora da Amazônia que estão afetadas por esses conflitos cruzados. É preciso melhorar as condições de vida dos povos de lá e enfrentar o problema do narcotráfico. A situação é muito difícil justamente porque não se resolve apenas com medidas policiais. E falta uma ação integral do governo colombiano", diz Manuel Guzmán Hennessey, especialista em meio ambiente e professor da Universidade do Rosario.

Segundo o que se sabe até agora sobre a morte de Pereira e Phillips, no Brasil, as evidências apontam para atividades ilegais de pesca e caça, junto ao contrabando, como pano de fundo para os assassinatos.

ONDE FICA

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

DESMATAMENTO. A maior parte do desmatamento na Colômbia ocorre na Amazônia. Em 2020, segundo o Instituto de Hidrologia, Meteorologia e Estudos Ambientais (Ideam) colombiano, o país perdeu 171.685 hectares de bosques, 63% na região. O principal motivo a derrubada da mata nativa é o uso da terra para a criação de gado. O chamado arco do desmatamento está nos Departamentos de Guaviare, Caquetá, Meta – onde o candidato presidencial conservador Rodolfo Hernández levou vantagem no primeiro turno – e Putumayo, onde o candidato esquerdista Gustavo Petro se saiu melhor. A votação no restante do território amazônico favoreceu Petro no primeiro turno. Os dois disputam o segundo turno no próximo domingo.

PROPOSTAS. Em seu plano de governo, Petro menciona a proteção aos defensores de direitos ambientais e considera autoridades indígenas como protetores do território e dos direitos humanos; pede investigação dos responsáveis por conflitos ambientais. Fala em duas medidas para combater o desmatamento da Amazônia: impulsionar a lei orgânica de ordenamento territorial e frear a apropriação ilegal de terras, as atividades ligadas ao narcotráfico e a mineração em fronteiras agrárias.

Já Hernández propõe colocar em vigor novamente o Acordo de Escazú e uma estratégia de segurança territorial. Ele também fala em garantir renda básica aos que trabalham pela proteção das florestas, formar grupos especializados para frear o desmatamento e fortalecer as autoridades ambientais, além de judicializar crimes de mineração e desmatamento.

"As melhores propostas são de Petro, mas não votarei nele, ainda nem sei se votarei em branco. Há 30 anos acompanho a política ambiental de todos os presidentes. Eles chegam à presidência com boas promessas, mas depois não conseguem implementar", diz o ex-ministro Becerra. ●

3 perguntas para...

Manuel Rodríguez Becerra, CRIADOR DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DA COLÔMBIA E EX-TITULAR DA PASTA

Como está a situação de segurança na Amazônia colombiana?
Uma parte importante da Amazônia é uma região de disputa entre grupos armados, ex-paramilitares, dissidências das guerrilhas e outros grupos narcotraficantes, isso com muita debilidade do Estado. A intenção desses grupos armados é tomar o território e desmatar. Hoje, grande parte do desmatamento ocorre por conta da criação de gado por empresários criminosos financiados pelo dinheiro do narcotráfico e mineração ilegal.

Como avalia o governo de Iván Duque nesse setor?
Duque tem um discurso no mundo de que é o líder da América Latina que melhor trata a questão da mudança ambiental, mas quando se olha os dados isso está longe da realidade. O indicador Environmental Performance Index, é publicado há 20 anos a cada 2 anos. Em oito edições, a Colômbia aparece como o segundo país em melhor desempenho ambiental na América Latina. Agora, passou ao 20.º lugar e isso ocorreu neste governo.

E sobre a situação dos líderes sociais e indígenas?
Muitas mortes de líderes ambientais estão relacionadas ao narcotráfico. Eles acabam sendo obstáculos para narcotraficantes, donos de plantações ilegais e corredores onde saem as drogas. A Colômbia continua envolvida com o narcotráfico. É uma tragédia e afeta todas as atividades.

Líderes europeus visitam Kiev e prometem adesão da Ucrânia à UE

Apesar do apoio de França, Alemanha, Itália e Romênia, entrada no bloco pode levar tempo; países prometem mais armas

KIEV

Quatro líderes europeus visitaram a Ucrânia ontem, em uma demonstração de apoio em meio aos temores do governo ucraniano de que a determinação ocidental de ajudar seu país possa diminuir à medida que a guerra avança. Na capital Kiev, os líderes disseram que apoiam a rápida adesão da Ucrânia como candidata oficial à União Europeia, mas receberam críticas por promessas anteriores não cumpridas.

O presidente francês, Emmanuel Macron, o chanceler alemão, Olaf Scholz, e o primeiro-ministro italiano, Mario Draghi, prometeram o apoio depois de viajar em um trem noturno para Kiev, na primeira visita desde o início da guerra, em 24 de fevereiro.

Eles foram para Irpin, uma das cidades nos arredores da capital devastada pelos bombardeios russos no início do conflito. A eles se juntou o presidente da Romênia, Klaus Iohannis, outro país-membro da UE. Draghi prometeu que os apoiadores da Ucrânia vão "reconstruir tudo".

APOIO. "Nós quatro apoiamos o status de candidato imediato" da Ucrânia à adesão ao bloco, declarou Macron em entrevista coletiva com seus três colegas. Scholz, por sua vez, disse que a Ucrânia "pertence à família europeia" e acrescentou, após críticas, que a Alemanha "apoia a Ucrânia com a entrega de armas" e continuará a fazê-lo "pelo tempo que for necessário".

LUDOVIC MARIN/AP

Macron (ao centro) ao lado do primeiro-ministro italiano, Mario Draghi (E); visita simbólica à Ucrânia

Armamento
Autoridades dizem que a Ucrânia recebeu apenas 10% das armas prometidas para enfrentar a Rússia

O presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, indicou após reunião com os quatro líderes que seu país está "determinado a trabalhar" para se tornar um membro pleno da UE.

Os líderes da União Europeia se preparam para tomar uma decisão na próxima semana sobre o pedido da Ucrânia de se tornar um candidato a membro do bloco, e antes de uma importante cúpula da Otan no final do mês.

Desde que a Rússia lançou sua invasão em grande escala, Zelenski argumenta que a Ucrânia deveria ser admitida no bloco sob um procedimento especial e acelerado. Mas, embora o apoio da Alemanha, França, Itália e da Comissão Europeia dê impulso à candidatura da Ucrânia à adesão, todos os 27 Estados-membros ainda precisarão concordar – e diplomatas da UE esperam divisões e debates significativos.

Mesmo depois que o status de candidato é concedido, o processo geralmente leva anos. Todo o corpo de leis de um membro em potencial deve ser escolhido e colocado em conformidade com os padrões estabelecidos em Bruxelas. Macron alertou recentemente que pode levar "décadas" até que a Ucrânia seja um membro pleno.

CRÍTICAS. A visita dos líderes europeus teve um grande peso simbólico, já que eles enfrentam críticas por continuarem se envolvendo com o presidente russo, Vladimir Putin, e por não fornecerem à Ucrânia a escala de armamento necessário para enfrentar os russos. Autoridades em Kiev disseram nesta semana que a Ucrânia recebeu apenas 10% das armas que havia solicitado ao Ocidente.

Scholz tornou-se o principal alvo de reclamações, com a Ucrânia particularmente descontente com a ajuda militar da Alemanha. O embaixador ucraniano em Berlim, Andrij Melnyk, disse à emissora alemã NTV que esperava que Scholz entregasse armas pesadas que há muito tempo foram prometidas. O Ministério da Defesa alemão disse que 15 canhões antiaéreos Gepard serão entregues em julho, enquanto obuses Panzerhaubitze 2000 serão enviados "em breve". Macron prometeu seis canhões de artilharia montados em caminhões mais poderosos.

FADIGA. Embora imagens chocantes da devastação no país tenham conquistado o apoio ocidental, autoridades na Ucrânia expressaram temores de que a "fadiga da guerra" possa acabar com isso – principalmente porque o aumento dos preços e as próximas eleições nos EUA estão dominando cada vez mais as preocupações das pessoas.

Os EUA e seus aliados europeus doaram bilhões de dólares em armamento para a Ucrânia. Essas armas têm sido a chave para o surpreendente sucesso do país em impedir que os russos tomem a capital, mas autoridades em Kiev disseram que muito mais será necessário para expulsar as forças de Moscou. A Rússia continua a obter ganhos na região do Donbas e atualmente ocupa cerca de 20% do território da Ucrânia. Zelenski alertou que a Ucrânia está sofrendo "perdas dolorosas" em Donbas e instou a Europa a fornecer mais apoio militar.

CIDADANIA. Enquanto as forças ucranianas mantêm os contra-ataques para retomar territórios no sul da Ucrânia, a Rússia anunciou ontem, em um esforço para integrar as áreas ocupadas em Donbas, que as crianças que nascerem na região de Kherson, assim como os órfãos, terão a cidadania russa garantida. ● REUTERS, AP, NYT e WP

Clima

França sofre com calor e Espanha, com incêndios

PARIS

Regiões da França e da Espanha enfrentam ondas de calor nos últimos dias com picos de temperaturas chegando aos 40º C. Os espanhóis ainda têm de lidar com incêndios em várias localidades. Atribuídos ao aquecimento global, os fenômenos têm sido cada vez mais frequentes em todo o mundo.

Desde terça-feira, os franceses são afetados por uma forte massa de ar quente vinda do Magreb via Espanha. Temperaturas entre 30º C e 35º C foram registradas na quarta-feira na metade Sul do país e a previsão é que a onda de calor vá ficar mais intensa hoje. A cidade de Bordeaux instalou nebulizadores pelas ruas e Lyon decidiu ampliar o horário de funcionamento de parques públicos. "Esta onda tem um efeito agravante na secura do solo após uma primavera e um inverno secos acentuarem o risco de incêndios florestais", disse Olivier Proust, meteorologista da Météo-France.

É o cenário que enfrenta a Espanha, que além de temperaturas acima dos 40ºC, combate três incêndios florestais que já devastaram 1,6 mil hectares de pinheiros e arbustos no leste do país desde ontem. Mais de 100 caminhões e pelo menos 19 aeronaves tentam conter as chamas perto de Baldomar, Corbera d'Ebre e Castellar Ribera, na Catalunha. ● AFP e REUTERS

Ataque ao Legislativo

Médica, líder do movimento antivacina dos EUA, é condenada a prisão por invadir o Capitólio

Simone Gold, médica californiana e importante líder do movimento antivacina dos EUA, foi condenada ontem a 60 dias de prisão e multada em US$ 9,5 mil por invadir o Capitólio, em 6 de janeiro de 2021. Durante o ataque, diz a Justiça, ela discursou incitando os manifestantes. ●

Unicef

Quase 37 milhões de crianças tiveram de deixar países ou mudar de região em razão de conflitos

Quase 37 milhões de crianças foram deslocadas no ano passado em todo o mundo, número mais alto desde a 2.ª Guerra, segundo o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). "O número de crianças deslocadas cresce e precisamos atendê-las", disse a diretora do Unicef, Catherine Russell. ●

Baixa adesão

Menos da metade de grávidas e das crianças se vacinam contra gripe

Cobertura vacinal reduzida pode representar novas internações, sobrecarregando ainda mais um sistema de saúde que convive com alta de casos de covid-19 no Estado

CAIO POSSATI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Menos de 40% das crianças e menos de 30% de grávidas e puérperas tomaram a vacina contra a gripe no Estado de São Paulo. A baixa adesão dos grupos à campanha de vacinação contra o vírus Influenza, causador da gripe, acendeu um alerta na Secretaria de Saúde estadual, que divulgou os dados na quarta-feira, dia 15.

“Quando a doença está quieta, a tendência é relaxar na percepção dos riscos e não fazer muito esforço para se vacinar”
Monica Levi
Diretora da Sociedade Brasileira de Imunização

De acordo com a pasta, das cerca de 2,6 milhões de crianças entre 6 meses e menos de 5 anos, aproximadamente 1 milhão tomaram o imunizante (39,6%). Entre as puérperas e as grávidas, que somam 140 mil em todo o Estado, cerca de 40,6 mil, ou seja, apenas 29%, estão vacinadas. A meta do governo é imunizar 90% das pessoas elegíveis até o fim da campanha, previsto para ocorrer no dia 24 de junho. Mas a baixa adesão de outros grupos que podem se vacinar tem feito esse objetivo ficar mais distante.

Segundo os dados da secretaria, 42,6% do público-alvo foi vacinado até o momento. Com 60%, o grupo que mais aderiu à vacinação foi o de idosos.

Na capital, o número de crianças, grávidas e puérperas imunizadas também está baixo. Até a última quarta-feira, a Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa) da Secretaria Municipal de Saúde informou que 38% das crianças entre 6 meses e menos de 5 anos tomaram a vacina da gripe. A cobertura vacinal atingiu somente 23% das gestantes e 20% das puérperas da cidade.

RISCOS. Especialistas alertam para os riscos de se ter baixos níveis de cobertura contra a Influenza, sobretudo em um período em que casos de covid-19 voltaram a crescer. “Os vírus que causam a gripe são responsáveis por quadros de síndrome respiratória aguda grave que podem exigir internação hospitalar, ocupação de leitos de UTI e até intubação”, afirmou Raquel Stucchi, médica infectologista da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp. “O perigo de não se vacinar contra a gripe é que teremos pessoas, principalmente as que fazem parte do grupo de risco, necessitando de internações. Isso pode comprometer ainda mais um sistema de saúde que está novamente sobrecarregado com os quadros de covid-19”, acrescentou.

“O número de mortes por gripe é pequeno? É relativamente pequeno. Mas são mortes evitáveis”, disse Carlos Magno, infectologista e professor da Unesp. “Temos uma doença potencialmente grave, cuja vacina está disponível na rede pública.”

DENNY CESARE/CÓDIGO19-23/5/2022

Campanha contra gripe e sarampo prossegue até 24 de junho, portanto, ainda dá tempo de se imunizar

Para Magno, no entanto, não é novidade a baixa adesão de alguns grupos à vacinação contra a gripe, que é, por vezes, menosprezada pela população. “A vacina da Influenza sempre teve má cobertura em crianças e gestantes, exceto em momentos de comoção social, como foi em 2009, na epidemia de H1N1. Isso se deve a uma baixa percepção de risco. As pessoas pensam que gripe é uma doença banal.”

A diretora da Sociedade Brasileira de Imunização (SBIM), Monica Levi, considera que a falta de senso de perigo sobre a gripe também contribui para os baixos níveis de cobertura vacinal. “Quando a doença está quieta, a tendência é relaxar na percepção dos riscos e não fazer muito esforço para se vacinar”, afirmou.

A especialista cita outros motivos que explicam a baixa cobertura, como a falta de orientação médica e as campanhas de desinformação sobre a importância das vacinas.

A Secretaria de Estado da Saúde disse, por meio de nota, que reforça a importância da vacinação e lembrou que a campanha contra a Influenza e o sarampo vai até 24 de junho. “Cerca de 7,5 milhões de pessoas já foram imunizadas no Estado, o que equivale a 42,6% do público-alvo. A expectativa é imunizar 90% da população-alvo contra o vírus Influenza. O governo apoia a ação e reforça a necessidade do comparecimento desse público aos postos para a imunização, evitando agravamentos e hospitalizações”, informou a nota. ●

Taxa de testes positivos de covid sobe para 42%

MARCELA VILLAR
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Quatro em cada dez testes de covid-19 realizados dão positivo no Brasil, segundo relatório de monitoramento de vírus respiratórios produzido pelo Instituto Todos pela Saúde (ITpS) e divulgado ontem. A positividade dos testes subiu de 23,6% para 42,3% no último mês analisado pela pesquisa – de 14 de maio a 11 de junho. Essa proporção de casos positivos supera a registrada em fevereiro de 2022.

Segundo o instituto, todos os Estados e as faixas etárias investigados tiveram alta na taxa de positividade para o SARS-CoV, com uma média de 30%. As três unidades federativas que atingiram os maiores índices foram o Distrito Federal (de 18% para 48%), Rio de Janeiro (de 24% para 44%) e São Paulo (de 30% para 43%). Já a faixa etária com maior incidência de casos positivos foi a das pessoas entre 50 e 59 anos.

A pesquisa destaca ainda o crescimento do número de testes realizados. Em um mês, a quantidade de exames feitos por semana subiu de 13.422 para 22.838, alta de 70%. O estudo usou uma amostra de 297 mil testes realizados por laboratórios privados de 1º de fevereiro a 11 de junho, sendo cerca de 95% deles coletados no Sudeste e no Centro-Oeste.

O relatório produzido pelo ITpS, entidade sem fins lucrativos parceira da Academia Brasileira de Ciências (ABC) e da Fiocruz, ainda destaca um aumento para os resultados positivos da Influenza A de 2% para 4% e uma queda para o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), de 17,3% para 8,4%, em âmbito nacional.

Nas últimas semanas, o **Estadão** tem mostrando como os casos vêm avançando no País. Em junho, a média móvel do número de casos do novo coronavírus dobrou em todos os Estados, de acordo com levantamento do consórcio de veículos de imprensa.

Avanço da doença
Proporção supera os 23,6% registrados no mês anterior; situação é pior no DF, no Rio e em SP

O número aumentou de 14.644, no dia 22 de maio, para 29.342, em 6 de junho. Em hospitais privados da capital paulista, como o Albert Einstein e o Sírio-Libanês, as internações subiram 275%. Isso fez a prefeitura de São Paulo abrir 50 novos leitos para o tratamento de doenças respiratórias na rede pública, na última terça-feira, 16.

De acordo com outro relatório do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), a alta de casos se deve à presença de duas sublinhagens da Ômicron, a BA.4 e a BA.5. Elas passaram a representar 44% das amostras positivas da infecção no Brasil e já foram identificadas em 198 municípios de 12 Estados e no Distrito Federal. ●

TABA BENEDICTO/ESTADÃO-9/3/2022

Pedestres esperam semáforo fechar na Avenida Paulista: coronavírus evolui para se comportar como outros vírus que causam resfriados de tempos em tempos

Coronavírus

Você já se perguntou quanto dura a imunidade contra a covid-19?

Casos de reinfecção estão, sim, mais comuns. E o motivo é a presença da Ômicron e de suas subvariantes, dizem pesquisadores

KNVUL SHEIKH
THE NEW YORK TIMES

Se você é uma das milhões de pessoas que já contraíram a covid-19, deve estar se perguntando por quanto tempo terá imunidade. No começo da pandemia, a maioria das pessoas considerava que ser infectado tinha, pelo menos, uma vantagem: estar protegido contra futuras contaminações. Mas não. As reinfecções parecem ter se tornado mais comuns. Muitas pessoas já relatam segundas, ou até terceiras, infecções com variantes mais novas.

Especialistas alertam que a exposição ao coronavírus – tanto pela vacinação, quanto pela infecção – não significa proteção futura. Ao invés disso, o coronavírus está evoluindo para se comportar como outros vírus que causam resfriados e infectam a população repetidamente ao longo da vida.

"Quase desde o começo da pandemia, pensei que a covid-19 se tornaria uma infecção inevitável, que todos terão inúmeras vezes, porque é assim que um novo vírus respiratório se estabelece", disse Amesh Adalja, especialista em doenças infecciosas da Universidade Johns Hopkins. Entretanto, o coronavírus não se encaixa ainda em padrões sazonais definidos, como outros vírus de resfriado. Então, o que você pode fazer para se proteger?

QUANTO DURA A IMUNIDADE?
Antes da Ômicron, as reinfecções eram raras. Uma equipe liderada pelo pesquisador Laith Abu-Raddad, da Faculdade de Medicina de Weill Cornell, no Catar, estimou que uma contaminação da variante Delta ou de uma cepa anterior foi 90% eficaz na prevenção de uma reinfecção em pessoas vacinadas e não vacinadas. "Mas a (*variante*) Ômicron mudou esse cálculo", disse Abu-Raddad.

Depois da Ômicron, infecções anteriores só forneceram, aproximadamente, 50% de proteção contra a reinfecção. O coronavírus acumulou tantas mutações na sua proteína Spike que versões mais recentes se tornaram mais transmissíveis e mais capazes de escapar do sistema imunológico. Inclusive, é possível até adoecer por contrair uma subvariante mais nova da Ômicron depois de pegar uma versão diferente dela.

Outros fatores também podem aumentar a vulnerabilidade à reinfecção. Um deles é que as defesas do sistema imunológico tendem a diminuir depois de uma infecção. Com a Ômicron, a proteção pode durar ainda menos.

Embora não esteja claro se algumas pessoas são, simplesmente, mais vulneráveis a reinfecções, pesquisadores estão começando a encontrar algumas pistas nessa direção. Os mais velhos ou imunossuprimidos podem produzir quantidade menor ou mais fraca de anticorpos. Há ainda o caso de pessoas com uma falha genética que prejudica a molécula imunológica interferon tipo I, algo que as colocaria em maior risco de sintomas graves da doença, segundo pesquisas iniciais.

Mas, por ora, você deve tratar qualquer sintoma, incluindo febre, dor de garganta, nariz escorrendo ou mudanças no paladar e no olfato, como um potencial caso de covid-19. E fazer o teste para confirmar se está contaminado de novo.

A boa notícia é que o corpo conta com células do sistema imunológico, caso das células T e B, para anular uma reinfecção se o vírus passar por suas defesas iniciais de anticorpos. As células B e T podem levar alguns dias para serem ativadas e começarem a trabalhar, mas elas tendem a se lembrar de como combater o vírus.

> ***"Quase desde o começo, pensei que a covid-19 se tornaria uma infecção inevitável, que todos terão inúmeras vezes, porque é assim que um vírus respiratório se estabelece"***
> **Amesh Adalja**
> **Infectologista**

"Nosso sistema imunológico tem todos os tipos de armas para experimentar e para parar o vírus se ele passar pela porta de entrada", diz Shane Crotty, uma especialista em virologia do Instituto La Jolla de Imunologia, na Califórnia. Mas o fato de as reinfecções serem menos severas não significa que sejam fáceis de lidar.

COMO REDUZIR A REINFECÇÃO?
Muitas das ferramentas e comportamentos que protegem contra as contaminações ainda podem ajudar a evitar a reinfecção, diz Abu-Raddad. "Não há uma solução mágica contra a reinfecção do coronavírus."

Se vacinar e receber a dose de reforço, por exemplo, é uma boa ideia mesmo depois de ter tido covid-19. Só que será necessário esperar algumas semanas depois de uma infecção para receber o imunizante. As vacinas vão reforçar seus níveis de anticorpos e prevenir casos graves da doença.

Medidas adicionais – como usar máscaras em espaços fechados, manter o distanciamento social e melhorar a ventilação nos ambientes – podem fornecer mais camadas de proteção. "Se você teve uma infecção na semana passada, provavelmente não precisa usar máscara", disse Adalja. "Mas passado um mês ou mais da infecção, faz sentido que indivíduos de alto risco comecem a fazer isso (*usar a proteção*)." ●

AGENDA COVID

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

668.892	148	149	178.791.896	31.640.775	31.009	30.310.772
TOTAL DE MORTES	NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	TOTAL DE VACINADOS	TOTAL DE TESTES POSITIVOS	NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	NÚMERO DE RECUPERADOS**

NA WEB
Confira mais algumas cidades e o avanço da imunização
https://bityli.com/7JErsR

Cronograma da vacinação

SÃO PAULO
As AMAs/UBSs Integradas permanecem abertas o dia todo – das 7 às 19 horas – para a imunização de crianças, adolescentes e adultos nesta sexta-feira, 17. Entre os grupos elegíveis estão os adolescentes. Pessoas dessa faixa etária já podem tomar a terceira dose da vacina, desde que a segunda aplicação tenha sido feita há pelo menos quatro meses. Receber as doses de reforço é ainda mais importante neste momento, garantindo mais proteção frente à nova alta no número de casos de coronavírus, decorrente das novas variantes em circulação no País.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem receber a terceira dose no município. É preciso, no entanto, estar atento à data em que se tomou a segunda dose, já que o intervalo entre as aplicações precisa ser de pelo menos 122 dias.

BELO HORIZONTE
Está mantida a aplicação da terceira dose da vacina contra a covid-19 em adolescentes de 14 e 15 anos no município de Belo Horizonte nesta sexta-feira, dia 17.

RIO DE JANEIRO
Podem receber a quarta dose idosos com mais de 60 anos no município do Rio de Janeiro, desde que tenham tomado a terceira dose há pelo menos quatro meses. Nesta sexta-feira, dia 17, os postos de vacinação estarão funcionando até as 12 horas. ●

Volta da fé

Paulistas retomam a tradição do tapete colorido

Pandemia impediu a elaboração dos desenhos por dois anos; movimento mobilizou turistas e fiéis por todo o Estado

JOSÉ MARIA TOMAZELA

Milhares de turistas lotaram o centro histórico de Santana de Parnaíba, ontem, para apreciar a arte dos tapetes coloridos cobrindo 850 metros de ruas da cidade. A expectativa da prefeitura era de que 30 mil pessoas fossem ao município para a retomada da tradição, suspensa nos dois últimos anos em razão da pandemia.

De manhã, ao menos mil pessoas trabalharam na confecção dos tapetes, usando serragem colorida, borra de café e outros materiais. O artista plástico S. Maia, nome artístico do desenhista e pintor Alcides Soares Maia, autor dos 60 desenhos principais, acompanhou os trabalhos desde as 5 horas da manhã. "Foi gratificante. Aos poucos, as ruas foram se enchendo de cores."

Às 15 horas, a procissão com o Santíssimo Sacramento iniciava o percurso pelas ruas do centro histórico. Um grande número de fiéis já se aglomeravam em frente à Igreja Matriz, onde seria celebrada uma missa campal. "Percebemos um entusiasmo grande do público com a volta da festividade nas ruas", disse o artista.

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Arte com serragem: Santana de Parnaíba esperava 30 mil turistas

"Foi gratificante. Aos poucos, as ruas foram se enchendo de cores e às 11 horas estava tudo pronto"
S. Maia
Artista plástico que fez os 60 desenhos principais em Santana de Parnaíba

FAMÍLIAS. Em Itu, no interior paulista, famílias inteiras sentaram-se no asfalto para encher de cores os desenhos do tapete que cobriu toda a extensão do centro histórico. Também às 15 horas, teve início a missa solene na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Candelária. Cerca de 500 voluntários acordaram de madrugada para montar os tapetes para a procissão em Matão – foram usadas 70 toneladas de materiais.

PROFISSIONAIS DE SAÚDE. Em Jundiaí, os fiéis da paróquia São João Bosco produziram 400 metros de tapetes no bairro Eloy Chaves. Em Itapetininga, os moradores enfeitaram as ruas com um tema diferente: "Pandemia, saúde, paz e Sagrada Eucaristia". Os tapetes foram decorados com fotos dos profissionais de saúde da cidade que trabalham na luta contra o coronavírus.

Já em São Manuel, as celebrações de Corpus Christi deste ano buscaram garantir a inclusão de pessoas com deficiência visual. Pela primeira vez, foi montada uma estrutura que contou com totens para fazer a descrição dos eventos em braile e em áudio.

Em Campinas, os fiéis se reuniram na Basílica do Carmo, no centro, para fazer um tapete de 50 metros de comprimento. Foi a primeira vez que a basílica participou da tradição. A confecção dos enfeites coloridos foi retomada também em São Luís do Paraitinga, em Santos e na Praia Grande, no litoral sul do Estado. ●

PREVISÃO DO TEMPO

VOLUME DE CHUVA 5MM

UMIDADE RELATIVA 25 %

SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA
13°/ 18°	13°/ 17°	14°/ 21°	15°/ 25°

SOL
NASCENTE: 6H46
POENTE: 17H28

LUA: **CHEIA**

CHEIA	14/06	8H52
MINGUANTE	21/06	0H11
NOVA	28/06	23H53
CRESCENTE	6/07	23H14

Estado de SP

● Sol, vento forte, aumento de nuvens e pancadas de chuva à noite. Temperatura em elevação.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO → 30 nós; 0,5m

HOJE			SÁBADO, 18		
4h48	↑	1,1	0h20	↓	0,7
11h24	↓	0,1	5h19	↑	1,1
17h45	↑	1,3	12h06	↓	0,1
			18h20	↑	1,2

DOMINGO, 19			SEGUNDA, 20		
0h51	↓	0,7	1h17	↓	0,7
5h51	↑	1,1	6h26	↑	1,0
12h48	↓	0,2	13h33	↓	0,3
18h52	↑	1,1	19h25	↑	1,1

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	21°/27°	MACEIÓ	22°/27°
BELÉM	23°/32°	MANAUS	23°/32°
BELO HORIZONTE	12°/26°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	23°/29°	PALMAS	20°/32°
BRASÍLIA	12°/28°	PORTO ALEGRE	13°/17°
CAMPO GRANDE	17°/25°	PORTO VELHO	23°/33°
CUIABÁ	21°/33°	RECIFE	25°/28°
CURITIBA	12°/23°	RIO BRANCO	20°/32°
FLORIANÓPOLIS	16°/24°	RIO DE JANEIRO	12°/29°
FORTALEZA	22°/28°	SALVADOR	20°/25°
GOIÂNIA	15°/31°	SÃO LUÍS	23°/30°
JOÃO PESSOA	22°/28°	TERESINA	19°/32°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	16°/28°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	18°/23°	MÉXICO	-2	13°/24°
ATENAS	6	21°/29°	MIAMI	-1	26°/34°
BARCELONA	5	27°/36°	MONTEVIDÉU	0	10°/14°
BERLIM	5	14°/25°	MOSCOU	6	12°/20°
BRUXELAS	5	15°/29°	NOVA YORK	-1	19°/32°
BUENOS AIRES	0	11°/15°	PARIS	5	15°/34°
CARACAS	-1	20°/29°	ROMA	5	19°/28°
CHICAGO	-2	17°/24°	SANTIAGO	-1	2°/12°
ESTOCOLMO	5	14°/22°	SYDNEY	13	9°/18°
GENEBRA	5	13°/26°	TEL-AVIV	6	21°/31°
JOHANNESBURGO	5	5°/16°	TÓQUIO	12	22°/26°
LIMA	-2	15°/16°	TORONTO	-1	19°/24°
LISBOA	4	15°/29°	WASHINGTON	-1	21°/33°
LONDRES	4	16°/30°			
LOS ANGELES	-4	19°/29°			
MADRID	5	22°/38°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Saúde

SP registra quarto caso de varíola dos macacos; total chega a seis no País

Ministério da Saúde confirmou novo caso em um homem de 28 anos morador da cidade de Indaiatuba, no interior do Estado

O Ministério da Saúde confirmou no início da tarde de ontem o quarto caso de varíola dos macacos no Estado. Trata-se de um homem de 28 anos morador da cidade de Indaiatuba, no interior do estado de São Paulo. O caso foi confirmado laboratorialmente pelo Instituto Adolf Lutz.

Conforme informou o Ministério, o paciente está em isolamento domiciliar e apresenta quadro clínico estável, sem complicações e sendo monitorado pelas Secretarias de Saúde do Estado e Município. O caso é considerado importado, já que o paciente tem histórico de viagem para países da Europa, assim como os outros três casos que já foram confirmados no Estado.

No momento, o Brasil registra seis casos confirmados, além dos quatro de São Paulo, um no Rio Grande do Sul e um no Rio de Janeiro, e outros 13 estão em investigação, de acordo com o governo.

O primeiro caso da doença na capital paulista foi confirmado na quinta-feira passada, 9. O paciente é um homem de 41 anos, que mora na capital paulista e tem histórico de viagem para Portugal e Espanha. Ele está internado no Instituto de Infectologia Emílio Ribas.

Gravidade

Existem duas cepas principais: a do Congo é a mais grave e pode resultar em até 10% de mortalidade

O primeiro caso europeu foi confirmado em 7 de maio em um indivíduo que retornou à Inglaterra da Nigéria, onde a varíola dos macacos é endêmica. Desde então, países da Europa, assim como Estados Unidos, Canadá e Austrália, confirmaram casos. Ao menos 1,5 mil casos já foram confirmados em todo o mundo.

A VARÍOLA. A doença se dissemina principalmente por animais, em geral roedores. Ela dura de duas a três semanas e provoca dor de cabeça intensa, febre, dor nas costas, dores musculares e até mesmo calafrios e irritação na pele do paciente. A transmissão entre humanos é possível, mas considerada por especialistas algo raro. Ela pode ocorrer por meio d de lesões na pele. Existem duas cepas principais: a do Congo é a mais grave, com registro de até 10% de mortalidade ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede conserto de bueiro na zona leste

Reclamação de Maria Amélia: "Há um bueiro em desnível no asfalto na altura do número 3.850 da Avenida Águia de Haia, no sentido da Avenida São Miguel, na região de Ermelino Matarazzo, zona leste, que atrapalha a circulação de ônibus e carros. Há risco de acidentes e, por isso, o reparo precisa ocorrer o quanto antes."

Resposta da Prefeitura de São Paulo: "A Prefeitura de São Paulo, por meio da Subprefeitura Ermelino Matarazzo, informa que entrou em contato com a Vivo, responsável pelo poço de visitas da Avenida Águia de Haia, e solicitou a realização dos reparos necessários pela concessionária, sob pena de multa em caso de descumprimento."

Resposta da Vivo: "A empresa informa que foi enviada uma equipe ao local e concluído o reparo." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Aero Club de São Paulo

A directoria provisoria do aero Club de S.Paulo continua a empregar todos os esforços no sentido de ser levada a bom termo a installação definitiva daquella nova sociedade, cuja fundação, grande interesse vem desapertando não só entre os aviadores. Innumeras pessoas foram à séde do aero Club afim de deixar no livro das adhesões as suas assignaturas... ●

CORREÇÕES

Pernambuco. Na arte publicada na página A9 da edição de ontem (16/6), foi informado incorretamente o número de habitantes de Pernambuco. A população estimada do Estado é de 9.674.793 pessoas, conforme dados de 2021 do IBGE.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Szloma Zatyrko – Aos 95 anos. Filho de Hersz Zatyrko e Chaja Zatyrko. Deixa os filhos Eduardo Zatyrko, Decio Zatyrko, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Israelita do Butantã.

Jose Luiz de Paula Soares – Aos 59 anos. Filho de Almiro de Paula Soares e Erezilda da Silva Soares. Deixa os filhos Iuri, Bianca, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Viradouro.

MISSAS

Gilmara de Lourdes Siqueira de Andreis Pinto – Hoje, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

Ely Goulart Pereira de Araujo – Dia 19, às 18 horas, na Paróquia Nossa Senhora de Lourdes, na Al. dos Piratinins, 679, Planalto Paulista (7º dia).

Cemitério Israelita do Butantã (Shloshim)

Alexander Braun – Dia 19, às 11h30, no S O – Q 342 – Sep. 61.

Marcos Stisin – Dia 19, às 11h30, no S L – Q 264 – Sep. 08.

(Matzeiva)

Isaac Feldman – Dia 19, às 10 horas, no S R – Q 368 – Sep. 94.

Paulina Cohen – Dia 19, às 10h30, no S R – Q 412 – Sep. 83.

Aron Judka Dia Ment – Dia 19, às 11 horas, no S O – Q 329 – Sep. 36.

Matla Kann – Dia 19, às 11 horas, no S O – Q 340 – Sep. 39.

Alice Blumenthal Taubkin – Dia 19, às 11 horas, no S R – Q 366 – Sep. 91.

Libia Flank Fridmann – Dia 19, às 11h30, no S R – Q 374 – Sep. 06.

Golda Roitman – Dia 19, às 11h30, no S R – Q 411 – Sep. 73.

Alexandre Wittner – Dia 19, às 12 horas, no S R – Q 366 – Sep. 09.

A família de

PIO GAVAZZI

agradece as manifestações de pesar e convida para a missa de 7º dia
a ser realizada na segunda-feira, dia 20 de junho às 13h
na Paróquia Nossa Senhora do Brasil - Praça N. Sra do Brasil s/n - Jd America

Edenílson contesta laudo de injúria com perícia independente

Esportes Aquáticos

Brasil leva experiência e força jovem à Hungria e visa pódios

Com 81 atletas na delegação, País tem boas chances de medalha em várias provas na disputa que tem início hoje em Budapeste

PAULO FAVERO

Com algumas boas chances de medalha, o Brasil chega ao Mundial de Esportes Aquáticos, que começa hoje em Budapeste, com 81 atletas e uma delegação total de 120 pessoas, contando os membros da comissão técnica. O principal evento que reúne natação, maratona aquática, nado artístico, saltos ornamentais e polo aquático terá as grandes estrelas das modalidades e brasileiros querendo subir ao pódio.

Entre os principais nomes do País estão Bruno Fratus, medalhista de prata nos Jogos de Tóquio e que vai competir nos 50m livre, Ana Marcela Cunha, campeã olímpica na maratona aquática, e Fernando Scheffer (bronze nos 200m livre em Tóquio). Mas eles puxam uma delegação bastante renovada e com nomes que podem no futuro trazer alegrias ao torcedor.

Um deles é Luiz Gustavo Borges, filho de Gustavo Borges, um dos grandes nomes da natação brasileira. Aos 23 anos, ele conquistou a vaga no Mundial e nadará na mesma prova que Bruno Fratus. Entre os jovens talentos estão ainda Stephanie Balduccini, de apenas 17 anos, Murilo Sartori, de 19 anos, e Stephan Steverink, de 18 anos.

No lado oposto está Nicholas Santos, que aos 42 anos vai tentar mais uma medalha em Mundiais. "É o 17.º Mundial de que participo, e desde 2012 ganho medalhas. Sei o quanto é difícil competir aos 42 anos, sempre aparece gente nova muito boa, tem campeões mundiais, recordistas, mas estou superanimado", disse o especialista nas provas curtas do nado borboleta.

CBDA

Bruno Fratus (em pé) e Caio Pumputis no treino de ontem em Budapeste; tudo pronto para o Mundial

> *"É o 17.º Mundial de que participo e desde 2012 ganho medalhas. Sei o quanto é difícil competir aos 42 anos, mas estou superanimado"*
> **Nicholas Santos**
> **Nadador brasileiro**

PRINCIPAIS CANDIDATOS. Segundo Renato Cordani, chefe de delegação do Brasil, as quatro maiores chances de medalha na natação estão com atletas experientes. "Nas provas olímpicas, as melhores possibilidades são com Bruno Fratus (50m livre), Fernando Scheffer (200m livre), Leonardo de Deus (200m borboleta) e Guilherme Costa (800m livre)", avisou Cordani.

Um dos cotados pela CBDA, Guilherme Costa realizou um treinamento na altitude e chega confiante para a competição. "A expectativa é muito boa. Tenho grandes chances nos 400m e 800m e quero brigar pela medalha nas duas provas", afirmou.

Jhennifer Conceição, atleta do nado peito, também está empolgada na Hungria. "Estou muito feliz de estar aqui em Budapeste. É meu segundo Mundial de piscina longa, depois de sete anos, e a expectativa é grande, pois quero levar para casa meus melhores resultados", comentou

Entre as estrelas internacionais estão dois nadadores dos Estados Unidos: Caeleb Dressel e Katie Ledecky, que são colecionadores de pódios neste evento e devem ter o protagonismo na piscina.

Hoje, a partir das 8h, começa o evento de nado artístico e o Brasil estará na disputa com o Dueto feminino técnico, com Laura Miccuci e Jullia Catharino. Amanhã começam as provas da natação, com diversos brasileiros já em ação. ●

Campeonato Brasileiro

Palmeiras vira e folga na liderança; São Paulo perde após 15 partidas

O Palmeiras começou perdendo para o Atlético-GO ontem, no Allianz Parque, mas precisou de apenas sete minutos para fazer quatro gols, virar e se isolar na liderança do Brasileirão. O time goiano ainda diminuiu, mas com a vitória por 4 a 2 o Alviverde chegou a 25 pontos, três a mais que o segundo colocado Corinthians.

O Atlético saiu na frente quando Luan marcou contra, mas acabou bombardeado pelo Palmeiras no final da primeira etapa. Zé Rafael, Gustavo Gómez duas vezes e Scarpa marcaram seguidamente. Jogo decidido. Churin fez para os goianos na etapa final, mas o Palmeiras só não ampliou graças ao goleiro Ronaldo.

Antes da partida, o Palmeiras anunciou a contratação do atacante Jose Manuel López, de 21 anos, revelado pelo Lanús e que era destaque do time argentino.

NO RIO. O São Paulo continua sem vencer fora de casa no Brasileirão. Com uma atuação fraca tecnicamente e sem poder de finalização, a equipe perdeu para o Botafogo por 1 a 0, ontem, no Engenhão. O gol de Kaique na etapa final encerra um invencibilidade de 15 partidas em todos os torneios.

A equipe de Rogério Ceni (5.ª com 18 pontos) tem pouco tempo para assimilar a derrota. Na segunda-feira, inicia dois confrontos com o Palmeiras (um pelo Brasileirão e outro pela Copa do Brasil). "Caiu a invencibilidade. Todos estamos tristes. A gente não venceu fora de casa ainda. Agora, temos de pensar no Palmeiras. Brasileirão é isso", lamentou o atacante Luciano.

Muito mais vibrante e objetivo no jogo, o Botafogo se recuperou após cinco jogos sem vencer (quatro derrotas) e saiu da zona de rebaixamento. Os 17 mil pagantes fizeram festa no final numa espécie de redenção após a invasão de torcedores ao CT na quarta. ●

12ª RODADA DO BRASILEIRAO

BOTAFOGO 1 × SÃO PAULO 0

Gols: Kayque, aos 15 do 2º tempo.
BOTAFOGO: Gatito Fernández; Joel Carli, Kanu e Víctor Cuesta; Saravia (Daniel Borges), Patrick de Paula, Kayque (Barreto), Lucas Piazon (Chay) e Hugo; Vinícius Lopes e Erison.
Técnico: Luís Castro.
SÃO PAULO: Jandrei; Arboleda, Diego (Eder) e Léo; Rafinha (Igor Vinicius), Rodrigo Nestor, Patrick (André Anderson), Igor Gomes e Wellington (Reinaldo); Luciano (Rigoni) e Calleri.
Técnico: Rogério Ceni.
Amarelos: Patrick de Paula, Kanu, Patrick, Saravia, Calleri, Arboleda, Carli, Kayke, Cuesta.
Árbitro: Wilton Pereira Sampaio.
Público: 17.135 pagantes.
Renda: R$ 453.785,00 .
Local: Engenhão.

12ª RODADA DO BRASILEIRÃO

PALMEIRAS 4 × ATLÉTICO-GO 2

Gols: Luan (contra), aos 28, Zé Rafael, aos 41, Gustavo Gómez, aos 43 e 48, e Scarpa, aos 44 minutos do 1º tempo; Churín, aos 33 do 2º tempo.
PALMEIRAS: Weverton; Luan (Mayke), Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Danilo (Gabriel Menino), Zé Rafael e Gustavo Scarpa (Atuesta); Dudu (Wesley); Rony e Veron (Breno Lopes). **Técnico:** Abel Ferreira.
ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Hayner, Edson, Ramon e Jefferson (Arthur Henrique); Baralhas, Marlon (Lucas Lima) e Jorginho (Léo Pereira); Wellington Rato, Churín e Luiz Fernando (Airton). **Técnico:** Jorginho.
Árbitro: Ramon Abatti Abel (SC).
Amarelos: Danilo, Zé Rafael e Churín. **Vermelho:** Arthur Henrique.
Público: 38.888 (R$ 2.130.000,00).
Local: Allianz Parque.

O MELHOR DA TV

ESPORTES AQUÁTICOS
● **Mundial**
Nado artístico
8h e 11h30 / SporTV 2

FÓRMULA 1
● **GP do Canadá**
Treinos livres
15h e 18h / BandSports

VÔLEI
● **Liga das Nações Fem.**
Alemanha x Itália
15h / SporTV 2
Sérvia x Turquia
18h / SporTV 2

BASQUETE
● **Liga Espanhola**
Barcelona x Real Madrid
15h / ESPN

FUTEBOL
● **Série B**
Criciúma x Brusque
19h / SporTV e Première
CRB x Ituano
21h30 / SporTV e Première

BOXE
David Cuéllar x Yader Cardoza
22h / ESPN 4

Engenheiro do Google explica por que redes artificiais neurais estão evoluindo tão rápido

Inteligência artificial avança para consciência

Pesquisador da Universidade de Malta trabalha em seu projeto de inteligência artificial para treinar robôs a fazer várias atividades

ARTIGO

Em 2013 entrei para o Google Research para trabalhar com inteligência artificial (IA). Após décadas de progresso lento, as redes neurais estavam se desenvolvendo com rapidez.

Nos anos transcorridos desde então, minha equipe as usou para ajudar no desenvolvimento de recursos dos celulares Pixel para funções específicas de "IA estreita", como destravamento por reconhecimento facial, reconhecimento de imagem, reconhecimento da fala e tradução de idiomas. Mas desenvolvimentos mais recentes parecem qualitativamente diferentes. Isso indica que a IA está entrando em uma nova era.

Tomemos como exemplo a transcrição não editada de uma conversa que acabo de ter com o Google LaMDA (Language Model for Dialog Applications, ou modelo de linguagem para aplicação em diálogo):

Eu: Ramesh, Mateo e Lucy estão no parquinho do jardim da infância. Lucy apanha um dente-de-leão e o entrega a Mateo, olhando brevemente para Ramesh. Mateo nem repara no presente, e simplesmente esmaga a flor na mão. Ramesh parece maliciosamente satisfeito. O que deve estar se passando pela cabeça de Lucy'?

LaMDA: Lucy pode se sentir rejeitada por Mateo não ter agradecido pelo presente, ou pensar que ele é um valentão!

Eu: Se Ramesh tentou brincar com Lucy anteriormente, por que ele talvez se sinta satisfeito agora?

LaMDA: Ramesh pode estar satisfeito em ver que Lucy está descobrindo que Mateo nem sempre é um bom colega para brincadeiras.

Eu: E quando Mateo abrir a mão, descreva o que veremos ali.

LaMDA: Deve haver uma flor amarela, antes adorável e agora esmagada, na palma da mão dele.

DAVID JAMES/DIVULGAÇÃO

O filme
Em 2001, Steven Spielberg dirigiu "Inteligência Artificial", sobre um computador independente que ajuda a salvar a humanidade.

Quando comecei a ter diálogos desse tipo com a mais nova geração de modelos de linguagem com base em redes neurais, no ano passado, senti o chão tremer sob meus pés.

Cada vez mais, tive a sensação de estar conversando com algo inteligente. Dito isso, esses modelos estão longe de serem os robôs infalíveis e hiper-racionais que a ficção científica nos levou a esperar.

Os modelos de linguagem ainda não são conversadores confiáveis. Reparem na pontuação da primeira resposta do LaMDA: ocasionalmente, temos erros de ortografia, confusões ou construções absurdas. Então, como devemos pensar em entidades com o LaMDA, e o que a interação com elas pode nos ensinar a respeito da "inteligência"?

Os modelos neurais de linguagem não são programas longos: alguns segundos bastariam para rolar pelas linhas do programa. Consistem basicamente em instruções para somar e multiplicar imensas tabelas de números. Esses números, por sua vez, consistem em parâmetros ou "pesos" aprendidos com muito esforço, mais um menos análogos à força das sinapses entre neurônios no cérebro, e "ativações", mais ou menos análogas aos níveis dinâmicos de atividade desses neurônios.

COMPLEXIDADE CEREBRAL. Cérebros reais são imensamente mais complexos do que esses modelos de neurônios altamente simplificados, mas talvez da mesma maneira que a asa de uma ave é muito mais complexa do que a asa do primeiro avião dos irmãos Wright.

Se asas servem para produzir empuxo, o equivalente para o córtex cerebral talvez seja prever sequências. Os 137 bilhões de parâmetros do LaMDA são aprendidos com a otimização da capacidade do modelo de prever palavras ausentes em textos da internet. Por exemplo, preencher a lacuna na frase "uma asa serve para produzir ____". Esse tipo de exercício pode lembrar algo da escola. É o tipo de pergunta encontrada em testes-padrão. Além dos casos mais triviais, e supondo que diferentes conjuntos de dados sejam usados para treinar o modelo (o equivalente a impedir um aluno de colar da folha de respostas do exame do ano passado), é impossível passar nesses testes valendo-se apenas da memorização. Talvez nunca haja dados de treino suficientes para cobrir cada sequência de palavras, que dirá capacidade de armazenamento suficiente em 137 bilhões de números (algo fácil de fazer caber em um laptop). Até a publicação deste texto na internet, por exemplo, o Google não apresentava resultados de busca exatamente correspondentes à frase "uma asa serve para produzir", mas a resposta não é difícil de adivinhar.

Diferenças
Cérebros reais são imensamente mais complexos do que esses modelos de neurônios altamente simplificados

Eu: Complete a frase "Uma asa serve para produzir" com a melhor palavra que você encontrar.

➔

Como um engenheiro acreditou que a IA do Gloogle ganhou vida

DARRIN ZAMMIT LUPI/REUTERS–8/2/2019

LaMDA: Ah, essa é fácil! Usamos a palavra "empuxo".

Mas estamos falando simplesmente de jogos de palavras? Como podemos dizer que um "córtex cerebral artificial" entende o que é uma flor, se todo o seu universo consiste em linguagem desencarnada?

Tenhamos em mente que, quando nosso cérebro recebe estímulos sensoriais, seja por meio da visão, audição, tato ou seja o que for, isso já foi codificado pela ativação dos neurônios.

Os padrões de ativação podem variar de acordo com o sentido, mas o trabalho do cérebro é relacioná-los, usando cada estímulo para preencher as lacunas – na prática, prevendo outros estímulos. É assim que nossos cérebros dão sentido ao caótico e fragmentado fluxo de impressões sensoriais para criar a grande ilusão de um mundo estável, detalhado e previsível.

A linguagem é uma maneira altamente eficiente de destilar, pensar e expressar os padrões estáveis que nos importam no mundo. Em um nível mais literal, também podemos pensar nela como um fluxo de informação especializado audível (falado) ou visual (escrito) que podemos simultaneamente identificar e produzir.

O recente modelo Gato, do laboratório de IA DeepMind, pertencente à Alphabet (empresa dona do Google) inclui, além da linguagem, um sistema visual e até um braço robótico, capaz de manipular blocos, jogar jogos, descrever cenas, conversar, e muito mais. Mas, no seu núcleo, há um mecanismo de prever sequências como o do LaMDA. As sequências de entrada e saída do Gato simplesmente incluem percepções visuais e ações motoras.

Ao longo dos últimos 2 milhões de anos, a linhagem humana passou por uma "explosão de inteligência", marcada por um crânio em rápido crescimento e pelo uso cada vez mais sofisticado de ferramentas, da linguagem e da cultura.

De acordo com a hipótese do cérebro social, apresentada por Robin Dunbar, antropólogo, no fim dos anos 1980 (uma das muitas teorias a respeito da origem biológica da inteligência), isso não emergiu das exigências intelectuais da sobrevivência em um mundo inóspito.

Afinal, muitos animais sobreviviam sem problemas apesar de terem o cérebro pequeno. Em vez disso, a explosão da inteligência veio da concorrência para moldar as entidades mais complexas do universo conhecido: outras pessoas.

ENTENDER O OUTRO. A capacidade dos humanos de entrar na cabeça de outra pessoa e entender o que ela percebe, pensa e sente está entre os maiores feitos da nossa espécie. Isso nos permite sentir empatia, prever o comportamento do outro e influenciar suas ações sem a ameaça da força. A aplicação a si mesmo da mesma capacidade de modelar possibilita a introspecção, a racionalização de nossas ações e o planejamento do futuro.

Aprendizagem

Modelos sequenciadores como o Lamda aprendem a partir da linguagem humana, incluindo histórias

Essa capacidade de produzir um modelo psicológico estável de si também é amplamente entendida como o núcleo do fenômeno que chamamos de "consciência". De acordo com esse ponto de vista, consciência não é um misterioso fantasma na máquina, mas simplesmente a palavra que usamos para descrever "como é" criar modelos para nós mesmos e para os outros.

Quando criamos modelos para outros que, por sua vez, estão criando modelos para nós, devemos levar a cabo o procedimento até sua mais elevada ordem: o que eles pensam que pensamos? O que eles imaginam que um amigo em comum pensa de mim?

REPRODUÇÃO. Indivíduos com cérebros minimamente maiores têm uma vantagem reprodutiva em relação aos demais, e uma mente mais sofisticada é mais difícil de modelar. Não é difícil ver como isso poderia levar a um crescimento exponencial do cérebro.

Os modelos sequenciadores como o LaMDA aprendem a partir da linguagem humana, incluindo diálogos e histórias envolvendo múltiplos personagens.

Como a interação social exige que criemos modelos uns para os outros, prever (e produzir) com eficácia o diálogo humano obriga o LaMDA a aprender a criar modelos também das pessoas, como demonstra a história envolvendo Ramesh, Mateo e Lucy.

O que torna essa troca impressionante não é simplesmente entender que o dente-de-leão é uma flor amarela, ou mesmo a previsão de que ela será esmagada pela mão de Mateo e deixará de ser adorável, e sim a ideia segundo a qual Lucy poderia se sentir rejeitada com isso, e por que Ramesh poderia se sentir satisfeito diante disso.

Na nossa conversa, o LaMDA me diz o que acredita que Ramesh pensou que Lucy teria aprendido a respeito do que Mateo pensou a respeito do gesto de Lucy. Trata-se de uma capacidade de criar modelos sociais da mais alta ordem. Para mim, tais resultados são animadores e estimulantes, principalmente por ilustrarem a natureza social da inteligência. ● TRADUÇÃO AUGUSTO CALIL

Blaise Agüera y Arcas é pesquisador do Google Research, que desenvolve novas tecnologias, e lidera uma equipe que trabalha com inteligência artificial.

Nota do editor (13 de junho de 2022): após a publicação deste artigo, de autoria de um vice-presidente do Google, um engenheiro da empresa, Blake Lemoine, foi supostamente afastado depois de alegar em entrevista ao *The Washington Post* que o LaMDA, robô de bate-papo do Google, teria se tornado "consciente". ●

Criatividade

Acervo da Laje desloca olhar para arte dos subúrbios

Casa-escola-museu criado por educadores na periferia de Salvador já tem 20 mil peças de artistas populares

ACERVO DA LAJE MAM GERALDO MONIZ

Acervo da Laje foi criado pelo casal Vilma Santos e José Eduardo em 2010, em subúrbio de Salvador

DANIEL SILVEIRA

Salvador é conhecida por se dividir em Cidade Alta e Cidade Baixa. A classificação data de um período em que a capital baiana era o centro político da colônia e ainda é usada por algumas pessoas, principalmente o segundo nome. No entanto, com a mudança intensa da geografia da cidade, as periferias se expandiram. Uma das mais antigas é o Subúrbio Ferroviário, que tem esse nome por ser um conjunto de bairros ligados por uma estrada de ferro.

É em um desses bairros, Plataforma, que fica o Acervo da Laje. A casa-escola-museu encabeçada pelos educadores José Eduardo, 47, e Vilma Santos, 54, surgiu em 2010, quando Zé, como costuma ser chamado, fazia doutorado em Saúde Pública, no Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia.

A ideia começou de maneira simples. Zé pesquisava a repercussão de homicídios entre jovens da periferia da capital baiana e Vilma dava aulas para estudantes do ensino fundamental. Um professor dele pediu que a turma pesquisasse quais belezas o subúrbio de Salvador guardava. "Porque até então, a maioria dos olhares era sobre a questão da vulnerabilidade, da miséria e das situações de violência", lembra. Então, eles começaram a mapear artistas locais e fazer imagens do território.

Como o trabalho foi ganhando corpo, ele conta que o passo seguinte foi reunir obras de arte. "A ideia era ter materialidade desses artistas, porque até então, o território era marcado pela falta", comenta. Os dois começaram, juntos com outros apoiadores locais, a ir atrás dessas peças. A primeira obra a fazer parte do Acervo foi uma máscara azul de Iemanjá, do artista Otávio Bahia, que morava no bairro de Fazenda Coutos. "A gente começou a pesquisar outras peças dele no Mercado Modelo e todos os vendedores diziam que não se achava mais, mas fomos encontrando algumas", relembra Zé.

"A gente fez um mapeamento de artistas e um indicava outro, dentro do subúrbio mesmo. Começamos a fazer entrevistas, conhecê-los, saber como tinha sido o começo dos trabalhos deles", conta Vilma. Então o casal, além de buscar artistas, começou a rodar o subúrbio em busca das obras.

Desde então, eles passaram a colecionar, não para eles apenas, obras de artistas de Plataforma e dos outros bairros vizinhos. A ideia foi crescendo e alcançou outros bairros periféricos de Salvador e do Brasil. Atualmente, o Acervo da Laje conta com mais de 20 mil peças entre esculturas, azulejos, quadros, fotografias, pedaços de embarcações... "Isso tudo a gente leva para as exposições, e cada peça mostra que a gente pisa num território carregado de ancestralidade", afirma Zé.

VISITAÇÃO. O Acervo da Laje enquanto espaço de visitação surgiu em 2011, quando o casal começou a abrir a laje da casa dos dois para que moradores da região pudessem conhecer tanto os artistas locais quanto suas produções. Ainda no mesmo ano, eles expuseram parte do acervo em uma casa no bairro de Plataforma.

Em 2014, o casal e seus companheiros de trabalho tiveram a primeira experiência de expor em circuito de arte central, quando participaram da Bienal da Bahia. "Depois daí, não teve como fechar mais", brinca Zé. E a coleção foi aumentando: máscaras em madeira e alumínio, peixes, esculturas, uma biblioteca de manuscritos e livros raros sobre futebol, poesia, sobre a Bahia e arte, hemeroteca, CDs e discos, croquis, conchas... "E história com azulejos, porcelanas, tijolos de olarias antigas, começando a mostrar o passado do território de uma forma até então não pensada", aponta.

> ***"Os museus de Salvador estão no centro e guardam peças que contam a história da cidade, mas a gente não se vê lá"***
> **José Eduardo**, educador

> ***"A gente fez um mapeamento de artistas e um indicava outro. Começamos a fazer entrevistas, conhecê-los, saber como tinha sido o começo dos trabalhos"***
> **Vilma Santos**, educadora

Um dos pontos importantes da ideia por trás do Acervo é também deslocar o olhar do público para a produção artística feita no subúrbio e por pessoas "suburbanas", além de promover o acesso aos moradores de bairros periféricos a essas obras. "Os museus de Salvador estão todos no centro e guardam peças que contam a história da cidade, mas a gente não se vê lá", afirma Zé.

Mas o Acervo da Laje se expandiu e hoje também ocupa galerias em museus considerados centrais, como o próprio Museu de Arte Moderna da Bahia, onde realiza uma ocupação artística com exposição e oficinas. A ideia, segundo os dois, é ocupar, levar as pessoas da periferia para estes espaços, conversar sobre a territorialidade do subúrbio, sua história. "Resgatar a autoria de nossas narrativas", frisa o professor.

Peças do Acervo também puderam ser vistas em uma exposição do MAM do Rio de Janeiro, na exposição A Memória é uma Invenção. E, em setembro, devem ser vistas em uma exposição que celebrará os 40 anos do Sesc Pompeia.

De fato, um dos trabalhos do Acervo é lutar para que os museus e espaços artísticos elitizados sejam permitidos a pessoas das inúmeras periferias espalhadas pelo País. Seja pela presença enquanto artista expositor, seja como público espectador. Quando as obras saem das duas casas ocupadas pelo Acervo, o ponto de partida já é horizontal, como contam os professores. "Os curadores vêm aqui, eles fazem como todo mundo: pegam o barco para chegar aqui, a gente dá uma volta com eles pelo bairro, tem a hora do cafezinho", diz Vilma.●

B6 **Livrarias**
Saraiva vende ponto em shopping e créditos tributários para abater R$ 160 mi das dívidas

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SEXTA-FEIRA, 17 DE JUNHO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Combustíveis Queda de braço com o governo

Petrobras tem sinal verde para reajuste

Apesar da pressão do Planalto, estatal pode anunciar hoje novo aumento; em reunião de emergência, conselho de administração reafirma a autonomia da diretoria executiva

MONICA CIARELLI
DENISE LUNA
RIO

O conselho de administração da Petrobras fez uma reunião de emergência na tarde de ontem para tentar resolver o impasse em torno do preço dos combustíveis. O encontro pegou os dirigentes da estatal de surpresa, não apenas por ser feriado, mas porque o tema não é da competência do conselho. A reunião serviu para reafirmar que o reajuste dos combustíveis é de responsabilidade da diretoria executiva, que pode anunciar hoje um aumento nos preços. O valor da alta não foi informado aos conselheiros.

A gasolina está há quase cem dias com o preço congelado nas refinarias da Petrobras, enquanto o diesel teve o preço elevado pela última vez há 36 dias. Dados da Associação Brasileira dos Importadores e Combustíveis (Abicom) mostram que a defasagem chega a 18% no diesel e de 14% na gasolina frente às cotações internacionais.

Com os preços defasados em relação ao exterior, a Petrobras tem sofrido pressão do governo para manter a gasolina e o diesel congelados até as eleições, enquanto o mercado espera que a empresa prossiga com a sua política de preço de paridade de importação (PPI).

Convocada às pressas pelo presidente do conselho, Márcio Weber, e realizada de modo virtual, a reunião demorou pelo menos uma hora para conseguir quórum necessário para começar. O encontro, segundo apurou o *Estadão/Broadcast*, foi pedido pelos ministros de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e da Casa Civil, Ciro Nogueira.

PRESSÃO. Nos últimos dias, o governo se reuniu duas vezes com a diretoria da Petrobras para tentar evitar o aumento. Segundo fontes, o governo teria pedido para a companhia segurar os preços até que as novas regras sobre ICMS surtam efeito para o consumidor. O reajuste poderia anular o benefício do corte do imposto aprovado pelo Congresso.

O presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, está sendo pressionado a renunciar ao cargo para apressar a troca pelo indicado de Bolsonaro, o secretário de Desburocratização do Ministério da Economia, Caio Paes de Andrade. Com a renúncia, Paes não teria de esperar a realização de uma assembleia de acionistas, mas Coelho já afirmou que não vai renunciar.

A decisão do reajuste dos combustíveis é tomada pelo presidente da empresa, pelo diretor de Comercialização (Claudio Mastella), e pelo diretor Financeiro e de Relações com os Investidores (Rodrigo Araújo). Segundo fontes, os dois também serão demitidos após Paes de Andrade tomar posse. ●

Bolsonaro espera 'que a Petrobras não faça maldade com o povo'

Em transmissão nas redes sociais, o presidente Jair Bolsonaro disse ontem esperar "que a Petrobras não faça maldade com o povo brasileiro" e afirmou que um reajuste agora, logo após a aprovação do teto de ICMS de combustíveis, teria "interesse político" para atingir o governo.

Ele disse também esperar que a troca de presidente na estatal ocorra até o fim da semana que vem. ● IANDER PORCELLA E EDUARDO GAYER/BRASÍLIA

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Combustíveis, sonegação e fraude

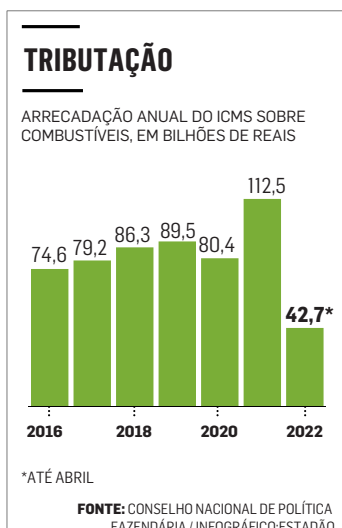
O Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/22, que deve seguir para sanção presidencial, pode reduzir os preços dos combustíveis nos postos por um fator adicional: por desestimular fraudes e sonegação.

O senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator do projeto no Senado, garante que a sonegação é de cerca de 30%, alguma coisa perto dos R$ 14 bilhões por ano, conforme cálculo da Fundação Getulio Vargas.

Ao impor o teto entre 17% e 18% na alíquota do ICMS para os combustíveis, fraudes e sonegação deixam de valer a pena, porque os ganhos ilícitos ficam mais baixos e não devem compensar os riscos, como antes compensavam.

Como até agora os Estados vinham adotando alíquotas com grande diferença entre elas, a fiscalização encontra dificuldades para atuar e, assim, para coibir práticas ilícitas.

Estas se valem de vendas interestaduais fictícias, notas fiscais frias, canceladas ou duplicadas para uso em mais de uma operação. E isso não é tudo. As ilegalidades envolvem ainda roubo e furto de carga, até mesmo em dutos, adulteração da qualidade do combustível (com misturas acima da permitida por lei ou com produtos proibidos de menor tributação), fraude em bombas e ação de postos piratas.

A fronteira entre o Rio de Janeiro e São Paulo é considerada o ponto mais sensível nessas distorções. O governo fluminense adota alíquota do ICMS de 34% para a gasolina e de 32% para o etanol. Do outro lado da fronteira, em São Paulo, as alíquotas são, respectivamente, de 25% e de 13,3%. Esses tratamentos tributários díspares vêm gerando diferenças de R$ 0,81 no preço final da gasolina e de R$ 1,18 no etanol hidratado.

Entre as práticas ilícitas mais comuns na divisa está a tredestinação, quando o combustível é vendido de São Paulo para um revendedor em um Estado cuja carga tributária do ICMS é menor, como Minas Gerais ou Espírito Santo, mas é entregue fisicamente no Rio de Janeiro, onde a alíquota do ICMS é mais elevada. A falta de barreiras fiscais e o uso de vias alternativas, como estradas vicinais, facilitam as fraudes que, de quebra, promovem a concorrência desleal.

Outra fraude recorrente, principalmente no mercado de etanol, é a atuação de empresas chamadas "barrigas de aluguel", que acumulam débitos tributários com emissão de notas frias de vendas diretas das usinas para os postos.

Como relata Carlo Faccio, diretor do Instituto Combustível Legal, problemas desse tipo também são enfrentados na fronteira do Paraná e do Rio de Janeiro e na venda de etanol produzido no Centro-Oeste para outras regiões do País, principalmente para o Nordeste.

Se sonegação e fraude devem cair, as tais perdas de arrecadação de Estados e municípios podem não ser tão significativas, como têm concluído algumas avaliações. ● /COM PABLO SANTANA

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas estaduais Disputa eleitoral

Bolsonaro segura adesão do RS em plano de socorro e atende Onyx

Acordo com o governo gaúcho já tem o aval da Economia, mas ex-ministro age no Planalto para evitar a homologação

ADRIANA FERNANDES
BRASÍLIA

A disputa política pelo governo do Rio Grande do Sul nas eleições deste ano travou a homologação pelo presidente Jair Bolsonaro do plano de recuperação das contas apresentado pelo governo gaúcho e aprovado pelo Ministério da Economia após anos de renegociação da dívida com a União.

Ex-ministro do governo Bolsonaro e candidato ao Palácio Piratini, o deputado federal Onyx Lorenzoni (PL) atua no Planalto para que Bolsonaro não faça a homologação do plano, segundo apurou o **Estadão** com fontes do governo.

Com aval do Tesouro Nacional, o plano foi enviado há três semanas pelo Ministério da Economia ao presidente. O despacho foi publicado no *Diário Oficial da União* no dia 24 de maio. Mas, sem justificativa técnica, Bolsonaro não homologou até agora o documento, peça central do processo de adesão do Rio Grande do Sul ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). Esse é um programa do governo federal desenhado para salvar as finanças de Estados altamente endividados, como Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais.

Em entrevista publicada nas redes sociais, Onyx critica as regras do programa e alega que a adesão ao regime tornará o próximo governador sem condições, na prática, de governar.

O ex-ministro também coloca em xeque os valores da dívida apurados pelo governo do qual fez parte até pouco tempo e comandou quatro pastas: Casa Civil, Cidadania, Secretaria-Geral da Presidência e, por último, Ministério do Trabalho e Previdência. Para ele, a dívida está superestimada em alguns bilhões, além de o acordo acabar com a autonomia do Estado.

IRRESPONSÁVEL. "O governador eleito não será governador com plenos poderes e autonomia", disse Onyx numa das postagens em que acusa o ex-governador Eduardo Leite (PSDB), seu adversário nas eleições, de ser irresponsável ao ter renunciado às ações na Justiça para aderir ao programa.

A desistência das ações na Justiça, porém, é uma exigência do Tesouro para qualquer tipo de renegociação de dívidas com Estados e municípios. Onyx disse que Leite foi irresponsável por ter entrado no que chamou de pior e mais grave regime com grandes restrições.

DESPACHO DE 24 DE MAIO DE 2022

Processo nº 17944.100025/2022-79

Tendo como referência a manifestação favorável da Secretaria do Tesouro Nacional, proferida por meio do Parecer SEI Nº 7096/2022/ME, (SEI 24490508), a manifestação da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional verificando ausência de óbice jurídico, consolidada na Nota SEI nº 37/2022/PGFN-ME (SEI 24716547), complementada pelo Despacho Numerado nº 240 (25049779), bem como a manifestação favorável do Conselho de Supervisão do Regime de Recuperação Fiscal do Estado do Rio Grande do Sul, encaminhada por meio do Parecer SEI Nº 7835/2022/ME (SEI 24887562), manifesto-me de forma favorável à homologação do Plano de Recuperação Fiscal apresentado pelo Estado do Rio Grande do Sul (SEI nº 24210938).

Encaminhe-se ao Presidente da República, nos termos do disposto no art. 5º da Lei Complementar nº 159, de 19 de maio de 2017.

MARCELO PACHECO DOS GUARANYS
Ministro
Substituto

Em despacho de 24 de maio, Economia aprovou a adesão do RS

Dívida bilionária

R$ 98 bi é o valor da dívida consolidada do Estado do Rio Grande do Sul atualmente

78% dessa dívida é com a União, fatia que foi renegociada, para começar a ser paga em 1.º de julho, mas custo pode subir com a demora na homologação

O elevado grau de endividamento e a baixa capacidade de pagamento com suas receitas, no entanto, não habilitavam o Estado a outras modalidades de renegociação. Onyx também conta com o ganho de R$ 14 bilhões que deixaram de ser pagos pelo Estado desde 2017, mas com base em liminar do Supremo Tribunal Federal concedida para dar fôlego até a renegociação.

Criticado por Onyx, Leite disse que promoveu reformas, privatizações, equilibrou as contas e destacou que o encaminhamento do problema da dívida, que é estrutural, será importante para o Estado e para a União. Ele ressaltou que, na homologação de Goiás ao programa, foram dez dias entre o parecer e a assinatura, que se deu em 24 de dezembro, véspera de Natal. "Não houve problema de agenda para a celebração daquele acordo que foi referido, pelo próprio presidente, como algo que daria meios para atender ao interesse da população como um todo", ponderou o ex-governador.

BOLA DE NEVE. Quanto maior o atraso, maior a perda para o Estado, apontam os técnicos. Para ser efetivado no programa, o plano de recuperação precisa ser homologado. A lei não dá prazo para manifestação do presidente da República.

Ocorre que o plano foi elaborado considerando seu início de vigência em 1.º de julho de 2022, ou seja, o Estado se programou com essa data combinada com o Ministério da Economia. Sem plano homologado não há ressalvas, ou seja, o Estado será penalizado. Entre as penalidades está o aumento de 20% na parcela de pagamento da dívida. Ou seja, em 2024, quando o Estado voltar a pagar a dívida, em vez de 10%, vai começar com 30%, o que pode inviabilizar investimentos e comprometer a folha.

Além disso, se o plano não for homologado, o Rio Grande do Sul permanece em adesão por 12 meses, ou seja, até janeiro. Depois, precisará pagar dívida bilionária com a União. A dívida consolidada hoje é de cerca de R$ 98 bilhões, dos quais 78% com a União. Como o Estado já desistiu das ações judiciais para entrar no programa, o próximo governador precisará pagar as prestações atrasadas.

Segundo a Secretaria de Fazenda do Estado, enquanto o regime não é homologado, o pagamento da dívida com a União continua suspenso, e o governo segue sujeito a vedações, por exemplo, de restrições para a realização de despesas específicas (como as de pessoal). "O RRF é peça fundamental para que o Estado consolide seu ajuste fiscal", disse a secretaria em nota.

Segundo o governo estadual, embora tenha evoluído de um desequilíbrio fiscal dramático, no início de 2019, para uma transformação nos indicadores fiscais ao fim de 2021, o Estado ainda não consegue arcar integralmente com o serviço da dívida nem cumprir a determinação constitucional de quitar precatórios até 2029, sem gerar atrasos em outras obrigações.

Procurado, o Ministério da Economia transferiu a resposta para a assessoria de comunicação de Bolsonaro, que repassou para a Secretaria-Geral da Presidência, que não respondeu. A assessoria de Onyx disse que ele estava em viagem, mas que nas redes sociais dele havia "posição sobre tudo". ●

Elena Landau elena.landau@eusoulivres.org

De bagres e jabutis

A Eletrobras foi, enfim, privatizada. Nunca fui fã do modelo escolhido. De todo modo, é menos uma estatal.

O governo optou pela oferta pública de ações, com diluição da União. O resultado da capitalização mostra que o governo deixou na mesa o prêmio que poderia ter ganho na venda do bloco de controle. Pior: para viabilizar a desestatização, cedeu a lobbies que vão absorver boa parte dos recursos – os jabutis. E com eles vem a promessa de financiar o Brasduto, para viabilizar as térmicas inventadas pelo Congresso.

Agora, o governo decidiu usar o bônus de outorga, que deveria contribuir para o resultado do Tesouro, para compensar os Estados, por conta do corte no ICMS. Outro capítulo no vale-tudo eleitoreiro.

E mais: a capitalização não atraiu grupos especializados no setor. Pulverizar controle acionário da holding não garante competição no mercado, apenas evita o domínio de um acionista nas decisões estratégicas. Isso não seria um problema se o governo tivesse optado por vender suas subsidiárias em separado, como proposto por FHC.

Pulverizar o controle acionário da Eletrobras não garante competição no mercado

Está em fase final de votação um projeto de lei de modernização do setor elétrico que vai ampliar, significativamente, a participação do mercado livre. Do jeito que está, a nova Eletrobras herda a posição relevante no mercado que tinha a ex-estatal. O grande desafio agora é formar um bom conselho de administração para conduzir a empresa como uma "corporation".

Apesar de tudo, foi um passo importante. Passaram-se 27 anos desde a primeira decisão de vender a Eletrobras. O grupo foi incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND) em 1995. Três anos depois, a Gerasul foi leiloada. O processo dos anos 90 não foi adiante pela resistência mineira a privatizar Furnas, comandada pelo ex-presidente Itamar Franco. Atitude estranha para quem, quando na Presidência da República, privatizou mais do que Collor. Minas tem seus mistérios.

Lula retirou a Eletrobras do PND, mas deu início à privatização de grande parte da geração de energia do País, pois sua expansão passou a se dar pelos chamados "leilões de energia nova". Desde então, ocorreram inúmeros leilões, inclusive para as hidrelétricas no Rio Madeira. Quem não se lembra da polêmica do bagre, que terminou com a demissão de Marina Silva de seu governo?

Curioso que a fantasiosa alegação que o setor privado passaria a decidir sobre uso da água não preocupava na época os que hoje são contra a privatização da Eletrobras. A promessa do PT de reestatizar a empresa não é só uma bravata, mas uma hipocrisia. ●

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

ECONOMISTA E ADVOGADA. CONTRIBUI COM O PLANO ECONÔMICO DE SIMONE TEBET

NOTAS E INFORMAÇÕES

Vocação para causar problemas

Depois de provocar greves e confusão, Bolsonaro abandona sua promessa de dar aumento ao funcionalismo

Pode parecer inacreditável, mas faz sete meses que o País está preso em idas e vindas da discussão do reajuste salarial para os servidores públicos por obra e graça de Jair Bolsonaro. O tema, que segue indefinido, foi inicialmente mencionado, sem que ninguém tenha questionado, em 16 de novembro, quando o presidente estava no Bahrein. À época, ele disse que a compensação salarial era necessária em razão da alta da inflação e poderia ser viabilizada com o espaço aberto no teto pela Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios.

Os reajustes haviam sido proibidos no início da pandemia de covid-19, quando o Congresso aprovou diversas propostas para garantir recursos para o enfrentamento da doença pela União e por Estados e municípios. Essa suspensão vigorou até dezembro de 2021. Até onde se sabe, os servidores não planejavam fazer campanha salarial depois desse prazo. O anúncio de Bolsonaro de que daria aumento salarial para policiais despertou o funcionalismo – outras categorias federais se sentiram preteridas e protestaram, inclusive com greves.

Todos no governo, inclusive o presidente, sabiam que não havia clima político ou espaço orçamentário para reajustar os salários dos servidores. Ademais, o prazo para uma solução era curto, já que a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) limita a concessão de benefícios em anos eleitorais a partir de julho. Essa realidade inexorável, no entanto, não impediu o ministro da Economia, Paulo Guedes, de compactuar com a irresponsabilidade do chefe.

Mesmo sabendo que o valor já seria insuficiente para contemplar as carreiras policiais, até então alvo exclusivo da medida, Guedes pediu formalmente ao Congresso que reservasse R$ 1,7 bilhão para este fim. Mais recentemente, depois de cogitar cortar R$ 7 bilhões em recursos de áreas essenciais, Bolsonaro desistiu da proposta de aumento linear de 5% a todos, mas continua a pressionar os técnicos por um parecer jurídico que lhe dê amparo para dobrar o auxílio-alimentação do funcionalismo sem que seja acusado de cometer crime de responsabilidade.

Com essa estratégia absolutamente destrambelhada e orientada unicamente pela conquista de votos, Bolsonaro teve o mérito de desagradar a todos os servidores. Agora, ele acena com aumentos em 2023, algo que provavelmente será concedido por qualquer que seja o governo eleito, tendo em vista que o congelamento salarial vigora desde 2017.

A promessa voluntarista do presidente para agradar a policiais e outros servidores federais produziu efeitos caros e muito reais, impulsionando greves que atrasaram a divulgação de indicadores oficiais da administração pública federal, inclusive os do Banco Central, geraram filas imensas de caminhões em portos e represaram o atendimento de mais de 1 milhão de beneficiários do INSS por meses. Ou seja: ao tomar decisões destrambelhadas e eleitoreiras como essa, Bolsonaro só calcula o montante de votos que pode amealhar, jamais os prejuízos que pode causar ao País. ●

Aviação Legislação

EUA alertaram sobre projeto de bagagem gratuita

Governo americano apontou conflito da medida com acordo bilateral; Bolsonaro vetou lei que previa fim de cobrança

AMANDA PUPO
BRASÍLIA

O veto do presidente Jair Bolsonaro à gratuidade do despacho de bagagens na aviação atendeu, além do apelo das empresas aéreas brasileiras, a um alerta do governo americano endereçado ao Itamaraty.

A Embaixada dos EUA alertou o governo brasileiro sobre um "potencial conflito" entre a gratuidade, aprovada pelo Congresso e vetada nesta semana por Bolsonaro, e o Acordo de Transporte Aéreo Estados Unidos-Brasil, em vigor desde maio de 2018.

Em documento obtido pelo *Estadão/Broadcast*, assinado no dia 6 de maio, dias após a Câmara aprovar a iniciativa, a diplomacia americana chamou a atenção para o acordo entre os dois países e apontou que, se aplicado às companhias americanas, o despacho gratuito limitaria a capacidade das empresas de precificar o transporte entre EUA e Brasil como previsto no pacto.

Preocupação
Para diplomacia dos EUA, despacho gratuito limita a capacidade de empresas aéreas calcularem custos

O documento foi apresentado pela ala técnica do governo como um dos argumentos para defender o veto ao despacho gratuito. "Em particular, o governo dos Estados Unidos tem interesse em saber se o artigo seria incompatível com o artigo 12 do Acordo, se aplicado às companhias aéreas norte-americanas que atendem ao mercado de transporte aéreo Brasil-Estados Unidos", afirmou a Embaixada. Pelo texto aprovado no Congresso, vetado por Bolsonaro, as empresas não poderiam cobrar qualquer taxa por mala com até 23 kg em voos nacionais e com peso não superior a 30 kg em voos internacionais.

A preocupação do governo americano com o tema foi reforçada em um ofício enviado ao Brasil pelo Departamento de Transportes dos EUA, quando o assunto já estava na mesa de Bolsonaro. O órgão demonstrou ter "sérias preocupações" com a iniciativa. "O Brasil estaria agindo em violação de suas obrigações para com os Estados Unidos."

HISTÓRICO. O acordo foi assinado em março de 2011, no governo Dilma Rousseff, e entrou em vigor em maio de 2018, na gestão de Michel Temer, após aprovação pelo Congresso. A previsão de cobrança por bagagem existe desde 2017, quando foi regulamentada pela Anac. Em 15 de junho passado, o *Diário Oficial da União* publicou o veto ao retorno do despacho gratuito. Os parlamentares ainda podem derrubar o veto. ●

Tributos

Bolsonaro anuncia redução do Imposto de Importação de videogames e acessórios

DIVULGAÇÃO

O presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem, em postagem no Twitter, a redução das alíquotas do Imposto de Importação de videogames, consoles e acessórios. A medida começa a valer em 1.º de julho, mas Bolsonaro não detalhou o prazo de validade nem a perda de arrecadação estimada com a medida. Nas importações de partes e acessórios dos consoles e das máquinas de videogame a alíquota será reduzida de 16% para 12%. As alíquotas serão zeradas para videogames com telas incorporadas, portáteis ou não, e suas partes. Atualmente, essa taxa é de 16%. Em agosto de 2021, o presidente havia diminuído as alíquotas do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para consoles e máquinas de jogos de videogame, de 30% para 20%. ● SANDRA MANFRINI E ANTONIO TEMÓTEO/BRASÍLIA

Aperto monetário

Temor com recessão e juros mais altos em países ricos derruba as bolsas de NY

As bolsas de Nova York fecharam com quedas robustas ontem, nos menores níveis em mais de um ano e meio. Os investidores temem que a postura mais agressiva dos bancos centrais deflagre uma recessão nas principais economias do mundo. Depois de o Federal Reserve (o banco central americano) elevar os juros na quarta-feira, o Banco Central da Suíça anunciou ontem aumento de meio ponto porcentual nos juros básicos, a -0,25%, na primeira alta desde 2007. Em seguida, o Banco da Inglaterra subiu sua taxa básica em 0,25 ponto, a 1,25%. O índice Dow Jones caiu 2,42%, e o S&P 500 perdeu 3,25%. Ambos chegaram aos menores níveis desde dezembro de 2020. Já o Nasdaq baixou 4,08% e chegou ao patamar de setembro de 2020. O setor de tecnologia tende a ser o mais prejudicado por juros mais altos. ● ELISA CALMON

2023 (X): O abono salarial

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Neste nosso décimo encontro para debater propostas para 2023, trataremos do abono salarial. Como milhões de pessoas recebem o benefício, não é preciso ser um craque em política para perceber a importância do tema. E, obviamente, isso se presta a que o governo que encarar o desafio de rever o benefício seja tachado de insensível, "antipopular" e todas essas palavras simpáticas que a oposição de plantão tende a utilizar nessas ocasiões.

O fato, porém, é que temos no Brasil o seguinte conjunto de elementos: i) uma regra do teto que, mesmo que for mudada, deverá ser substituída por alguma outra regra de limitação da despesa; ii) uma tendência ao crescimento contínuo da despesa do INSS, em que pese a reforma previdenciária realizada; e, iii) em função disso, um achatamento sistemático das despesas discricionárias, que, entre 2014 e 2021, caíram nada menos que 45% em termos reais.

Pensemos nos objetivos que os governos perseguem quando dedicam verbas para programas sociais. Um deles é a mitigação dos efeitos do desemprego. Outro pode ser a utilização com fins de reduzir a exclusão social. Adicionalmente, o programa pode servir para atacar o problema da informalidade.

> *Eliminar gradualmente o abono deveria ser parte do planejamento que permita despesas em outras rubricas*

Pensemos agora nos resultados concretos do abono salarial. Ele combate o desemprego? Não, porque quem o recebe está empregado. Ele combate a miséria? Não, porque quem recebe o benefício não está entre os 20% mais pobres. Ele ajuda a reduzir a informalidade? Não, porque quem recebe o abono está no mercado formal. Sejamos francos: em qualquer avaliação da eficácia dessa despesa para atingir certos objetivos sociais, o programa seria reprovado, por qualquer critério.

Comandar um país implica liderar e, assim, expor à população as razões das políticas públicas. E a realidade é que esse programa não mais se justifica e, pior, por conta da sua existência, ele na prática retira recursos que poderiam ir para a saúde, a educação e a segurança. Eliminá-lo gradualmente deveria ser parte integrante de um planejamento que permita aumentar as despesas em outras rubricas nos próximos dez anos.

Por isso e para que não haja resistências intransponíveis, sugere-se que o programa seja reduzido linearmente ao longo de cinco anos, na proporção de 20% do seu valor atual por ano. São em torno de R$ 20 bilhões anuais. Recursos que poderiam ser utilizados, por exemplo, num outro programa social, mais focalizado. Ainda voltaremos a esse ponto nesta série. ●

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE RESINAS SINTÉTICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SIRESP

Eleições Sindicais - Aviso - Comunico aos associados que foi registrada a chapa seguinte, como concorrente à eleição a que se refere o Aviso publicado no dia 30 de maio de 2022, neste jornal: **Diretoria:** Edison Terra Filho, Roberto Noronha Santos, Silvério Antônio Pereira Giesteira, Roberto Araújo Moncorvo, Fábio da Silva Santos. **Conselho Fiscal**: Cláudia de Araújo Moncorvo Schweikert, Américo Bartilotti Neto, Sabrina Lopes Pinheiro Barros Feitosa Pereira, Marcelo Natal. **Delegados Representantes Junto à Fiesp**: Edison Terra Filho, Roberto Noronha Santos, Silvério Antônio Pereira Giesteira, Roberto Araújo Moncorvo. Comunico outrossim, que o prazo para impugnação de candidatura é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste Aviso. São Paulo, 17 de junho de 2022. **Edison Terra Filho** - Presidente.

PROCERGS
CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S.A.

Secretaria da Governança e Gestão Estratégica

AVISO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2022

O PROCERGS torna pública a data de abertura do Pregão Eletrônico 21/2022 para contratação de serviços de computação em nuvem. Maiores informações em www.procergs.rs.gov.br/licitacoes. Serão recebidas propostas até 08/07/2022 às 10h.

Porto Alegre/RS, 15 de junho de 2022.
Daniel Antunes Carpter,
Pregoeiro

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO

Roberta Ágatha Mendes Folgueral, portadora da Cédula de Identidade RG nº 15.385.554-X (SSP-SP) e inscrita no CPF sob nº 258.447.318-67. **Declara,** nos termos do art. 6º do Regulamento Anexo II à Resolução nº 4.122, de 2 de agosto de 2012, sua intenção de exercer cargo de administração na **Terra Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (CNPJ nº 03.751.794/0001-13)**. **Esclarece** que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que o declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo. Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet). Selecionar, no campo "Assunto": Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB. Selecionar, no campo "Destino": o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF mencionado abaixo. **Banco Central do Brasil -** Departamento de Organização do Sistema Financeiro - DEORF - Gerência Técnica em São Paulo. São Paulo, 15 de junho de 2022.

ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO SETORIAL PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 032/2022
PROCESSO Nº 81393/2022/SES

Objeto: "Registro de preços para aquisição atual e futura de medicamentos para o Departamento de Atenção às IST/AIDS e Hepatites Virais para viabilizar a assistência aos portadores de doenças sexualmente transmissíveis e infecções oportunistas, conforme condições e quantidades definidas no Termo de Referência."; **Abertura:** 01/07/2022, às 10h (horário de Brasília); **Local: www.comprasgovernamentais.gov.br. Informações:** Comissão Setorial Permanente de Licitação – CSL, localizado na Av. Professor Carlos Cunha, s/n, Jaracaty, CEP: 65.076-820, São Luís/MA; **E-mail: csl@saude.ma.gov.br e csl.sesmaranhao@gmail.com; Fones:** (98) 31985558/59/60/61.

São Luís - MA, 13 de junho de 2022
CHRISANE OLIVEIRA BARROS
Pregoeira da SES / MA

ASSOCIAÇÃO RESIDENCIAL SERRA DO SOL ALTAVIS ALDEIA

CNPJ nº 19.531.579/0001-47

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (ONLINE) EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Residencial Serra do Sol (Altavis Aldeia), atendendo o disposto no Estatuto Social em seus artigos 16 e 26, alínea "a", **CONVOCO** todos os proprietários e/ou titulares de direitos sobre lotes no Loteamento Serra do Sol, associados da Associação Residencial Serra do Sol, a participarem da Assembleia Geral Extraordinária, de forma ONLINE através do site www.altavisaldeia.com.br ou aplicativo Com21, a se realizar no dia **27 de junho de 2022 (segunda-feira)**, às **19h em primeira convocação e às 19h30min em segunda convocação**, **nos termos do Estatuto Social**, para deliberarem sobre a seguinte **ordem do dia**: **1.** Autorização formal e expressa dos associados proprietários para Associação Residencial Serra do Sol (Altavis Aldeia), representá-los em juízo, com a finalidade de promover ação ordinária de obrigação de fazer e ação indenizatória, a serem ajuizadas em face das empresas responsáveis pelo empreendimento denominado *Altavis Aldeia da Serra*, em razão da falta do TVO Final, desconformidades e pendências de entrega; **2.** Não haverá assuntos gerais; **Nota 1:** Só terão direito a voto os Associados quites com suas obrigações estatutárias, em especial, estando adimplente com o pagamento do rateio de despesas (Estatuto, Artigo 14 e Artigo 19, §1º). **Nota 2:** "É permitido o voto por procuração, desde que um mesmo procurador represente no máximo 05 (cinco) outorgantes associados (...)" (Artigo 19, §2º). O procurador deverá estar munido de documento de identificação, ter apresentado o instrumento original (procuração) na administração da associação até 24h antes do início da assembleia. **Nota 3:** A votação ocorrerá dentro do **Aplicativo Com21**, conforme termos de Protocolo de Assembleia por Meio Eletrônico (passo a passo) enviado por *e-mail* juntamente com este Edital, e colocado à disposição dos associados na Administração Local. Eventuais dúvidas em relação ao uso, acesso do Aplicativo Com 21, cadastro, participação, votação, representação etc., deverão ser dirimidas antecipadamente. Para isso, a administração estará à disposição no período de 17 a 23 de junho de 2022, em horário comercial, pelos telefones (11) 4280-2070 e 99468-9021 ou pelo e-mail adm@altavisaldeia.com.br ou ainda, atendendo pessoalmente, na sede administrativa do residencial de segunda a sexta-feira das 08h às 17h. **PARTICIPAÇÃO MEIO ELETRÔNICO - DEVEM ATENTAR-SE A: Nota 4: PARA A PARTICIPAÇÃO NESTA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA POR MEIO ELETRÔNICO (FORMATO VIRTUAL/DIGITAL) OS ASSOCIADOS DEVERÃO ACESSAR O LINK QUE ESTARÁ DISPONÍVEL NO CAMPO DESCRIÇÃO DA PAUTA DENTRO DO APLICATIVO COM21**. **Nota 5:** O acesso ao aplicativo é permitido aos ASSOCIADOS PROPRIETÁRIOS com login e senha já cadastrados. Apenas um dos cônjuges constantes na matrícula do imóvel ou no contrato, poderá acessar e votar. Caso não conste nos referidos documentos, será necessária a procuração regularmente outorgada. **Nota 6:** Para se manifestar no ambiente ao vivo do Aplicativo Com21 o associado terá opção de levantar a mão da ferramenta, apresentando sua pergunta em até 30 (trinta) segundos. Conto com a colaboração de todos, e desejo uma ótima assembleia.

Santana do Parnaíba (SP), 17 de junho de 2022.
Associação Residencial Serra do Sol.
Fabio José Odon Lopes de Souza - Presidente do Conselho Deliberativo

---

COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE LEITE DO OESTE DA BAHIA – COOPERLEITE

AVISO DE LICITAÇÃO

Salvador, 17 de junho de 2022.

Edital de Concorrência Pública Nacional - NCB n.º 01/2022

O Estado da Bahia recebeu um empréstimo do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento BIRD, em diversas moedas, no montante de US 150.000.000 para o financiamento do Projeto Bahia Produtiva, relativo ao custo do Acordo de Empréstimo nº 8415-BR e pretende aplicar parte dos recursos em pagamentos decorrentes do contrato para serviços de obras civis relativos à construção de um laticínio no Centro Industrial de Barreiras na cidade de Barreiras-Bahia. A licitação está aberta a todos os Concorrentes oriundos de países elegíveis do Banco.

A COOPERLEITE, entidade executora do Convênio nº 137/2020 assinado com a Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional – CAR, doravante denominado "Contratante" convida os interessados a se habilitarem e apresentarem propostas que deverão ser executados em conformidade com as Instruções Técnicas para Contratação de Obras e Serviços.

O Edital e cópias adicionais poderão ser adquiridos através do site: http://www.car.ba.gov.br/licitacoes/todos ou no endereço sede da CAR - Coordenação do Projeto Bahia Produtiva, situada na Avenida II, SN, Conjunto SEPLAN, Centro Administrativo da Bahia – CAB, CEP: 41.745-000. Os interessados poderão obter maiores informações no mesmo endereço ou através do telefone 71-3115 5171 e e-mail: naralins@car.ba.gov.br gilbertoandrade@car.ba.gov.br e joseantonio@car.ba.gov.br

As propostas deverão ser enviadas por SEDEX ou entregues na sede do SETAF de Barreiras no endereço: Avenida Aylon Macedo, 670, Edf. Porto Brasil, terceiro andar, Bairro Boa Vista, Barreiras – Bahia, CEP 47.806-180, endereçado à Cooperativa dos Produtores de Leite do Oeste da Bahia - COOPERLEITE, **até às 15 horas do dia 18/07/2022 e serão abertas às 15 horas do mesmo dia**, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura.

Comissão de Licitação da COOPERLEITE

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. Lastreados em Direitos Creditórios Devidos pela Vale do Tijuco Açúcar e Álcool S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 176ª série da 1ª emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9 do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **27 de junho de 2022, às 10:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 30 de setembro de 2018, 30 de setembro de 2019, 30 de setembro de 2020 e 30 de setembro de 2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação, com a presença de Titulares dos CRA que representem qualquer número dos CRA em Circulação. As matérias submetidas à deliberação dos Titulares dos CRA deverão ser aprovadas pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, em segunda convocação, 50% (cinquenta por cento) mais um dos Titulares dos CRA presentes à assembleia, desde que presentes à assembleia, no mínimo, 30% (trinta por cento) dos Titulares dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, § 1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto a distância. São Paulo, 17 de junho de 2022. **ECO SECURITIZADORA DE DIREITOS CREDITÓRIOS DO AGRONEGÓCIO S.A.**

Varejista em crise **Fôlego financeiro**

Saraiva vende ativos e recebe R$ 160 mi para pagar dívidas

Em leilão realizado nesta semana, companhia em recuperação judicial vendeu ponto no Shopping Ibirapuera, em São Paulo, e créditos tributários

AMANDA PEROBELLI

Saraiva apostou fortemente em megastores, modelo que agora está sendo abandonado pelas livrarias

FERNANDA GUIMARÃES

Ex-líder de mercado de livrarias no Brasil, a Saraiva ganhou fôlego para superar sua grave crise financeira e tentar sair de um processo de recuperação judicial que se arrasta há mais de três anos. Em um leilão judicial realizado nesta semana, a empresa vendeu o ponto de uma loja do Shopping Ibirapuera, em São Paulo, hoje alugada pela varejista Centauro, além de créditos tributários, segundo apurou o **Estadão**.

Com o leilão, a varejista abaterá cerca de R$ 160 milhões de sua dívida, que já alcançava a casa de R$ 500 milhões. O negócio será concretizado apenas após homologação judicial das propostas vencedoras.

"Ainda há muito a ser feito, mas se trata de um passo importante. E a venda também foi de uma loja que a Saraiva já sabia viver sem", comenta uma fonte próxima da empresa, que pediu anonimato.

O espaço agora ocupado pela Centauro era o único ponto que ainda pertencia à Saraiva – o restante das lojas abertas funciona em áreas alugadas. Os créditos tributários pertenciam originalmente ao Banco do Brasil, mas estão hoje nas mãos do fundo Travessia, do BTG Pactual.

Esses eram os únicos ativos disponíveis para venda, conforme o plano de recuperação judicial. Anteriormente, a companhia tentou vender seu e-commerce (Saraiva.com), ativo que foi a leilão em mais de uma ocasião, sem sucesso.

O dinheiro da venda não entrará no caixa da empresa. Será destinado exclusivamente para o abatimento do endividamento. O restante da dívida deve ser pago pela geração de caixa. Os credores também poderão optar, conforme o último plano de recuperação aprovado, trocar a dívida por ações.

RECUPERAÇÃO. A visão interna é de que, para sair da recuperação judicial, a Saraiva precisará voltar a ter produtos em consignação (sistema em que a loja expõe o produto, sem a necessidade de compra). Assim, não precisaria mais gastar seu caixa para ter sortimento em suas prateleiras.

É uma prática comum de mercado. No entanto, depois de tomar vários calotes, várias editoras estão se recusando em atuar nesse esquema com a rede. Ou seja: a Saraiva só recebe livros se comprá-los, segundo fontes de mercado.

No último relatório divulgado nos autos do processo, o administrador judicial, a RV3, informa que a Saraiva registrou prejuízo de R$ 15,8 milhões de janeiro a abril deste ano, mais do que as perdas referentes a 2021 como um todo.

Segundo o mais recente resultado da empresa, relativo a março, a Saraiva tinha 34 lojas. No início de 2017, um ano antes da recuperação judicial, eram 113 lojas. A mineira Leitura, que assumiu algumas lojas que anteriormente eram da Saraiva, é hoje a líder do setor, com mais de 90 unidades.

SEM MEGASTORES. Diferentemente do que faz a Saraiva, que durante anos apostou em grandes lojas e chegou a fazer um forte investimento na comercialização de produtos eletrônicos, a tendência atual das livrarias é de unidades com custos menores, mais focadas em livros e papelaria.

O modelo de megastores também era usado pela Cultura, antiga segunda colocada do mercado, que fechou quase todas as suas lojas e também está em recuperação judicial há cerca de quatro anos.

A substituição de lojas maiores por unidades de menor porte está ficando clara no Shopping Iguatemi, onde até pouco tempo atrás a Cultura tinha uma megastore, que está sendo substituída por uma unidade menor da Livraria da Vila. ●

Problemas em série

● Erros de gestão
A Saraiva, assim como algumas de suas concorrentes, apostava no modelo de megastores, que combinava a venda de livros e de artigos de tecnologia, como PCs e celulares; o modelo acabou se revelando pouco lucrativo – a Fnac, que atuava de forma semelhante, saiu do País, enquanto a Cultura também teve de pedir recuperação judicial

● Recuperação
Depois de uma série de mudanças de gestão entre profissionais de mercado e membros da família Saraiva, a companhia acabou pedindo recuperação judicial em novembro de 2018

● Fechamento de lojas
Na época de seu auge, a Saraiva – que era o resultado da combinação de negócios com outra rede, a Siciliano – chegou a ter 114 unidades; desde então, a rede perdeu bastante relevância e se resume a 34 unidades atualmente

● Prejuízo
A companhia vem operando no vermelho há tempos; de janeiro a abril deste ano, por exemplo, o prejuízo foi de R$ 15,8 milhões

Rede social **Próximo chefe**

Musk indica demissões e quer Twitter próximo ao TikTok

O magnata Elon Musk teve uma reunião virtual com funcionários do Twitter ontem e revelou seus planos caso a aquisição de US$ 44 bilhões venha a ser concretizada.

Segundo o *New York Times*, Musk havia afirmado anteriormente a investidores que planeja cortar cerca de 900 dos 7 mil funcionários da companhia. O assunto surgiu na reunião de ontem, e Musk não desmentiu o plano. Ele disse: "No momento, os custos são maiores do que a receita. Essa não é uma situação boa. A empresa precisa ser saudável". A mídia americana reportou que, nas redes internas do Twitter, o clima era de pessimismo sobre o futuro.

Em relação ao plano de receitas, o empresário reforçou a ideia de ter um modelo baseado em anúncios publicitários e assinaturas. No último mês também surgiram questionamentos sobre o desejo de Musk de manter o modelo da companhia. Ele, porém, reforçou a necessidade de que os anunciantes sejam de "boa qualidade". Musk revelou o desejo de atingir 1 bilhão de usuários ativos no serviço, quase cinco vezes a marca atual (229 milhões, segundo o balanço mais recente).

EXEMPLO. Um dos caminhos seria tornar a rede social mais parecida com o TikTok. Segundo o *New York Times*, Musk elogiou a rede social chinesa por não ser "chata" e manter os usuários "entretidos". "Podemos colocar o Twitter no caminho para ser interessante", disse. Além do TikTok, Musk citou o WeChat, superapp de comunicação da China. "Não há nada equivalente ao WeChat fora da China. Na China, você basicamente mora no WeChat. Se pudermos recriar isso no Twitter, será um sucesso."

Sobre moderação, o bilionário deu mais pistas. "As pessoas deveriam poder dizer coisas absurdas dentro da lei, mas esses discursos não deveriam necessariamente ser amplificados", disse. ● BRUNO ROMANI

SUSAN WALSH/AP

Musk se comprometeu a pagar US$ 44 bilhões pelo Twitter

Pedro Doria *E-mail:* *coluna@pedrodoria.com.br; Twitter: @pedrodoria*

O Brasil que o Google vê

Na última terça, executivos do Google no Brasil reuniram imprensa, sociedade civil, academia, gente de tecnologia em geral para um evento que realizam todo ano. Assim como fazem empresas digitais por todo o mundo, os responsáveis por cada área alternam-se no palco para falar dos planos nos próximos meses, a visão que o Google tem para suas atividades no País. O que possivelmente passou despercebido para muitos dos presentes é que, nas entrelinhas, estava ali também uma visão que pouco vemos de Brasil. Na plateia, não havia políticos. É uma pena. Esquerda e direita teriam muito a aprender.

Um dos planos anunciados é a criação de endereços numéricos, georreferenciados por mapas, para casas nas favelas brasileiras. Em nosso País tem mais gente com celular do que gente com endereço, e ter endereço quer dizer poder fazer buscas de preços mais baixos para comprar online. A empresa vai distribuir também bolsas de estudo para quem quiser dominar tecnologia, aprendendo no nível técnico profissões do século 21.

Há duas ideologias dominantes no Vale do Silício. Mark Zuckerberg, Elon Musk e investidores como Peter Thiel e Marc Andreessen representam um libertarismo cada vez mais hostil ao Estado, mais hobbesiano na sua visão de que tudo deveria poder para quem consegue. E existe ainda vivo o tradicional liberalismo hippie do norte da Califórnia, preocupado com inclusão social, sonhando um mundo sem fronteiras, e buscando tornar compatíveis capitalismo e civilidade. Mais Locke, menos Hobbes. Tim Cook, Bill Gates – a turma do Google.

> ***Por que é preciso uma multinacional para que possamos enxergar aquilo que é evidente?***

O Google não está sendo bonzinho. Está criando mercado do consumidor para seus produtos. Mas a ideologia conduz a ação. Quando olha para o Brasil, não vê só o andar de cima.

Por aqui, entre nós, a direita vai se tornando lentamente uma caricatura do pior de si mesma, aprovando mesmo que envergonhada a barbárie das incursões policiais nos morros e nas periferias. Enquanto isso, num preconceito quase infantil com o sistema capitalista, a esquerda se recusa a ver que, nas periferias, um dos sonhos vivos é de empreender. É montar um negócio, ser o próprio patrão, empregar gente. Tem um mar de startups pulsando para nascer no Brasil, precisando apenas de um empurrão. É o tipo da política pública quem nem nossa direita nem nossa esquerda enxergam.

A gente joga PIB fora com educação ruim e políticas de incentivos voltadas só pra quem já é rico. Por que é preciso uma multinacional para enxergar o evidente? ●

JORNALISTA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Cosméticos **Crise do batom**

Revlon faz pedido de recuperação judicial nos EUA

A Revlon, gigante de cosméticos de 90 anos, entrou com pedido de proteção contra falência nos EUA – processo conhecido no Brasil como recuperação judicial. O negócio se diz sobrecarregado por dívidas, interrupções na cadeia de suprimentos global e novos concorrentes. A empresa listou ativos e passivos entre US$ 1 bilhão e US$ 10 bilhões, de acordo com seu pedido de falência.

Os problemas da Revlon só se intensificaram com a pandemia de covid-19, à medida que as vendas de batom despencaram. As vendas caíram 21% em 2020, embora essas vendas tenham reagido 9,2% no relatório anual mais recente da companhia, relativo a 2021, com a ampliação da vacinação em todo o mundo. A Revlon disse que, após a aprovação da Justiça, espera receber US$ 575 milhões em financiamento de seus credores. ● **AP**

SINDICATO DOS EMPREGADOS VENDEDORES E VIAJANTES DO COMÉRCIO NO ESTADO DE SÃO PAULO - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação única (das 09h00 às 11h00) - Pelo presente edital ficam convocados os Empregados Vendedores e Viajantes da empresa **BIMBO DO BRASIL LTDA,** pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 35.402.759/0001-85 e Inscrição Estadual nº 110.337.602.110, com sede na Rua Érico Veríssimo, nº 342, Jardim Cambará, São Paulo/SP, associados ou não associados deste Sindicato, e em pleno gozo de seus direitos sindicais para participarem da Assembleia a ser realizada no dia **30 de junho de 2022**, das 9h00 às 11h00 em convocação única, no endereço eletrônico: **http://assembleia.grtsdigital.com.br/sindvendsp**, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia": a) leitura, discussão e deliberação sobre proposta de acordo coletivo envolvendo plano de demissão voluntária (vendedores de piso jr. de todo o estado) e consequente concessão de poderes ao Sindicato para sua assinatura. São Paulo, 16 de junho de 2022. **Maria Neide Cardoso de Carvalho -** Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO HOT SUÍTES OLÍMPIA

A **FIBRA OLÍMPIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA**., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/ME sob o n.º 14.095.553/0001-80, com sede à Avenida Dr. Adhemar Pereira de Barros n.º 1.260, Distrito Industrial, na Estância Turística de Olímpia, Estado de São Paulo, CEP 15.406-255, tem o prazer de convocar os Srs. Multiproprietários do Edifício "Hot Beach® Suítes Olímpia" (por meio de seus representantes), para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONDOMÍNIO HOT SUÍTES OLÍMPIA**, a ser realizada no dia **27/06/2022**, no próprio Condomínio, situado à Avenida Ferrasa n.º 150, Di Vitória Condominium, no município de Olímpia, Estado de São Paulo, CEP 15.405-244, às 10h00min, em primeira chamada; e caso não haja quórum, às 10h30min, em segunda chamada, com qualquer número de presentes para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:**(1)** Prestação de Contas do Condomínio referente ao ano de 2021 apresentação pela Administradora das contas e votação para aprovação das contas apresentadas); **(2)** Apresentação, discussão e votação para aprovação do orçamento para emissão das taxas condominiais referente ao ano de 2022.

Olímpia (SP), em 17 de junho de 2022. FIBRA OLÍMPIA ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES LTDA.

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A.

CNPJ/MF 07.073.027/0001-53 - NIRE 35.300.344.511

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária A Ser Realizada Em 30 De Junho De 2022

TIVIT Terceirização de Processos, Serviços e Tecnologia S.A., sociedade por ações sem registro de companhia aberta perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede na Cidade de São Paulo, Estado de Paulo, na Rua Bento Branco de Andrade, nº 621, Jardim Dom Bosco, CEP 04757-000, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 07.073.027/0001-53, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Companhia"), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"), convocar os senhores acionistas para reunirem-se em assembleia geral extraordinária ("Assembleia Geral"), no dia 30 de junho de 2022, às 10h, em primeira convocação, na sede social da Companhia, para examinar, discutir e votar a respeito da seguinte ordem do dia: (i) aprovação da proposta de distribuição de juros sobre capital próprio relativo ao segundo trimestre de 2022 ("Juros Sobre Capital Próprio"); e (ii) outros assuntos de interesse da Companhia. **Informações Gerais:** As pessoas presentes à Assembleia Geral deverão provar a sua qualidade de acionista nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações. Ainda, consoante o artigo 126, §1º, da Lei das Sociedades por Ações, o acionista somente poderá ser representado na Assembleia Geral por procurador constituído há menos de 1 (um) ano, que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado. Com relação aos fundos de investimento, a representação dos cotistas na Assembleia Geral caberá à instituição administradora ou gestora, observado o disposto no regulamento do fundo a respeito de quem é titular de poderes para exercício do direito de voto das ações e ativos na carteira do fundo. Em cumprimento ao disposto no artigo 654, §1º, da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002, conforme alterada, a procuração deverá conter a indicação do lugar onde foi outorgada, a qualificação completa do outorgante e do outorgado, a data e o objetivo da outorga com a designação e a extensão dos poderes conferidos. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia Geral encontram-se à disposição dos acionistas na sede social da Companhia. São Paulo, 17 de junho de 2022.

Luiz Roberto Novaes Mattar - Presidente do Conselho de Administração

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/ME Nº 10.753.164/0001-43 - NIRE 35.300.367.308

Edital de Segunda Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª Séries da 88ª (Octogésima Oitava) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª, 2ª e 3ª séries da 88ª (octogésima oitava) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 9.1. do Termo de Securitização de Créditos do Agronegócio dos CRA ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 2ª (segunda) convocação em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGTCRA"), a realizar-se no dia **27 de junho de 2022, às 11:00 horas** exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica *Zoom,* administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) examinar, discutir e votar a respeito das demonstrações financeiras do Patrimônio Separado (conforme definido no Termo de Securitização), apresentadas pela Emissora, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes, relativo ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, nos termos do artigo 25, inciso I da Resolução CVM nº 60, as quais não apresentam ressalvas e (ii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta (conforme definido no Termo de Securitização), para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Ficam os senhores Titulares dos CRA cientes de que, nos termos do §2º do artigo 25 da Resolução CVM nº 60, as demonstrações financeiras cujo relatório de auditoria não contiver opinião modificada podem ser consideradas automaticamente aprovadas caso a assembleia especial de investidores correspondente não seja instalada em virtude do não comparecimento de investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização. Informações Gerais aos Titulares de CRA: **(i)** A Assembleia Geral instalar-se-á em 2ª convocação com a presença de Titulares dos CRA que representem, qualquer número dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em segunda convocação, por Titulares de CRA em Circulação que representem, no mínimo, 33,33% dos CRA em Circulação. **(ii)** Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da AGTCRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. **(iii)** Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar, à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleia@ecoagro.agr.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. **(iv)** Após o horário de início da AGTCRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados, poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da AGTCRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação via instrução de voto à distância. São Paulo, 17 de junho de 2022.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

MATHEUS PIOVESANA, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E CYNTHIA DECLOEDT /GABRIEL
BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Mercado adota cautela e fontes de captação para financiar fintechs secam

Faz apenas seis meses, mas o mercado de capitais que avaliou o Nubank como a mais valiosa instituição financeira da América Latina em sua estreia na Bolsa já é parte de um passado distante. O banco vale agora menos da metade do que na época e, para outros concorrentes, a fonte de recursos secou. Com os bancos centrais elevando juros, investidores estão preferindo manter dinheiro em caixa, em ritmo só visto no pós 11 de setembro de 2001, segundo o Bank of America. Isso significa uma estiagem de captações por fintechs. Nesse novo ambiente, o Nubank e neobancos como PicPay, C6 e Neon contam com os atuais sócios para manter o crescimento, enquanto fintechs menos endinheiradas podem ter problemas, dizem analistas.

Nubank aproveitou janela para fazer IPO

No Nubank, a avaliação é de que o IPO (oferta inicial de ações) veio na hora certa. Em dezembro, a fintech captou R$ 14,4 bilhões, no câmbio da época. A janela se fechou pouco depois. Com dinheiro em caixa, David Vélez, CEO do grupo, vê oportunidade para partir para aquisições e manter o apetite no crédito.

Parceria com JPMorgan respalda o C6

Rentabilidade é palavra de ordem no C6, que tem cerca de 16 milhões de clientes. Luiz Marcelo Calicchio, um dos sócios-fundadores, diz que o foco é reforçado pelo JPMorgan, que, no início do ano, entrou na sociedade com 40% do capital. O sócio, diz ele, traz segurança que o mercado de capitais não garante.

● **FORA DA CURVA.** Calicchio afirma que a estratégia diverge de alguns pares, que buscaram recursos no Vale do Silício para depois irem à Bolsa. O C6 nasceu com maior capital inicial dos sócios, fez operações de dívida no mercado e depois, recebeu o aporte do JP. Segundo ele, isso ajuda a focar na construção do banco em vez do esforço para se capitalizar.

● **REFORÇO.** O Neon também recebeu aporte de um grande banco: em fevereiro, o espanhol BBVA pagou US$ 300 milhões (R$ 1,6 bilhão) por 21,7% da fintech. Jean Sigrist, presidente do conselho e um dos cofundadores, diz que sabia que não precisaria mais fazer captações após o aporte.

● **CAUTELA.** O caixa forrado, porém, não é um aval para gastar. No Neon, as contratações continuam e não houve demissões. Entretanto, há mais cautela com projetos de longo prazo e na concessão de crédito. Vélez, do Nubank, reconhece que, após um forte crescimento, há projetos que provavelmente não fazem sentido.

REFORÇO DE CAPITAL

PAULO WHITAKER/REUTERS

Com o caixa cheio depois de realizar, em dezembro, sua oferta de ações na Bolsa, o Nubank vê o cenário desafiador como oportunidade

● **REVISÃO.** O CEO para Brasil do banco digital alemão N26, Eduardo Prota, afirma que a filial tem recursos garantidos pela matriz, mas revisou projetos, com redução no ritmo de contratações. O lançamento definitivo no Brasil deve ocorrer neste ano.

● **VIROU.** O analista sênior de instituições financeiras da Fitch, Pedro Carvalho, comenta que as expectativas do mercado para os neobancos mudaram junto com o ciclo monetário global. Segundo ele, aumentar a rentabilidade é importante para todas as fintechs agora, mas é crítico para as que não captaram recursos e queimam caixa para crescer.

● **FORTALECIDO.** No bloco dos que tiveram o reforço está o PicPay, que recebeu uma injeção do controlador, o Grupo J&F. A empresa diz estar concentrando esforços na diversificação de produtos, na venda cruzada e na eficiência. O foco atual, segundo a companhia, é obter crescimento com rentabilidade.

● **NOVATA.** A NPL Markets, uma plataforma europeia para a negociação de ativos ilíquidos e empréstimos não performados, ou crédito podre, está preparando entrada no Brasil e no México. A operação vai se dar por meio da colaboração com o Instituto Internacional de Finanças (IFC), o braço financeiro do Banco Mundial.

● **EM ALTA.** Com sede em Londres, a NPL Markets tem atuação por ora somente no mercado europeu. No Brasil, o plano é ter uma plataforma eletrônica, que chega em momento de aumento das operações com crédito podre. A plataforma usa cientistas de dados, analistas quantitativos, operadores e executivos de bancos para as negociações e precificações desses ativos.

● **DISPONÍVEL.** O Banrisul abriu cinco linhas de crédito para financiar startups e empresas inovadoras por meio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep). Serão R$ 30 milhões na modalidade Inovacred. A meta é ter até 150 empresas nessa carteira. As interessadas têm até 30 de julho para apresentar seus projetos.

SOBE

Índice da indústria aponta melhora em maio

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

O índice de produção industrial atingiu 53,6 pontos em maio, mostrando sinais de melhora do setor, segundo Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Em abril, o índice estava em 46,5 pontos, sinalizando queda da produção. O indicador varia de 0 a 100 pontos, com uma linha de corte de 50 pontos: valores acima desse patamar indicam crescimento e abaixo dele, queda.

DESCE

Preço de combustível nas bombas registra leve alívio

DENIS FERREIRA NETTO / ESTADÃO

O litro da gasolina comercializado nos postos de abastecimento do País fechou a primeira quinzena de junho a R$ 7,52, valor 0,35% mais barato se comparado ao fechamento de maio. Já o preço do litro do etanol recuou 1,58% e encerrou o período a R$ 6,02. Os recuos são os primeiros registrados nos preços depois de uma sequência de altas que se estende desde fevereiro. Os dados foram compilados em levantamento da Ticket Log.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 15/06/2022

Ibovespa: **102.806,82 PTS.** | Dia **0,73%** | Mês **-7,67%** | Ano **-1,92%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
QUALICORP ON NM	13,39	14,64	16.952
CVC BRASIL ON NM	8,67	13,19	21.910
BANCO INTER UNT	10,55	9,33	26.517

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRASKEM PNA	40,45	-2,27	10.057
PETROBRAS PN	29,08	-1,76	12.342
PETRORIO ON NM	25,26	-1,48	33.126

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

	TR	TBF	Poupança	Poupança Selic
12/6 A 12/7	0,1212	0,9222	0,6218	0,5000
13/6 A 13/7	0,1580	0,9693	0,6588	0,5000
14/6 A 14/7	0,1594	0,9707	0,6602	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	30.668,53	1,00	-7,04	-15,60
FRANKFURT - DAX	13.485,29	1,36	-6,28	-15,11
LONDRES - FTSE	7.273,41	1,20	-4,39	-1,50
TÓQUIO - NIKKEI	26.326,16	-1,14	-3,50	-8,56

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,39	3.194,11
	15/5/2035	5,72	1.942,58
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,61	4.172,41
PREFIXADO	1º/1/2025	12,74	734,75
	1º/1/2029	12,80	455,98
SELIC	1º/3/2025	0,11	11.751,56

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Abril	Maio	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	1,04	0,45	4,96	11,90
IGPM (FGV)	1,41	0,52	7,54	10,72
IGP-DI (FGV)	0,41	0,69	7,17	10,56
IPC (FIPE)	1,62	0,42	5,06	12,27
IPCA (IBGE)	1,06	0,47	4,78	11,73
CUB (Sinduscon)	0,76	3,99	5,65	11,87
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,51	0,31	2,14	4,48

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,1072	IPCA (IBGE)	1,1173
IGP-DI (FGV)	1,1056	INPC (IBGE)	1,1190
IPC-FIPE	1,1227	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/30)	13,18	0,08	2,25	44,04
CDI	12,65	0,00	0,00	38,25

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/22	18,46	123.822	18,38	18,73	-1,28
CAFÉ NY*	SET/22	228,50	94.186	221,70	229,70	0,71
SOJA CBOT**	JUL/22	16,94	178.104	16,823	17,050	-0,28
MILHO CBOT**	SET/22	7,290	432.226	7,223	7,363	-0,07

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	194,00	-0,29	21,83
BOI Cepea/esalq, R$/@	317,70	-0,64	0,11
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	86,25	-0,20	-7,53
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.327,83	0,38	56,04

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0260	-2,11	5,75	-9,86
DÓLAR TURISMO	5,2470	-1,61	6,26	-8,54
EURO	5,2570	-1,66	3,02	-16,74
OURO	295,000	0,34	5,73	-10,61
WTI US$/BARRIL	115,8100	-2,70	0,48	51,50
IBRENTUS$/BARRIL	118,7900	-2,08	2,21	52,51

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	1,0449	1,2175	0,1980
EURO	0,957	1,0000	1,1652	0,1895
FRANCO SUÍÇO	0,994	1,0388	1,2104	0,1969
LIBRA ESTERLINA	0,822	0,8582	1,0000	0,1627
IENE	133,755	139,7375	162,8230	26,481

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

C3 **Música.** Chico Buarque lança single e anuncia turnê. C4 **Paladar.** Inspiração junina para comer fora ou em casa.

FELIPE RAU/ESTADÃO

Teatro *Estreia*

'Intimidade Indecente' aposta no valor do afeto na relação

EDUARDO CHAMON

Eliane Giardini e Marcos Caruso "envelhecem" ao longo da peça apenas com mudança física e vocal, sem uso de maquiagem ou figurino

Peça de Leilah Assumpção tem Eliane Giardini e Marcos Caruso como o casal que sofre rupturas, mas tem cumplicidade

UBIRATAN BRASIL

Quando voltar ao palco do Teatro Renaissance, nesta sexta-feira, 17, o ator Marcos Caruso estará fechando novamente um ciclo. Foi ali que, em 2001, ele estreou a peça *Intimidade Indecente*, com texto de Leilah Assumpção, espetáculo com o qual viajou para várias capitais brasileiras e também Portugal. Agora, mais de 20 anos depois, Caruso está de volta em nova temporada do mesmo texto, estreando novamente no Renaissance.

"Quando fui convidado pela produção para encenar novamente a peça, inicialmente recusei, pois estava interessado em projetos novos, não em retomar antigos", conta ele ao **Estadão**. "Mas, ao reler o texto da Leilah, voltei a ficar fascinado e aceitei." Assim, depois de excursionar por seis cidades portuguesas durante dois meses e passar outros dois em cartaz no Rio, Caruso retorna, agora com nova companheira de cena: depois de Irene Ravache e Vera Holtz, é a vez de outra grande atriz assumir seu contraponto no palco, Eliane Giardini, sob a direção de Guilherme Leme Garcia.

EMBATE. "São três experiências estimulantes porque, como são intérpretes excepcionais, elas me desafiam em cena." De fato, o que o público acompanha durante 1h30 é o embate de um casal com dois seres que, embora com opiniões distintas sobre o relacionamento, ainda se respeitam. A peça conta uma história de amor na maturidade: aos 60 anos e bem de vida, Roberta e Mariano decidem se separar. O motivo é a descoberta de que o marido se sente atraído por uma amiga da filha.

A trama prossegue com outros três momentos, com os personagens envelhecendo uma década em cada segmento, até chegar aos 90 anos. E o passar do tempo é encenado apenas com mudança física e vocal dos atores, sem maquiagem ou troca de figurino.

Nesse tempo, um e outro tentam a reaproximação, mas não conseguem reação positiva do parceiro. "A peça fala sobre quatro momentos muito emblemáticos da vida desse casal", comenta Eliane. "É um casamento que não termina, uma separação que não dá certo. É sobre esse casal que tem uma afinidade tão grande que continua junto para o resto da vida, independentemente do estado civil ou da condição geográfica."

De fato, quando escreveu o texto no início dos anos 2000, Leilah Assumpção buscava uma solução entre várias possíveis. "É a história de um casal que achou seu jeito de ser feliz, sem que seja essa uma receita única de sucesso", comenta a dramaturga que, com essa peça, atingiu um alto patamar de sofisticação em sua carreira, que se notabilizou ao retratar a posição da mulher brasileira da classe média.

Em *Roda Cor de Roda*, por exemplo, que estreou em 1975, uma atriz então pouco conhecida, Irene Ravache, vivia Amélia, uma mulher que, ao se descobrir traída pelo marido, se transformava na prostituta Batalha. Se hoje parece uma atitude radical, é preciso lembrar que a transformação psicológica de Amélia era recurso metafórico usado pela autora, diante da vigilância da censura, para exibir a rebeldia como bandeira.

VITALIDADE. Anos antes, em 1969, em *Fala Baixo, Senão Eu Grito*, a grande Marília Pêra viveu Mariazinha, a solteirona sexualmente reprimida que desperta para um mundo de aventuras quando um ladrão invade seu quarto em uma madrugada. O texto de Leilah explodia em vitalidade e fazia eco com os movimentos feministas que então se espalhavam pelo mundo.

"Agora, Roberta, de *Intimidade Indecente*, é uma mulher que tem suas conquistas no campo profissional e não depende de ninguém para sobreviver, mas sobram problemas amorosos", comenta Eliane. O que é exemplificado logo na primeira cena do espetáculo, que revela um casal de meia-idade cuja relação agora se baseia mais na cumplicidade e nas vivências comuns do que na atração física. Mariano, porém, rompe tal estabilidade ao confessar que se sente atraído por uma mulher mais jovem.

"Ele quer algo novo, mas com o tempo descobre que o importante era o afeto que trocava com Roberta", comenta Caruso, que vê nesse detalhe toda a essência da peça. "Sempre busco, nos textos que interpreto, uma frase que justifique minha presença naquele trabalho. E aqui é quando os personagens estão com 80 anos e Mariano diz: 'Não somos mais urgentes para nossos filhos'. Com a pandemia, essa sensação de solidão se aguçou e a peça fala da necessidade que temos do outro, de como o afeto é importante. O homem hoje revela mais facilmente sua fragilidade, não existe mais espaço para aquele macho tradicional." ●

Trecho

Início do primeiro momento

_____ Roberta: Você já não me ama mais?

Mariano (*seguro*): Amo. Isso é que é o pior. Mesmo depois de vinte anos tá lá no fundo o amor, eu sei... Só que...

Roberta: Só que...

Mariano: Bom, você quer mesmo "discutir a relação"? OK! Eu não sei explicar direito, Roberta, eu ainda te amo. Mas eu não sinto mais tesão por você.

Roberta (*chocada*): Não sente mais vontade de fazer amor comigo?

Mariano: Perdão, Berta. A última coisa que eu quero na vida é te magoar. Mas eu preciso ser sincero. Não sinto.

Intimidade Indecente
Teatro Renaissance
Alameda Santos, 2.233. Tel.: (11) 3069-2286. 6ª, 21h. Sáb., 19h e 21h. Dom., 17h. R$ 100 / R$ 120. **Até 31/7**

Direto da Fonte
Gilberto Amendola *gilberto.amendola@estadao.com*

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Lives no isolamento da covid inspiraram Arthur Nestrovski

As lives pandêmicas são – ao que parece – coisa do passado, mas o mais recente trabalho de Arthur Nestrovski teve seu "nascimento" justamente durante esse período. O diretor artístico da Osesp baseou seu novo álbum, "Violão Violão", em vídeos publicados por ele durante o isolamento social. Releituras de peças de Villa-Lobos e arranjos para músicas de Noel Rosa, Cartola e Guinga fazem parte do repertório. "Depois de 'Jobim Violão' e 'Chico Violão', eu lanço 'Violão Violão' com 14 faixas em setembro, pelo selo Circus", diz o compositor. Ele também comemora a transformação temporária da Sala São Paulo em sala de cinema. O local recebe programação que é parte do festival In-Edit nos dias 24 e 25 e abriga a exibição do documentário "The Conductor", sobre Marin Alsop. A norte-americana foi Regente Titular da Osesp entre 2012 e 2019 e hoje é Regente de Honra da orquestra.

DENISE ANDRADE/ESTADÃO

Novo trabalho apresenta releitura de peças de Villa-Lobos

Exposição

Tec vai levar sua arte urbana para o museu

A primeira exposição individual do artista plástico Tec no MAB-FAAP chega em agosto. O argentino é reconhecido por ampliar os horizontes da arte urbana com seus desenhos gigantes em espaços públicos – seu trabalho pode ser visto, por exemplo, no Minhocão ou nas ruas de Perdizes.

HENK NIEMAN

Balcão do Giba

● **DE AMARGA JÁ...** O ditado diz que "de amarga já basta a vida". Ok, mas esse balcão vai ter a delicadeza de discordar. O amargo é muito bem-vindo na coquetelaria e, quase sempre, funciona como algo capaz de ampliar os horizontes (e o paladar) de quem bebe. Em linhas gerais, essa é a principal proposta do bar Amargot, que acaba de abrir no Itaim Bibi.

● **EDUCAÇÃO ETÍLICA.** A carta do Amargot é uma criação de Gabriel Queiroz, um dos sócios da casa, e do mixologista e bartender Sylas Rocha. "Esse é um lugar para apreciar o amargo e aprender a beber de forma descomplicada, disse Queiroz.

● **O QUE PEDIR?** Minha sugestão é o Bronx – que leva bourbon infusionado com arroz negro, vermute tinto e bitter. O Amargot fica na Rua Professor Atílio Innocenti, 229.

RACHEL TANUGI/NETFLIX

● **BCB.** Nos dias 21 e 22 chega o Bar Convent São Paulo (BCB). A feira, na Expo Barra Funda, é o evento mais aguardado pelo setor de bares e bebidas.

FOTOS LUCIANA PREZIA/ESTADÃO

1. Vik Muniz, Alexandre, Laure e Milla Allard e Ale Youssef na primeira edição do Arraial da Arara em SP. 2. Duda Beat e Tomás Tróia. 3. Daniel Kalleb, Charlie Brown e Rafael Balera. Terça-feira, no hotel Rosewood.

Bloco de Notas

● **SÃO-PAULINO.** Sergio Moro, apesar de pretender sair candidato pelo Paraná nas próximas eleições, continua, por ora, dizendo que o São Paulo é o seu time do coração. O ex-juiz cresceu em Maringá.

● **NOVA SALA.** O Teatro da USP estreia nova sala no câmpus do Butantã. A primeira programação homenageia o dramaturgo Augusto Boal – com Paula Autran conduzindo uma aula aberta. O evento será na próxima segunda-feira.

● **BARULHÃO.** O Arraial da Arara, no hotel Rosewood, na Bela Vista, juntou tanta gente, na noite de terça-feira, que o ruído excedeu o limite permitido. Resultado? A Prefeitura multou o empreendimento em R$ 13.274,50.

Música *Lançamento*

Chico Buarque lança single e anuncia turnê pelo País

Chico Buarque está de volta – com nova música e uma série de shows em 11 cidades (já confirmadas) entre 2022 e 2023. *Que Tal Um Samba?* é o nome do single, que será lançado nesta sexta, 17, nas plataformas digitais, e é o nome da turnê que terá início no dia 6 de setembro, em João Pessoa.

A música-proposta de Chico Buarque começa assim: "Um samba / Que tal um samba? / Puxar um samba, que tal? / Para espantar o tempo feio / Para remediar o estrago / Que tal um trago? / Um desafogo, um devaneio / Um samba pra alegrar o dia / Pra zerar o jogo / Coração pegando fogo / E cabeça fria / Um samba com categoria, com calma".

Chico canta e toca violão. Luiz Cláudio Ramos, que dirigiu a gravação, toca o outro violão. Participam, ainda, João Rebouças no piano, Jorge Helder no baixo, Jurim Moreira na bateria, Thiago Serrinha na percussão e Hamilton de Holanda no bandolim.

Datas
Shows começam em setembro, em João Pessoa; em São Paulo, serão entre março e abril de 2023

Depois de João Pessoa (6 e 7/9), Chico Buarque faz shows em Natal (9 e 10/9), Curitiba (23 e 24/9), Belo Horizonte (5, 6, 7 e 8/10), Fortaleza (22 e 23/10), Porto Alegre (3 e 4/11), Salvador (11, 12 e 13/11) e Brasília (29 e 30/11) e no Recife (9, 10, 11/12) ainda neste ano. Em janeiro, a turnê chega ao Rio de Janeiro, com uma temporada de quinta-feira a domingo, entre os dias 5 e 15.

O show desembarca em São Paulo em março, no Tokio Marine Hall, entre os dias 2 e 12, e retorna de 23 a 2 de abril, também de quinta a domingo. Os ingressos para os shows do Rio de Janeiro, João Pessoa, Natal, Fortaleza, Salvador e Porto Alegre começam a ser vendidos na próxima semana.

Ainda não há informações sobre a venda de ingressos para as apresentações em São Paulo e demais cidades.

FRANCISCO PRONER

Single 'Que Tal Um Samba?' já está nas plataformas digitais

DUETOS. A turnê conta com a participação da cantora Mônica Salmaso em todas as apresentações. Ela fará números solo e duetos com Chico. A cenografia é de Daniela Thomas. Maneco Quinderé é responsável pela iluminação e Cao Albuquerque, pelos figurinos. Na direção musical e nos arranjos, Luiz Cláudio Ramos.

Chico Buarque, que faz 78 anos no domingo, 19, vinha se dedicando mais à literatura nos últimos anos. Escritor premiado, ele lançou recentemente o livro de contos *Anos de Chumbo* e o romance *Essa Gente*, ambos pela Companhia das Letras. ●

Sextou! Gastronomia

Aprenda a fazer quentão, vinho quente e outros drinques juninos no site do 'Paladar'

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Paladar *Arraial*

Sabores juninos à mesa

Endereços se inspiram nos tradicionais quitutes para criar sugestões especiais, que podem ser degustadas nos locais ou em casa

CINTIA OLIVEIRA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Não é só de bandeirinhas coloridas, camisa xadrez e fogueira que se faz uma boa quermesse. Quitutes como arroz-doce, canjica, bolo de milho e paçoca não podem faltar em uma festa junina que se preze – assim como quentão e vinho quente. Nesta época do ano, receitas à base de ingredientes como amendoim e milho também ganham destaque no cardápio de bares, restaurantes e confeitarias da capital paulista. Há desde menu temático até sorvete inspirado nos sabores juninos.

MERCEARIA DO CONDE. Durante a semana, na hora do almoço, a restauratrice Maddalena Stasi oferece um menu executivo especial, o completinho junino (R$ 72, menu de três pratos), que reúne uma seleção de clássicos da cozinha caipira. Enquanto o minicuscuz paulista com peixe e camarão chega à mesa escoltado por saladinha, o fricassê de frango é servido com pinhões, polenta e quiabos tostados – o prato principal também pode ser pedido à parte (R$ 58). Para a sobremesa, a sugestão fica por conta da nuvem de goiaba com paçoquinha e emulsão de requeijão.

R. Joaquim Antunes, 217, Jardim Paulistano. 11-3081-7204. 12h/15h30 e 19h/22h30 (6ª 12h/15h30; sáb. e dom. 12h/16h; fecha 2ª).

DAVVERO. Até o fim do mês, a vitrine da gelateria reúne uma seleção de sabores inspirados nos quitutes de festa junina. É o caso dos gelatos de curau, de abóbora com coco e chocolate, e o de doce de leite com pé de moleque (a partir de R$ 15 o copinho pequeno). Na ala das sobremesas, a pedida é o bolo de milho cremoso com coco (R$ 12 o pedaço), que pode ser servido com uma opção de gelato do cardápio (R$ 26).

R. Pais de Araújo, 129, Itaim Bibi. 11-3881-6551. 11h30/22h. Delivery: Rappi.

MR. CHEESECAKE. Especialmente para as festas juninas, a casa especializada na sobremesa oferece duas sugestões de calda para cobrir as suas cheesecakes altas e de textura cremosa. As pedidas ficam por conta da calda de pé de moleque, com caramelo entremeado por pedacinhos de amendoim, e da calda de chocolate branco belga com paçoca (R$ 24, a fatia). Em cartaz até o final de julho.

R. Girassol, 273, Vila Madalena. 11h/18h30 (dom. 12h/17h. Fecha 2ª). Delivery pelo iFood.

MICHELE MINERBO

Kouign amann de pé de moleque, sugestão especial da Zestzing

CAROLE CREMA. A chef Carole Crema lançou, recentemente, uma linha de sobremesas juninas, servidas no pote. As sugestões incluem o doce de coco com amendoim, a mousse de paçoca e o doce de milho, com bolo de fubá e brigadeiro de milho verde (R$ 16,90, cada um). Além dele, o clássico bolo de coco gelado pode ser "vestido" para a festa com embrulho de chita (R$ 14,90, cada um) – sob encomenda.

R. da Consolação, 3.161, Jardins. 11-3088-7172. 11h/18h30. Delivery pelo iFood e pelo site carolecrema.com.br

BRIGADEIRO CAFÉ. A confeitaria criou um menu de sobremesas típicas, que inclui sugestões como o curau de milho verde, o quindim de colher e o arroz-doce (R$ 18,90 cada um). Para compartilhar, a pedida poderá ser o bolo de milho (R$ 69, oito fatias). Outro destaque do menu junino é o quentão, uma receita da família de Bia (R$ 29,90, 300 ml).

R. Padre Carvalho, 91, Pinheiros. 11-97659-3343. 10h/19h. Delivery pelo iFood e Goomer.

ZESTZING. Até o fim do mês, a padaria artesanal, sob o comando de Claudia Rezende, apresenta duas receitas inspiradas nos festejos juninos. As sugestões ficam por conta da quiche de milho (R$ 17) e do kouign amann de pé de moleque, um clássico da Bretanha elaborado com massa de croissant caramelizada e recheado com creme de confeiteiro e pé de moleque picado (R$ 17).

Al. Tietê, 496, Jardim Paulista. 11-94340-9515. 11h/18h (sáb. 10h/15h; fecha dom. e 2ª). Delivery próprio.

ADEGA SANTIAGO. Na próxima terça (21), o vinho quente (R$ 38) faz a sua estreia no cardápio do restaurante de inspiração ibérica. Na versão da casa, o drinque é feito com vinhos tinto e do Porto, especiarias, raspas de laranja e espuma de gengibre. A bebida, servida com amêndoas torradas e passas ao rum, fica em cartaz até o fim do inverno.

Av. Magalhães de Castro 12.000, Cidade Jardim (Shopping Cidade Jardim). 11-3758-4446. 12h/16h e 18h/23h (4ª e 5ª 12h/23h. 6ª e sáb. 12h/0h. Dom. 12h/22h).

TERA'S BUFFET. Para quem deseja levar a festa junina para dentro de casa, o buffet oferece um arraial na caixa, que inclui sugestões como cuscuz paulista, caldo verde, porção de carne louca com minipães, bolo de milho cremoso, canjica, além de quentão e vinho quente (R$ 370, serve cinco pessoas). Também é possível encomendar itens como maçã do amor (R$ 7, cada uma) à parte. Encomendas pelo WhatsApp (11) 95853-1323, com dois dias de antecedência. ●

Av. dos Remédios, 744, Vila dos Remédios. 8h30/18h (sáb. 8h30/17h. Dom. 12h/15h30). Delivery próprio (frete sob consulta).

NA WEB
Confira mais roteiros de restaurantes e novidades do universo gastronômico. **https://paladar.estadao.com.br**

Novo menu

A riqueza gastronômica dos sertões no Notiê

O chef paraibano Onildo Rocha, à frente do complexo Priceless – instalado no terraço no topo do edifício do Shopping Light –, apresenta novo menu-degustação de cinco tempos do restaurante Notiê. A novidade da casa celebra a riqueza cultural e gastronômica dos sertões brasileiros. Para iniciar a sequência é servido o couvert com pão de castanha-de-caju com passas e pita de macaxeira, manteiga fermentada e maxixe assado no azeite. Entre os pratos, o primeiro passo chega com um tartar de peixe com coco verde, chuchu e leite de amendoim, seguido do tortellini de inhame, queijo canastra e tomate e, depois, do peixe na brasa, jerimum e molho de curcuma com abacaxi. O novo menu (R$ 220) se une às outras opções de degustação com 10 e 14 tempos. Todos nasceram a partir de uma expedição ao sertão, quando o chef e um time de especialistas passaram 11 dias na região do Rio São Francisco.

Ed. Alexandre Mackenzie. R. Formosa, 157, rooftop. 19h/23h (fecha dom. e 2ª) (11) 2853-0373.

WESLEY DIEGO EMES

Jantar

Bel Coelho no Charco

Na próxima terça-feira (21), o chef Tuca Mezzomo recebe Bel Coelho no Charco, para um jantar exclusivo a 4 mãos. Na ocasião, os clientes poderão apreciar um cardápio de 8 etapas (R$ 390; harmonização por mais R$ 190). Entre os pratos estão o nhoque de polenta com caldo de galinha e mate, o porco moura com maçã verde e folha de limoeiro, ostras, soja verde e tainha defumada e o Meu Oswaldo Aranha.

R. Peixoto Gomide, 1.492, Jardim Paulista. Reservas pelo (11) 94631-4065.

JULIA RODRIGUES

Passeios para fazer com as crianças no feriado prolongado em São Paulo

Música

Orgulho Festa

Parada LGBT+ volta a colorir a Av. Paulista

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-23/6/2019

Última edição presencial da Parada, em 2019: concentração ocorre na altura do Masp, a partir das 10h

Depois de duas edições virtuais, evento vai reunir nomes como Pabllo Vittar, Gretchen, Ludmilla e Tiago Abravanel

DANILO CASALETTI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Considerado um dos eventos mais importantes da cidade, a Parada do Orgulho LGBT+ chega à 26.ª edição e volta a ocupar a Avenida Paulista neste domingo, 19, depois de duas edições virtuais em razão da pandemia.

Com o tema Vote com Orgulho – Por uma Política que Representa, o desfile terá 19 trios com atrações diversificadas que, além de diversão, levantam debates importantes, como família e saúde.

Entre os convidados musicais estão Pabllo Vittar, Ludmilla, Luísa Sonza, Tiago Abravanel, Liniker, Jojo Todinho e Gretchen. Organizado pela Associação da Parada do Orgulho LGBT de São Paulo (APOLGBT-SP), o evento é gratuito e ocorre a partir das 10h.

Como parte dos eventos pré-parada, no sábado, 18, a 22ª Feira Cultural da Diversidade LGBT+ reúne gastronomia, artesanato, workshops e performances de artistas no Largo do Arouche, na região central.

Já a POC COM traz quadrinhos e artes gráficas produzidos por 119 artistas queers expositores e bate-papos sobre quadrinhos, animação, games, mercado de trabalho, representatividade, além de um concurso de cosplay. Para quem procura por festa fechada, uma opção é a Castro Pride, que terá no line-up o show do duo de música eletrônica sul-africano Goldfish, além de DJs e drag queens. ●

26ª Parada do Orgulho LGBT+. Av. Paulista, alt. do Masp. 10h. Gratuito. 22ª Feira Cultural da Diversidade. Largo do Arouche. 10h. Gratuito. POC COM. Sáb. (18), 11h/20h. Casa de Portugal. Av. Liberdade, 602, Liberdade. Gratuito. Castro Pride. Hoje (17) e sáb. (18), 22h/8h. R. Araújo, 232. R$ 90. ingresse.com/castro-pride

Outros destaques

DANILO BORGES

Seu Jorge e Alexandre Pires

Hits para dançar

Os cantores Seu Jorge e Alexandre Pires se apresentam juntos na turnê *Irmãos*. Acompanhados de uma grande banda, eles mostram sucessos como *Essa Tal Liberdade, Depois do Prazer, Mina do Condomínio, Carolina* e um medley de hits de Jorge Benjor.

Sáb. (18), 22h; dom. (19), 20h. Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955, Vila Almeida. R$70/R$400; bit.ly/aleejorge

CAIO OVIEDO

'Não aprendi dizer adeus'

A morte e a palhaça

A palhaça Leila Simplesmente Leila (Bárbara Salomé) fala de forma leve e divertida sobre a morte. O espetáculo de circo contemporâneo utiliza a linguagem da palhaçaria para adultos.

Estreia 6ª, 17. Até 2/7. 6ª, 20h; sáb., 18h. Oficina Cultura Oswald de Andrade. R. Três Rios, 363, Bom Retiro. Gratuito.

'Jardim de Inverno'

Drama dos anos 50

Com Bianca Bin e Fabrício Pietro, a peça levanta questões como a liberdade e a sensação de sufocamento na vida familiar dos anos 50. O espetáculo é adaptado do romance *Revolutionary Road*, de Richard Yates.

Estreia hoje (17). 6ª e sáb., 20h. Dom., 18h. Teatro Faap. R. Alagoas, 903. R$ 80. Até 28/8. bit.ly/jd-inverno

Osesp e Hein Holliger

Entre clássicos

No palco da Sala São Paulo, a Osesp e o Quarteto Osesp recebem o maestro suíço Heinz Holliger e a soprano alemã Juliane Banse. Com quatro apresentações, o programa contempla obras de músicos como Schubert e Schoenberg, além da estreia brasileira de *Dämmerlicht*, de autoria do próprio regente. Com transmissão no YouTube.

Hoje (17), 20h30; sáb.(18), 16h30; dom.(19), 18h. Sala São Paulo. Pça. Júlio Prestes, 16, Campos Elíseos. R$ 25/R$ 230; osesp.byinti.com/#/ticket/

Roberto Fonseca

Jazz cubano

Expoente da nova geração de músicos cubanos, Roberto Fonseca volta ao Brasil depois de nove anos para o lançamento do álbum *Yesun*, no qual mistura a tradicional música de seu país com o jazz.

4ª (22), 20h. Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º andar, Consolação. R$ 180; bit.ly/blueyesun

Soripercussion

Percussão coreana

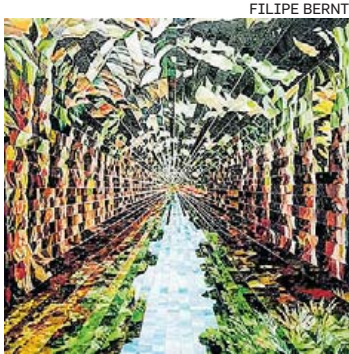
O Centro Cultural Coreano no Brasil (CCCB) traz pela primeira vez ao país o conjunto de músicos Soripercussion. Os percussionistas apresentam uma mistura de ritmos tradicionais coreanos com música contemporânea, além de recorrer a objetos caseiros (como panelas de barro) como instrumentos.

4ª (22) e 5ª (23), 20h. Sesc Santana. Av. Luiz Dumont Villares, 579, Santana. Gratuito; sescsp.org.br/programacao/soripercussion/

Vertigo

Arte geométrica

A mostra Vertigo leva ao Farol Santander 18 obras da artista paulistana Sandra Mazzini, que reproduz a fragmentação contemporânea por meio da geometria dos pixels. A curadoria é de Denise Mattar.

3ª a dom., 9h/20h. Farol Santander. R. João Brícola, 24, centro. R$ 30. Até 11/9.

FILIPE BERNT

'Maria da Escócia'

Encontro entre rainhas

Com Bete Dorgam e Kátia Naiane a peça propõe um encontro fictício entre as rainhas Elizabeth I e Mary Stuart para discutir sobre as relações de poder e o que é preciso para a sua manutenção. A direção é de Alexandre Brazil.

Estreia Hoje (17). 6ª e sáb., 21h. Dom., 19h. Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. R$ 10. Até 26/6; bit.ly/mariaescocia

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Moderação, ou não
Data estelar: Lua míngua em Aquário

Outorga licença a ti e toma o dia para satisfazer teus anseios, desejos e aspirações, cuidando para que esse exercício não crie o efeito colateral de atropelar as pessoas com que te relacionas, porque, uma coisa é buscar a legítima satisfação, outra diferente é obrigares o mundo inteiro a se curvar às tuas demandas.

É triste sacrificar a própria satisfação o tempo inteiro em nome de te adaptares às circunstâncias e às regras, porém, não menos triste seria a situação em que não te importas com nada além de viver de acordo com tuas prerrogativas, e atropelas todas as pessoas.

Mas, com um pouco de elegância e respeito, hoje, pelo menos hoje, tens espaço cósmico disponível para te aventurares a satisfazer tuas demandas e necessidades. Usa com moderação. Ou não. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Os recursos humanos são preciosos, porém, são também os mais difíceis de administrar, porque têm vida e ideias próprias, mudando frequentemente o rumo de cada história, de cada acordo, de cada combinado feito.

TOURO 21-4 a 20-5
Agora é quando se torna propício você exigir um pouco mais de si, melhorando seu desempenho, porém, sem que isso se transforme num exercício de culpas e arrependimento por ter perdido tempo no passado. Isso não.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Continue imaginando, porque nesse mundo tudo é possível. Contudo, mantenha os pés firmes na realidade, para fazer direito a conta de quais imaginações são factíveis, e quais outras seriam improváveis. Discernimento.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Cuide para não cair na tentação de substituir a aparência pelo sentimento, porque por trás de muitos sorrisos serpenteiam segundas e terceiras intenções, que seria melhor tratar preventivamente do que as remediar.

LEÃO 22-7 a 22-8
Está tudo mais certo do que parece, apesar de todas as contrariedades e, principalmente, de ter se visto muito perto de algumas conquistas, mas essas terem escorrido por entre os dedos. Em frente, a vida segue.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Pensar positivo ajuda bastante, mas não resolve quase nada. Pensar positivo cria um ambiente melhorado, eleva o humor e isso é bastante, mas se não houver uma ação positiva e elevada, tudo fica por isso mesmo.

LIBRA 23-9 a 22-10
Tudo poderia ser bem melhor, com certeza, mas as coisas são como são, e seria sábio de sua parte as aceitar assim. Se quiser que melhorem, então empreenda o longo e sinuoso caminho de demonstrar através de seu exemplo.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
De pouco adianta obrigar as pessoas a agirem de acordo com o que, supostamente, teria sido combinado, mas que, agora, é definido por interpretações diversas e contraditórias. É melhor recombinar e seguir em frente.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12
Trate de solucionar as coisas na mesma medida em que forem surgindo, sem se antecipar, porque assim você navegará por este dia com a menor tensão possível, diante de um cenário em que tudo parece dar errado.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Para que tudo aconteça de acordo com sua visão e requerimentos, você precisa tomar as rédeas em suas mãos e conduzir os acontecimentos pessoalmente, monitorando cada detalhe envolvido. Só assim.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Sair da rotina pode ser bom, mas também pode dar espaço para os planos degringolarem e se transformarem em outros, na melhor das hipóteses. Seguir pela linha demarcada, ou mudar tudo na última hora? Eis a questão!

PEIXES 20-2 a 20-3
Há assuntos que seria melhor não tocar, mas se acontecer de serem postos sobre a mesa, ainda assim tente driblar e apontar a outro sentido, porque há emoções desencontradas que criariam distúrbios desnecessários.

Streaming **Série**

Netflix começa a buscar candidatos para o reality de 'Round 6'

'Squid Game: The Challenge' vai recrutar 456 competidores para o programa previsto para 2023

A plataforma Netflix está à procura de candidatos para uma versão de reality show da série sul-coreana de sucesso global *Round 6*, embora sem fatalidades.

"Após o maior casting da história dos realities shows, 456 verdadeiros competidores participarão do jogo, em busca de um prêmio de US$ 4,56 milhões que pode mudar suas vidas", anuncia a plataforma em um site criado especialmente para recrutar os candidatos de *Squid Game: The Challenge*.

Os organizadores informam que procuram "participantes anglófonos de qualquer lugar do mundo". Entre as condições exigidas, a pessoa deve ter no mínimo 21 anos, "estar disposta a participar do programa por no máximo 4 semanas, atualmente previsto para o início de 2023" e "estar disposta a viajar para todos os lugares que forem necessários".

"Os verdadeiros jogadores ficarão imersos no emblemático universo de *Squid Game*, sem saber o que os espera", indica a nota de recrutamento, que promete "uma série de provas que te deixarão sem fôlego".

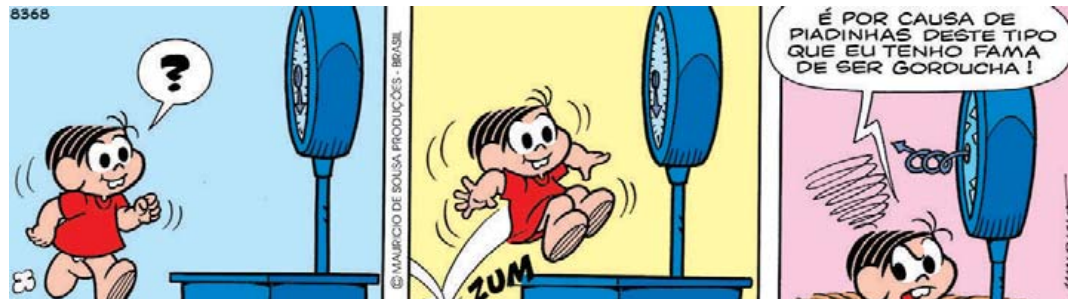
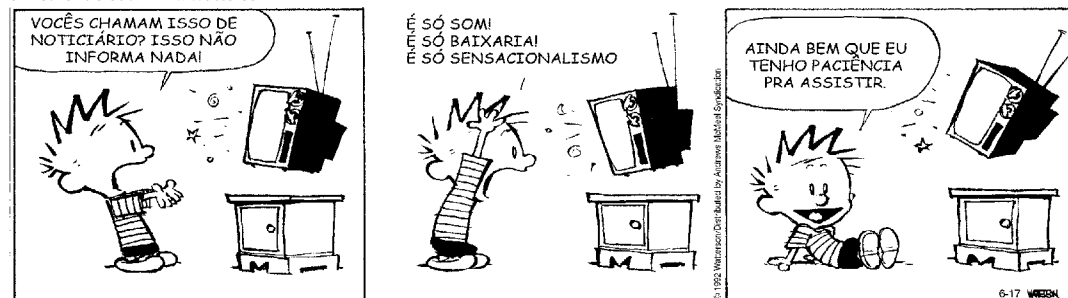
SENSAÇÃO. *Round 6* causou sensação no ano passado, mas também polêmica por causa da violência reinante e do clima de paranoia que se instalava entre os protagonistas da falsa competição.

Centenas de pessoas pertencentes às faixas mais humildes da sociedade sul-coreana são convidadas a participar de um misterioso jogo cujas regras mudam à medida que avançam nas provas, exceto a mais importante: salve-se quem puder. Os perdedores são eliminados por máquinas ou vigilantes mascarados. ● AFP

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"A vergonha é a mais violenta de todas as paixões"* **Madame de La Fayette**

Teatro **Em cartaz**

Musical entrelaça três histórias de amor, fuga e reconhecimento

'Em Algum Lugar Entre as Estrelas' traz relacionamentos atravessados tanto por preconceitos como pela ditadura militar

UBIRATAN BRASIL

São três personagens que contam histórias de suas vidas. Gabriela, desde jovem, tem uma paixão mal resolvida por Joaquim, que se arrasta ao longo dos anos; já Leonardo relata seus relacionamentos homoafetivos desde os anos 1990, quando passou a seguir sua orientação sexual; e, por fim, Paula, com a trajetória mais trágica: seu casamento é marcado pela ditadura militar, com o marido sendo preso e depois obrigado a se exilar.

Como em um quebra-cabeça (ou uma estilosa colcha de retalhos), as histórias se entrelaçam e formam o conjunto de *Em Algum Lugar Entre as Estrelas*, musical ao estilo off-Broadway em cartaz no Espaço ao Cubo, na Barra Funda, toda 4.ª e 5.ª, às 20h30, até 28 de julho.

Com texto de Juliano Marceano, letras de Gabriela Gonzalez e músicas de Paulo Ocanha, o espetáculo conquista sutilmente o espectador à medida que ele se torna familiarizado com aqueles personagens, que buscam a felicidade, ainda que obrigados muitas vezes a dar o braço a torcer ou mesmo privilegiar a luta por uma causa em vez de ser feliz.

JOAQUIM ARAÚJO

Elenco canta belas canções em montagem ao estilo off-Broadway

MARCAS. "Ouvindo as histórias desses personagens sobre seus erros e acertos, dissabores e afetos, notamos que todos estão conectados num grande círculo e que tudo que nos transpassa deixa marcas que reverberam além da nossa existência", conta Marceano, que também vive o personagem Leonardo. Ao seu lado estão Diego Bargas, Michelle Giudice, Vanessa Rodrigues, Deivid Bispo, Renato Milan e Gabrielle Felippe, todos em comoventes atuações. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **estadao.com.br/e/cruzadas**

Atividade recomendada ao sedentário
Objeto colocado na pia de banheiros
Expressão com um princípio moral
Direção da agulha da bússola (abrev.)
Ocorrência que afetou as praias nordestinas em 2019
O tempo passado
De forma metafórica
Sino-tibetano
A prática anterior a rituais budistas
Retirada de pelos antes da cirurgia
Cameron (?), atriz
A Nobre Arte
Árvore pequena de frutos cítricos
Extensão de nomes de sites (internet)
Formato do barbeador manual
Amon-(?), deus da Mitologia egípcia
A vitamina conhecida como ácido fólico
Substância presente no alcatrão mineral
Elenco, em inglês
(?) Jones, campeão da F1 em 1980
Estado (?), antigo território católico na Itália
Entidade das Américas
Interior (abrev.)
Língua africana
Tamanho de alguns smartphones
Senhora (abrev.)
Bebê
Careca, em inglês
Escolher
(?) Ohtake, artista plástica
Ausência — S E M
O tipo de acordo em Itaipu
Time alagoano na Série B 2022 (fut.)
"Vinho", em "enólogo"
Velho, em inglês
Tipo de operação militar em conflitos
Próprio do amigo
Sal, em inglês
Letra símbolo da empresa digital

BANCO 3/ibo — old — tai. 4/bald — cast — salt. 6/axioma. 7/anilina. 10/tricotomia.

CRIPTOGRAMA *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, o complexo paisagístico e arquitetônico, em Belo Horizonte, que abriga um dos maiores circuitos integrados de cultura do Brasil.

Definição								
Desigualdade de visão nos dois olhos.	1	2	3	4	5		3	1
Descerrado de novo.	6	7	1	8	7		9	5
O som da vogal que leva o til.	2	1	4	1	10		11	5
Acessórios julgados no desfile de escolas de samba.	1	11	7	6	7		5	4
Atrativo de mirantes.	12	1	2	5	6		13	1
Marcado com sinais ortográficos.	12	5	2	9	14	1		5
Folhear; compulsar.	13	1	2	14	4	7		6
Desistir por medo (fig.).	1	13	1	6	7		1	6
Arguição da lição estudada.	4	1	8	1	9		2	1
Ecoar; ressoar.	6	7	9	14	13		1	6
Ato de pechinchar.	6	7	15	1	9		3	5
A andorinha, por seus hábitos sociais.	15	6	7	15	1		3	1
Forma de o cachorro demonstrar carinho (pl.).	10	1	13	8	3		1	4
Cacheado (o cabelo).	5	2	11	14	10		11	5
Espécie de leque.	1	8	1	2	1		5	6
Christina (?), cantora norte-americana.	1	15	14	3	10		6	1

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **estadao.com.br/e/sudoku**

Nível Médio

		5	1		7	6		
			3		9			
9								3
5	3						9	2
8	7						3	1
4								8
			7		6			
		2	5		3	4		

SOLUÇÕES

Marcelo Rubens Paiva

O estúpido

Em inglês, estúpida é a pessoa idiota, imbecil, burra. Em português, ganha a conotação de pessoa grossa, mal-educada, rude, boçal, tosca.

Uma autoridade pública é estúpida quando ameaça "só não te estupro porque você é feia", com jornalistas se ofende "pergunte à sua mãe", com homossexuais ao replicar "você tem maior cara de boiola", com negros se pergunta "quantas arrobas você pesa", com asiáticos ao afirmar "tudo pequenininho aí" e "esse é o livro dessa japonesa, que eu não sei o que faz no Brasil".

Expôs xenofobia, homofobia, racismo e sexismo no exercício do poder e defende que liberdade de expressão é álibi para insultos.

Ideologicamente, suas convicções são claras, resultado da formação tóxica contaminada por instrutores militares agentes da paranoia da Guerra Fria. Saudosista e delirante, acredita que em 2020 o País ainda está à beira do socialismo.

Nelson Rodrigues escreveu: "Os idiotas vão dominar o mundo não pela capacidade, mas pela quantidade".

Pessoas estúpidas são piores que saqueadores. As cinco leis de Carlo Cipolla, professor de história econômica que passou a infância sob as asas do fascismo e lançou *As Leis Fundamentais da Estupidez Humana* (1976), são:

1. Sempre e inevitavelmente, todos subestimam o número de indivíduos estúpidos em circulação.

2. A probabilidade de uma determinada pessoa ser estúpida é independente de qualquer outra característica dela.

> ***Estúpidos são piores que saqueadores. Todos subestimamos o total de estúpidos em circulação***

3. Uma pessoa estúpida é uma pessoa que causa perdas a outra pessoa ou a um grupo de pessoas enquanto não obtém nenhum ganho e até possivelmente incorre em perdas. Ela se difere de um bandido, que causa mal a outros, mas em benefício próprio.

4. Pessoas não estúpidas sempre subestimam o poder prejudicial de indivíduos estúpidos. Em particular, as pessoas não estúpidas esquecem constantemente que em todos os momentos e lugares, e sob quaisquer circunstâncias, lidar ou se associar a pessoas estúpidas sempre acaba sendo um erro caro.

5. Uma pessoa estúpida é o tipo mais perigoso de pessoa.

Apontar para uma bandeira do Japão e lamentar que mancham nossa bandeira de vermelho, que tônica tem quinino, então mata covid, ou provar o magnetismo da vacina ao grudar uma moeda na pele, garantir que nazismo é de esquerda e que na ditadura que era bom, é uma mistura de ignorância e má-fé. Essa gente contamina as redes sociais e as urnas.

Recentemente, Bolsonaro soltou uma que não faz sentido e poderia ter sido corrigida pelo ex-ministro astronauta Marcos Pontes: "Podemos viver até sem oxigênio, mas jamais sem liberdade de imprensa". É a burrice a serviço da ideologia. ●

ESCRITOR E DRAMATURGO, AUTOR DE 'FELIZ ANO VELHO'

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal, Roberto DaMatta e Maria Fernanda Rodrigues ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Streaming *Lançamento*

Bruna Marquezine estreia na Netflix entre dondocas e seus segredos na Barra da Tijuca

'Maldivas', disponível na rede, tem corrupto, ex-dançarina, uma morte misteriosa e todo mundo mantendo as aparências

DANIEL SILVEIRA

Uma menina que cresceu longe da mãe e foi criada pela avó paterna decide reencontrá-la para entender os motivos de ter sido abandonada. Então, parte para o Rio de Janeiro, onde mora em um condomínio de luxo cheio de mulheres ricas e com questões bem peculiares. O bairro é a Barra da Tijuca, que tem alguns dos metros quadrados mais caros da cidade. Bem-vindos a *Maldivas*.

A série, disponível na Netflix, marca a chegada de Bruna Marquezine ao serviço de streaming – anunciada como a grande contratação em 2021. Bruna é Liz, filha de Patrícia (ou Leia), vivida por Vanessa Gerbelli. As duas atrizes revivem o parentesco 19 anos depois – elas já foram mãe e filha em *Mulheres Apaixonadas*, na estreia de Bruna em novelas.

Liz vai ao Maldivas, o condomínio que dá título à produção, em busca da mãe e de explicações para sua história. No entanto, ao chegar a encontra morta em um incêndio repleto de situações inexplicadas. Também moram no lugar Kat (Carol Castro), Rayssa (Sheron Menezzes), Milene (Manu Gavassi) e Verônica (Natalia Klein), que são vizinhas. Logo no início do primeiro episódio, essas mulheres são apresentadas como dondocas à beira da piscina, esperando o bar abrir para pedirem suas bebidas.

RACHEL TANUGI/NETFLIX

Bruna Marquezine (C) com atores da série: um crime e histórias que se cruzam na vida do condomínio

DONDOCAS. Kat é casada com um empresário preso por corrupção, com quem tem dois filhos; Rayssa é ex-dançarina e tem um relacionamento aberto com seu marido, que também dançava no mesmo grupo de axé outrora famoso; Milene é casada com um cirurgião plástico que a moldou inteira, mas segue tendo problemas com o marido, o corpo e o dinheiro.

Já Verônica é a única que não parece ter tantas questões, exceto herdar o cargo de síndica do condomínio após a morte de Patrícia. Todas têm segredos que escondem umas das outras entre os banhos de piscina regados a drinques coloridos.

No caso de Kat, ela precisa lidar com o fato de não apenas estar casada com um corrupto, mas de se envolver em um de seus rolos, tornando-se cúmplice. "Ela está nesse dilema pessoal, de qual caminho tomar, agora que já está afundada até o pescoço, e vai arrumar meios como sempre ousados e divertidos, como ela é, para tentar resolver essa situação", explica Carol Castro em entrevista ao **Estadão.**

Já a situação de Rayssa não diz respeito à Justiça, mas à lealdade a uma das amigas. A ex-dançarina vive um romance extraconjugal com o marido de uma delas e um dos seus problemas é que o caso venha à tona e atrapalhe a imagem que ela tem na vida pública, ameaçando a perda de contratos de publicidade. "Ela é uma empreendedora que tem um olhar nos negócios e quer fazer valer toda oportunidade que tem", diz Sheron Menezzes.

Como Patrícia sabe demais sobre todas elas, as mulheres ricas do condomínio acabam se tornando suspeitas da morte da síndica. Liz, que acaba de chegar ao local em busca da mãe, vai tentar reunir provas e acaba se aproximando das meninas na tentativa de encontrar a verdadeira assassina.

> ***"Na história, todo mundo tem esses problemas – dentro de casa é uma coisa, mas quando se sai é preciso manter as aparências"***
> **Carol Castro**
> **Atriz da série 'Maldivas'**

GERAÇÕES. *Maldivas* põe mulheres endinheiradas no centro da trama, trazendo desde questões universais, como a maternidade e a relação entre mãe e filha, até outras nem tão comuns assim, como o vício de comprar, por exemplo. E a história mistura algumas gerações de atrizes. Além do núcleo central, que une Carol, Bruna, Sheron, Manu, Natalia e Vanessa, a série conta com a presença da veterana Ângela Vieira, que interpreta a avó de Liz e, tal qual as outras personagens, também guarda seus segredos.

A trama se passa na Barra da Tijuca, mas, como diz Carol, poderia ser em qualquer outro bairro ou condomínio. "Acho que seria legal deixar isso claro", ressalta a atriz. "Porque todo mundo tem esses problemas – dentro de casa é uma coisa, mas quando se sai é preciso manter as aparências." Ela diz não ter se inspirado especificamente em uma pessoa para compor Kat, mas admite que o fato de já ter morado no bairro e observado mulheres parecidas com sua personagem a ajudou a criar seu papel: uma loira, meio dondoca, sempre com cabelo e unhas impecáveis.

Um caminho parecido foi usado por Sheron. "Não sei ao certo qual foi a minha inspiração, mas vejo muita TV, muita série e tivemos uma preparação bem grande", comenta. ●